Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.204 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Parolas do marechal

Na entrevista que, para satisfação da curiosidade dos leitores do *Fanfulla*, o correspondente desta folha aqui no Rio de Janeiro, sr. Alfredo Cusano, obteve do marechal Hermes, manifestou-se este pela liberdade e verdade eleitoral. E como não havia de manifestar-se assim o marechal? Não se conceberia que elle fosse fazer a apologia da eleição coagida, obrigada, ou do suffragio captivo. Tinha mesmo que dizer, como disse, que "a vontade popular deve "triumphar sempre e em toda a parte". Pensasse, embora, o contrario, outra não podia ser a linguagem de quem pretende ser o eleito da nação, ainda que a consciencia lhe diga que eleito foi o seu competidor.

Mas o marechal accrescentou que, "a começar por sua eleição, desejaria que se deixasse ao povo a liberdade de manifestar-se, e por isso pediu aos seus amigos não exercessem a menor pressão sobre o corpo eleitoral". Ora, os amigos do marechal o contrariaram, não lhe fizeram a vontade, e s. ex. não teria a votação com que se julga eleito si não fosse a pressão ou a coerção em muitos Estados. Das urnas livres o marechal não saiu presidente da Republica. E aqui, nesta capital, principal centro da cultura do paiz, nem deixaram que as urnas se abrissem. A quasi totalidade do eleitorado não pôde votar, porque não encontrou mesas que lhe recebessem os votos. E esta tramoia fizeram-n-a amigos do marechal, de combinação com o governo, para evitar lhe infligisse aqui o civilismo estrondosa derrota, que mostraria ao mundo haver repellido sua candidatura o eleitorado presumidamente mais intelligente e mais esclarecido do paiz. Para o estrangeiro o Brasil é o Rio de Janeiro, e a derrota do marechal no Rio de Janeiro era muito significativa, para que a permitissem o governo, que foi o principal apoio do marechal, e os amigos deste.

O marechal foi contrariado; entretanto, acceita a eleição realizada contra seu pensamento e suas boas intenções. Mais ainda: orgulha-se da sua eleição. Na *interview* affirma que alcançou ser eleito sem coerção. O marechal falou ao redactor do *Fanfulla*, não como o soldado simples, singelamente, sem refolhos, mas como o politico amestrado em dissimular o pensamento e dizer o que não sente. Já se vae mostrando bom discipulo dos politiqueiros com que anda desde que se fez tambem politico para chegar á presidencia da Republica. Pois haverá quem acredite na sinceridade do marechal, ao ouvil-o proclamar-se legitimamente eleito e a affirmar que á sua eleição é resultado de um pleito em que a vontade popular se manifestou com toda a liberdade e foi essa vontade apurada com toda a verdade?

O marechal tambem se proclama respeitador até á superstição da Constituição da Republica. Jura mantel-a em toda a sua integridade. No entanto, por ella não é elegivel. Respeitada a Constituição, elle não póde sentar-se na cadeira de que já se julga senhor. Ha de entrar no Cattete com violação da Constituição. Trae a amada logo no primeiro momento, e, presidente, ha de viver com ella em constante arrelia, acabando por lançal-a ao despreso. Pobre Constituição assim enganada e ludibriada.

O marechal tambem disse ao redactor do *Fanfulla* "poder affirmar-lhe que, si o povo se houvesse manifestado adverso a elle, elle teria enorme prazer em constatal-o. Teria feito o que fez o sr. Bryan com o sr. Taft, enviando as suas saudações vivissimas ao seu adversario, acceitando sem um protesto e sem sentimento a sentença das urnas". Mais um rasgo de insinceridade. O marechal, si não estivesse apparentemente eleito, si o seu nome não figurasse com extraordinarias votações em actas de eleições fraudulentas e simuladas, si não contasse com o reconhecimento do Congresso, não falaria aquella linguagem. Assim falou porque já se suppõe vencedor. Figuração, como se diz vulgarmente, e nada mais.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuva miuda, impertinente e aborrecida, durante todo dia. Temperatura: maxima, 21°4; minima, 19°3.

HONTEM

INTERIOR — Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Guerra e da Justiça e Negocios Interiores.

* Estiveram no palacio do governo: chefe de policia, senadores Bernardo Monteiro, Alencar Guimarães e Joaquim Malta; deputados Costa Rodrigues, Eusebio de Andrade, Antonio Nogueira, Oliveira Botelho, João de Siqueira e Pereira Nunes; dr. Ubaldino do Amaral, ministro dr. Guimarães Natal e dr. Carlos Sampaio.

* Os officiaes do *Etruria* fizeram varias visitas officiaes.

* O imperador da Austria, por intermedio de seu ministro, agradeceu a visita que o presidente da Republica fez ao *Kaiser Karl VI*.

* A officialidade do *Minas* foi, incorporada, cumprimentar o presidente da Republica.

* Foram creados consulados honorarios em Pekim e nas Indias Orientaes.

* O presidente da Republica assistiu á inauguração da Polyclinica Militar.

* Foi resolvida a creação de uma agencia do Banco da Republica em Campos.

* Chegou o cruzador protegido, portuguez, *D. Carlos I*.

* Foi entregue ao commandante do *North Carolina* a bandeira offerecida pelo povo brazileiro.

* O commandante do *Etruria* apresentou-se ás autoridades navaes.

* O commandante do *North Carolina* convidou as autoridades navaes para o [illegible] que se realiza a bordo desse navio de guerra.

* O governo resolveu elogiar o commandante, officiaes e guarnição do *Minas Geraes*.

* Por 117 votos contra 2, a Camara dos Deputados approvou o tratado de limites celebrado com o Perú.

* Votaram contra o tratado os deputados Mangabeira, Alfredo Ruy Barbosa, Costa Pinto, Palma, Aristides Spinola, Irineu Machado, Bethencourt da Silva Filho, Eduardo Socrates e José Carlos.

* Foi encarregado de relatar as eleições realizadas no Maranhão, para a vaga do deputado deixada pelo sr. Luiz Domingues, o sr. João Gayoso.

* Falaram, na Camara, os deputados Eusebio de Andrade, José Bezerra e João de Siqueira.

* A Côrte de Appellação reconheceu a incompetencia da justiça local para conhecer das questões entre a Light e Guinle & C. e Companhia Brasileira de Energia Electrica.

* O prefeito concedeu 30 dias de licença ao 2º official da Directoria de Obras Municipaes Antonio José Ribeiro Junior e seis mezes á adjunta Luiza Viviani.

* Foi, a seu pedido, exonerado do cargo de official de gabinete do ministro da Agricultura o dr. Enéas Marcondes Ferraz, actual chefe de secção da Directoria de Agricultura.

* Foi nomeado o dr. Augusto Candido Ferreira Leal para o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas.

* O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados que a transferencia de immoveis, de uns para outros ministerios, não depende de autorização legislativa.

* Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão incumbida da codificação processual.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 270:590$748, sendo 101:303$507 em ouro e 169:286$748 em papel.

EXTERIOR — Falleceu o academico francez Henri Barboux.

* Chegou a Valencia o rei Affonso XIII, tendo festiva recepção.

* Foi totalmente destruido por um incendio o dirigivel "Zeppelin II".

* Nas proximidades de Stimilja, travou-se renhido combate entre as tropas ottomanas e os rebeldes albanezes.

* Chegou a Roma o principe de Monaco, que visitou os soberanos italianos.

* Chegou a Napoles, de regresso á sua longa viagem pela Palestina, o principe Frederico da Prussia e sua esposa, princeza Sophia.

* Os jornaes italianos asseguraram que o Vaticano vae protestar contra a visita do principe de Monaco aos soberanos da Italia.

* Reinou intensissimo frio no sul dos Estados Unidos.

* Ficou resolvido o duello entre o deputado portuguez Affonso Costa e o capitão-tenente Serpa Pimentel.

* Foram sentidos tremores de terra na região do Alto Minho.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Walfrido Leal, Jonathas Pedrosa e Alencar Guimarães; deputados Domingos Gonçalves, Angelo Pinheiro Machado, Raymundo de Miranda, Alfredo Moujardim, João de Siqueira, Francisco Bressane, João Simplicio e Domingos Guimarães; professor Rodolpho Bernardelli, major Odilon Pratagy, coronel Sampaio Ribeiro, maestro Alberto Nepomuceno, dr. Fróes da Cruz, dr. Mello Mattos, dr. Eduardo Callado, dr. Paranhos da Silva, dr. Campos Tourinho, dr. Nunes Ribeiro, dr. João Marques, dr. Jacintho de Barros, dr. Joaquim Thiago da Fonseca, coronel Mattoso Maia, dr. Ary Fialho, dr. Augusto Lobo, dr. Eugenio de Barros Filho e professor Corrêa Lima.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 9/32	15 9/64
» Paris	$625	$636
» Hamburgo	$779	$784
» Italia	—	$636
» Portugal	—	*330
» Nova York	—	3$281
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/8	15 7/16
Caixa matriz	15 3/16	15 3/8

Renda da Alfandega

Em ouro	101:303$507	
Em papel	169:286$748	270:590$255
Renda dos dias 1 a 25		5.856:821$513
Em egual periodo de 1909		5.002:975$798
Differença a maior em 1910		853:845$738

Obrigações sorteadas, em 25 de abril de 1910:

31ª — 50, I. Barbosa; 32ª — 102, D. Osorio Bastos; 33ª — 90, Aurelio S. dos Santos; 34ª — 30, dr. Vasconcellos; 35ª — 148, Honorio Belém; 36ª — 74, Manoel Ferreira dos Santos; 37ª — 67, coronel B. Mello; 38ª — 116, J. Faria; e 39ª — 13, A. F. Souza.

N. B. — Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Felismina Rita Alves da Silva, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José;

Edgard Rogick, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Federação Odontologica Brasileira, assembléa geral; Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Inspecção Geral de Obras Publicas, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Apollo — *O camponez alegre.*
Recreio — *A viuva alegre.*
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odeon — Novo e deslumbrante programma variado.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*
Cinema Ideal — Fitas de grande effeito.
Cinema Theatro — Sumptuosas vistas diversas.
Cinematographo Parisiense — *Films* de grande successo.
Cinematographo Paris — Maravilhosos e variados *films*.
Circo Spinelli — Funcção.

Não ha palavras bastante severas para verberar a ultima concessão que a Leopoldina Railway alcançou do governo improbo que ahi está nos envergonhando.

A Leopoldina obteve nada mais e nada menos do que impedir que d'ora avante os fretes e preços de passagem da Estrada de Ferro Central possam ser alterados sem seu consentimento. Custa a crer que ella conseguisse tão grossa melgueira. Mas é o que está contratado entre ella e a Estrada de Ferro Central, representada pelo seu director, o conde Frontin, ou, por outra, entre a venturosa companhia inglesa e o governo do Brasil.

O governo do sr. Nilo já havia permittido á Leopoldina que se utilizasse, para chegar até ao porto, do proprio leito, do proprio material da Central. Ora, o que devia fazer o governo, com tão vantajosa mercê á Leopoldina, era exigir que esta, pelo menos no seu percurso pela linha da Central, se cingisse aos fretes e preços de passagem desta. Mas, não. Fez o contrario. Amarrou a Central á felicissima Leopoldina a tal ponto que, si amanhã o Congresso, com toda a competencia, quizer abaixar ou levantar as tarifas da Central, terá que pedir antes licença áquella companhia.

E' um contrato celebrado por um preposto do sr. Nilo, e naturalmente por ordem deste, cujos fracos pela Leopoldina se tornaram patentes de varios actos de seu governo, que restringe a autoridade do Congresso Nacional!

E concluamos com palavras do nosso illustre collega Medeiros e Albuquerque, que hontem muito judiciosamente, e com todo o rigor que o escandaloso caso exige, estigmatizou a colossal bandalheira: "Afinal o Congresso deve ter um movimento, um sobresalto, um espasmo — ainda que isolado e avulso — de dignidade, vendo que, para lhe retirarem as attribuições, já nem são necessarios actos do presidente da Republica ou dos ministros: basta um director de repartição! Amanhã bastará um continuo, um servente...

De degradação em degradação..."

Não é exacto que o senador Ruy Barbosa pretenda ou tenha pretendido occupar-se com a eleição do coronel Fernando Mendes, no Senado, aonde, aliás, devido aos effeitos de uma distensão muscular, não tem comparecido ultimamente, nem poderá comparecer por estes dias.

Hontem foi um dia dos diabos na Prefeitura. Entrou o sr. Gaffrée. Entrou o sr. Eduardo Guinle. Entrou o deputado Raul Fernandes, emissario do sr. Nilo. E todos queriam saber como foi que veiu á luz da publicidade o escandalo que elles haviam tão carinhosamente preparado ás escondidas.

O sr. Eduardo Guinle chegou a dizer que a petição fôra escripta, por seu proprio punho, em 26 de março, por não confiar na discreção de pessoa alguma, tendo-a confiado ao sr. Gaffrée, que a conservou em seu poder, até que, em 16 de abril corrente, a levou ao prefeito, com um recado do presidente da Republica, para despachal-a. O prefeito, de facto, nesse dia 16, despachou-a, mandando-a á Directoria de Obras para informar. O sr. Jeronymo Coelho, porém, se recusou a isso, porque não constava a entrada da petição no protocollo. Voltou, por isso, o papel ás mãos do sr. Serzedello, o qual, quatro dias depois, em 20 de abril, a mandou protocollar no livro de entradas, sob n. 4.252.

No dia 21 nada se fez, por ser feriado. Mas no dia 22, o prefeito, acossado pelo deputado Raul Fernandes, mandou informar os papeis com urgencia e em segredo, não passando no protocollo e sendo entregue, de mão em mão, aos respectivos funccionarios. O sr. Miranda Ribeiro, que foi o primeiro a manifestar-se, declarou que ao prefeito faltava competencia para fazer a concessão pedida; o sr. Mourão do Valle declarou que o deferimento á pretenção da Companhia Brasileira de Energia Electrica era um desrespeito ás decisões do poder judiciario, que haviam reconhecido os direitos da Light and Power; o sr. Jeronymo Coelho, sob a pressão do sr. Serzedello, naturalmente, concordou.

E está ahi para que serviu tanto segredo!

Felizmente, os mandados de manutenção de posse, expedidos pelos juizes drs. Saraiva Junior e Raul Martins, obstaram a consummação da bandalheira.

Si não fossem esses mandados, com certeza o prefeito já teria dado a concessão escandalosa, ainda que tivesse, para isso, de humilhar-se a qualquer dos seus procuradores, solicitando argumentos capciosos com que podesse justificar o seu acto, podendo mesmo servir-se daquella minuta de considerações escripta pelo sr. Raul Fernandes, para o caso, minuta que o **sr. Pantoja Leite**, dizendo-a da sua lavra, leu, ha dias, ao pobre do sr. Serzedello...

Si o prefeito está de bôa fé nesse negocio, como é possivel acreditar-se, deante do seu passado, si a molestia, de que tanto abusam os seus amigos ursos, ainda não apagou de todo os seus sentimentos de probidade, que eram o seu verdadeiro apanagio, mande s. s. ouvir a opinião do consultor juridico da Prefeitura, que não deve ter sido creado para a inactividade e a quem compete aconselhal-o no caso.

Outrosim, mande s. s. publicar, na integra, todas as informações dos funccionarios que informaram o requerimento da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

E não tenha medo do sr. Nilo, que não o fará general, nem dos arreganhos dos Guinles e Gaffrées.

Em meados de julho do corrente anno, o presidente da Republica deixará esta capital, para inaugurar a linha ferrea de ligação entre as cidades de Nictheroy e Victoria, no Espirito Santo.

De passagem pela cidade de Campos, visitará a Escola Profissional que acaba de ser fundada ali, e inaugurará a Escola de Aprendizes Marinheiros, cujos trabalhos se estão ultimando, e bem assim a Caixa Filial do Banco do Brasil que vae funccionar naquella cidade.

Na Victoria examinará as obras de electrificação da Estrada de Ferro Victoria a Minas, iniciadas já, electrificação essa autorizada ha tempos pelo governo, tendo a companhia concessionaria se obrigado com o governo a exportar annualmente tres milhões de toneladas de ferro.

De volta, o presidente irá a Friburgo inaugurar o novo Hospital de Marinha, que ali se está montando.

Ao que parece, a ultima entrevista do marechal não foi bem recebida nos acampamentos hermistas. A entrevista foi, não ha duvida, mais um desastre a se juntar á série de multiplos desastres que vão conduzindo o candidato de maio á posteridade. Os jornaes seus dedicados abstiveram-se de rufar em torno della. Embucharam deante daquelle arranco do marechal declarando-se franco e leal partidario do socialismo. Ora, o marechal Hermes socialista!...

Entretanto, na roda dos politicos, principalmente de politicos hermistas, muito impressionou o que divulgou o *Fanfulla* sobre o capitão Rodolpho Miranda, ou o elevado conceito que faz de seus meritos o marechal, que não poupou louvores á direcção que elle tem dado aos negocios agricolas e mais materias de sua pasta. Sobretudo, entre esses politicos, muitos delles candidatos a uma pasta quando ellas só são 7, causou certo desapontamento a illação, tirada das palavras do marechal quanto **ao sr. Rodolpho**, de que este, ainda depois de 15 de novembro, continuará installado no grande edificio da Praia Vermelha, que recebeu por occasião da Exposição o pomposo titulo de Palacio das Industrias, para continuar a dedicar áquelle ramo de serviço publico a pujante força de trabalho, que o marechal, com o auxilio de seu *pince-nez* de aros dourados, lhe descobriu na sua fecundissima embora curta administração. A permanencia do sr. Rodolpho naquellas paragens despertou mais attenção e impressionou mais o mundo politico do que as novas idéas do marechal. A essa gente menos interessou o que pensa, por exemplo, o marechal do socialismo, do livre cambio, *et coetera*, do que a diminuição, para muitos delles, da probabilidade de ser honrado pelo sr. Hermes com um convite para ministro.

A commissão de poderes do Senado assignou hontem parecer opinando pelo reconhecimento do sr. Fernando Mendes de Almeida como senador pelo Estado do Maranhão.

O sr. Tavares de Lyra tomou hontem posse da sua curul senatorial. Este facto, que noutra qualquer época não teria grande importancia, reveste-se, no momento actual, de uma feição muito curiosa. Não é que o sr. Tavares de Lyra não reuna as condições necessarias para occupar uma cadeira na Camara alta do Congresso. Outros lá estão, ha muitos annos, que ninguem será capaz de affirmar sejam eguaes e, muito menos, superiores ao ex-ministro da Justiça.

O que torna a situação do sr. Lyra um pouco exquisita é o facto de ter sido s. ex. secretario de Affonso Penna e achar-se agora na melhor intimidade do sr. Pinheiro Machado, o principal inspirador do golpe que fulminou o coração generoso do mallogrado presidente.

E' verdade que o sr. Lyra poderá allegar em sua defesa o procedimento incorrecto de outros collegas de ministerio e dos transfugas politicos. Mas esta desculpa, sem absolvel-o, apenas serve para nivelar o seu caracter ao estalão vulgar dos que medem as convicções pelas conveniencias do momento.

Sentando-se na curul senatorial, o sr. Lyra requereu que se pedisse copia do inquerito a que se procedeu no Ministerio da Justiça para apurar as responsabilidades de despesas escandalosas. Disse que assim requeria por desejar defender-se de accusações gravissimas que pesam sobre o seu nome.

Teria o sr. Lyra desta feita procedido com sinceridade? Desejará s. ex. que as responsabilidades sejam effectivamente apuradas?

Em todo o caso, o sr. Tavares de Lyra poderá prestar com isso um bom serviço á memoria do honesto ex-presidente da Republica, a qual os seus amigos de hoje procuram denegrir por todos os meios.

Assuma o sr. Tavares de Lyra todas as responsabilidades dos seus actos, demonstrando assim que poderá ser um amigo inconstante, porém nunca pusilanime.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Quintino Bocayuva.

Constou o expediente lido de um telegramma dos officiaes inferiores do Exercito pedindo apoio para o projecto que lhes concede melhoria de vencimentos e de um officio do sr. Segismundo Gonçalves pedindo licença para retirar-se para a Europa, afim de tratar da sua saude.

O sr. Antonio de Souza requereu fosse nomeada uma commissão para introduzir no recinto o sr. Tavares de Lyra, afim de prestar o compromisso regimental e tomar posse da sua cadeira. O presidente designou o requerente e os srs. Francisco Glycerio e Campos Salles.

Depois de tomar posse, o sr. Tavares de Lyra justificou um requerimento pedindo, por intermedio da mesa do Senado, cópia do inquerito a que se procedeu no Ministerio do Interior para apurar-se a responsabilidade de despesas feitas por aquelle ministerio.

Passando-se á ordem do dia (continuação da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados reorganizando o corpo consular), o sr. Oliveira Figueiredo pediu a retirada de uma emenda que apresentára á referida proposição.

Não podendo haver votação, por falta de numero, foi levantada a sessão.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem, longamente, o deputado Barbosa Lima, relator da mensagem do governo sobre a modificação da taxa de conversão.

Sabemos que o deputado Barbosa Lima e os membros da commissão de finanças não são contrarios á elevação da taxa de 15 d. para 16 d., parecendo prevalecer, no entanto, a idéa de não ser autorizado o governo a elevar-a de accordo com as conveniencias financeiras do paiz.

Dada a elevação da taxa para 16 d., parece provavel que os depositos da caixa serão fixados em mais outros 20.000.000.

O juiz da 1ª vara civel concedeu interdicto prohibitorio á Companhia Telephonica contra a firma Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica.

A requerente, que, como se sabe, é a propria Light, havia requerido o interdicto para obstar as obras que na estação da Mangueira estavam fazendo os Guinle, para transmissão de energia electrica por meio de fios, obras essas que iriam prejudicar a rêde telephonica da cidade.

Allegando a incompetencia do juiz para conceder aquella medida, Guinle & C. e a Companhia Brasileira de Energia Electrica oppozeram excepção de incompetencia, entendendo caber sómente á justiça federal conhecer de questões entre aquellas partes litigantes.

Em grão de recurso, a 1ª Camara da Côrte de Appellação julgou procedente a excepção, para declarar incompetente o juiz da 1ª vara civel.

Embarca hoje para a sua terra, em gozo de uma licença, o sr. Anselmo de la Cruz, primeiro secretario da legação do Chile no Rio de Janeiro.

O capitão de mar e guerra Baptista das Neves e o capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Pinna, commandante e immediato do couraçado *Minas Geraes*, foram hontem acompanhados da officialidade daquelle *dreadnought*, apresentar cumprimentos ao presidente da Republica.

O Senado reune-se hoje em sessão secreta, para discutir os tratados de condominio da lagôa Mirim e de commercio com a Colombia.

A sessão secreta realizar-se-á antes da publica.

Por não estarem as petições devidamente instruidas, a 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou hontem conhecimento dos *habeas-corpus* impetrados em favor de João Bifano, José Maria, Manoel Varella, Samuel Lopes, Antonio Pereira da Silva, Manoel Luiz Esteves, José Antonio Leandro, José Joaquim de Aguiar, Samuel Joaquim Fernandes, José de Andrade, Francisco de Castro, José Maria Boaventura, Alfredo Cunha, João Brandão, Antonio Pereira da Silva, Delphim Francisco de Almeida, Antonio Pinto de Custodio, Joaquim Duarte, João da Silva Fernandes, José Fernandes Pereira, Antonio de Vasconcellos, Gastão Ferreira, Albino Fonseca, Antonio dos Santos, João Ernani, Bento Antonio Dias, Antonio Ramiro, Oscar Corrêa da Silva, Antonio Vinhaes e Julio Maria, que allegam estar presos na Casa de Detenção ha longo tempo e sem justa causa.

Por decretos de hontem, foram creados consulados honorarios do Brasil em Santa Lucia (Indias Orientaes) e Pekin, na China.

O presidente da Republica saiu hontem de palacio, ás 2 horas da tarde, acompanhado de suas casas civil e militar, para assistir á inauguração do novo serviço de Polyclinica Militar, annexo á Direcção Geral de Saude do Exercito.

Vae ser creada uma agencia do Banco do Brasil na cidade de Campos.

As nomeações para a nova caixa bancaria, segundo informa o governo, ainda não estão assentadas.

O Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por nociva á saude publica, uma partida de 25 volumes de vinho de Malaga, consignada a Luiz Martim Casado. A analyse revelou a existencia de mais de duas grammas de sulfato de potassio por kilo.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Serão discutidos: tecidos e roupa branca de algodão.

Telegramma official de Spezia noticia que o cruzador *Piza* deixou ante-hontem aquelle porto militar, seguindo para Santos, onde esperará a embaixada italiana, chefiada pelo deputado e escriptor Fernando Martini, que representará a Italia nos festejos commemorativos do centenario da independencia argentina.

O *Piza* é commandado pelo capitão de navio André Magliano, ex-chefe de secção do Ministerio da Marinha.

O sr. Fernando Martini partirá para Santos no dia 30 do corrente, a bordo do paquete *Cordoba*, do Lloyd Italiano.

Virão com esse cavalheiro, como membros da embaixada especial, o cav. off. Salvador Contarini, conselheiro de legação em disponibilidade, o tenente de navio conde Frederico Negrotto di Cambiaso, actual official ás ordens do duque dos Abruzzos, e um secretario.

Em Santos, onde o *Piza* se juntará tambem o cruzador *Etruria*, que se acha em nossa bahia, Fernando Martini e os seus companheiros de missão passarão para bordo do primeiro daquelles vasos, proseguindo a viagem para Buenos Aires.

A modificação do cambio

E' o assumpto obrigado das conversações na nossa praça a mensagem endereçada á Camara dos Deputados pelo presidente da Republica, relativa á projectada modificação no machinismo da Caixa de Conversão.

A rapida passagem para o cambio de 16 d., da actual taxa de 15 d., está já produzindo os naturaes effeitos. Hontem foram observadas as oscillações cambiaes que vêm sendo registradas desde ha certo periodo, e o jogo de cambio, que esteve paralysado durante algum tempo, volta a attrair mais decididamente attenções e capitaes.

Os tomadores de saques para dois e tres mezes procuram desfazer-se delles, receiosos e encontram facilidades nos bancos para o papel repassado, a taxas baixas, já se vê, com a de 15 3/8 d., ou seja a libra a 15$610.

Os mesmos bancos, na posse de grandes *stocks* ouro, affluem á Caixa de Conversão com os seus depositos, recebendo as libras a 16$, isto é, com o ganho immediato de $390 por libra. O numero dos especuladores cresce deante da importancia dos lucros.

Tudo isto é, primariamente, consequencia da limitação dos depositos na Caixa de Conversão, limitação que obriga o governo a receber por 16$ as libras até ao limite de 20 milhões. Está nas mãos dos banqueiros impedir que este limite seja attingido, pois, assim como para lá levam os seus depositos, retiral-os-ão quando isso lhes for conveniente, em condições de não deixarem nunca attingir o limite estabelecido na lei.

E', pois, de importancia o que se está passando, pela especulação que se desenvolve, com prejuizo evidente dos interesses legitimos.

Depois, ha ainda a attender a que o governo não tem dado a publicidade usual ao movimento commercial do Brasil, fazendo reter as estatisticas da nossa importação e exportação, entrada de valores metallicos, etc., de onde se conclue o desfavor que essas estatisticas accusam em relação ao primeiro trimestre do anno corrente. Effectivamente, S. Paulo tem, nesse periodo de tempo, importantissimo decrescimento de suas exportações, como consequencia das antecipações registradas no anno que findou. A importação geral decresceu egualmente, e assim, com sensivel diminuição nas suas rendas, o governo ha de ser tambem concorrente ao desfalque do ouro que tem na Caixa de Conversão, para satisfazer seus encargos no exterior, o que mais concorrerá para que não seja attingido o limite de 20 milhões de libras, e, portanto, mais facilitará a especulação ou jogatina dos cambios.

O erro da limitação de deposito está produzindo os seus effeitos, e não será a alteração da taxa cambial, feita nos termos em que projecta fazel-a o governo que modificará a situação; antes, a aggravará.

A primeira e mais efficaz medida a adoptar será a de terminar com a limitação dos depositos; mas essa mesma medida não é talvez facil de pôr em execução, em face dos dispositivos regulamentares do decreto de 6 de dezembro de 1906, art. 3º, que estabelece que só podem cessar as emissões da Caixa quando os bilhetes emittidos á taxa fixada attingirem o valor de 320.000 contos, correspondentes ao deposito maximo de vinte milhões esterlinos.

A alteração da taxa cambial, feita sem ser pelos processos naturaes e legitimos da offerta e da procura, isto é, sem que ella represente de facto maior saturação de ouro na nossa vida economica do que a necessaria para as instantes necessidades do paiz, afigura-se-nos grande erro, que será mesmo o preparativo de uma crise, da qual serão victimas as finanças do Estado e, portanto, de todo o Brasil.

Quem está desde já perdendo é o productor nacional, que recebeu em ouro ao cambio de 15 d., approximadamente, o pagamento das vendas que effectuou, e que está vendendo, como ainda hontem succedeu, as suas letras a 15 3/8 d., para que a Caixa de Conversão as pague aos bancos á razão de 16$ cada libra, ou seja com o lucro de $300 cada uma para os bancos...

Quem tem receio da illimitação dos depositos na Caixa de Conversão não vê nitidos os effeitos da abundancia do ouro e da circulação do papel conversivel que bem corresponde á circulação metallica; e quem aspirar a forçadas e decretadas alterações de taxa cambial não mede toda a importancia dos perigos economicos que tal medida trará no seu bojo.

Devagar, muito devagar, é como deve seguir quem tem pressa de chegar ao seu destino. Este proverbio popular parece-nos que nunca teve mais conveniente applicação.

Ao presidente da Republica foi hontem endereçado pelo barão Riedl Riednau, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do imperio da Austria-Hungria, acreditado junto ao nosso governo, o seguinte telegramma:

"Sa majesté imperiale et royale a daigné me charger de faire parvenir a votre excellence ses remerciements les plus sinceres de l'attraction qu'elle a bien voulu avoir de rendre visite au navire *Kaiser Karl VI*. Sa majesté prie votre excellence d'agreer l'assurance qu'elle a eprouvé une vive satisfaction de pouvoir rendre hommage aux relations amicales existantes entre les deux pays, par l'envoi d'un batiment de sa marine de guerre.

L'appreciation flatteuse de vôtre excellence a l'egard des officiers et de l'equipage du *Kaiser Karl VI* a fait le plus grand plaisir á sa majesté. — *Baron Riedl*, ministre d'Autriche-Hongrie."

O commandante do cruzador-couraçado *Ikoma*, da possante marinha de guerra japoneza, teve licença do nosso governo para, quando na Bahia, fazer desembarcar um contingente de marinheiros, afim de prestar continencias funebres ao tumulo de um official japonez fallecido em 1870, quando a bordo de um navio de guerra inglez.

Esse tumulo acha-se situado no cemiterio dos Inglezes, na cidade de S. Salvador da Bahia.

No nosso porto, o commandante do *Ikoma* irá agradecer ao governo brasileiro o inestimavel serviço prestado pela guarnição do navio-escola *Benjamin Constant*, salvando na ilha Wake vinte naufragos japonezes.

A vinda do *Ikoma* é um verdadeiro acontecimento, pois é a primeira vez que um vaso de guerra japonez nos visita.

Falou-se ha tempos que uma poderosa esquadra nos visitaria, mas até agora não ha noticias confirmando os constas.

Foram promovidos, na Administração dos Correios de Minas Geraes:

A chefe de secção dos Correios de Uberaba, o official João Pimentel de Ulhôa;

a official, o amanuense Lucas Evangelista de Oliveira;

a chefe de secção da sub-directoria de Campanha, o official Braz José de Mello;

a official, o amanuense Zoroastro Pamplona de Oliveira, e

a chefe de secção, o amanuense Antonio Cicero de Oliveira.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados, foram lidos os seguintes documentos:

Mensagem do governo pedindo a abertura ao Ministerio da Guerra do credito de 700:000$000, supplementar á verba "Material";

mensagem do governo remettendo cópia do accordo de permuta de encommendas postaes celebrado com os Estados Unidos e com a Allemanha;

officio do Ministerio da Guerra enviando o processo de dividas de exercicios findos de que é credora d. Amabilia Luiz Gomes; e

requerimento do estafeta Carlos Augusto Pereira da Cunha pedindo um anno de licença, com o respectivo ordenado.

Afim de tratar dos papeis relativos ás eleições realizadas no Estado do Maranhão para o preenchimento da vaga de deputado, deixada pelo sr. Luiz Domingues, actual governador daquelle Estado, reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara, tendo sido encarregado de as relatar o sr. João Gayoso, que talvez apresente hoje o seu parecer reconhecendo o candidato diplomado, sr. Collares Moreira.

No proximo mez, o ministro da Marinha offerecerá a bordo do couraçado *Minas Geraes* dois banquetes: um aos membros do Congresso Nacional e outro á imprensa carioca.

Por ordem do presidente da Republica o ministro da Marinha vae mandar elogiar o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante, e os officiaes e guarnição do couraçado *Minas Geraes*, pela viagem feita de New-Castle a Hampton Roads e deste porto ao nosso.

O monitor *Pernambuco* chegou ante-hontem, sem novidade, a Angra dos Reis.

O commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes*, capitão de corveta Felinto Perry, apresentou-se ás autoridades navaes, por ter chegado ao nosso porto, no domingo, á tarde.

O contra-torpedeiro *Alagoas* chegou, domingo, á tarde, a Las Palmas, seguindo logo depois para S. Vicente, tendo o seu commandante, capitão de corveta Horacio Lopes, telegraphado ás autoridades superiores da Marinha.

A commissão designada pelo ministro da Viação para estudar e julgar das vantagens das propostas para o arrendamento do novo cáes do porto proseguirá hoje em seus trabalhos.

O deputado Francisco Veiga enviou hontem á mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Para dar parecer sobre o pedido do governo de um credito para pagamento de diversas contas do Ministerio da Justiça, a commissão de finanças precisa que lhe seja presente o inquerito que a respeito dessas contas mandou fazer o ministro do Interior, a quem pede que se solicite a remessa com urgencia do referido inquerito."

O governo brasileiro vae offerecer aos heroicos marinheiros do paiz do Sol Nascente varias festas.

Apezar de haver sido assignado no ultimo despacho presidencial, sómente hontem foi fornecida á imprensa, em palacio, a nota do decreto que nomeia o chefe de secção da Alfandega de Pernambuco, sr. Antonio da Silva Pessoa, para o logar de conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Cicero Brasileiro de Mello.

O presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, ás 3 horas da tarde, o commandante e officiaes do cruzador italiano *Etruria*.

As apresentações serão feitas pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O commandante e officiaes do cruzador italiano *Etruria* visitaram hontem, ás 2 horas da tarde, o barão do Rio Branco, no palacio Itamaraty.

Pingos e Respingos

O pessoal *republicano*, que foi levar a Julio o busto do marechal, fez brilhaturas em Bello Horizonte, abafando joias e fintando os cocheiros de carros...

O governo mineiro está incommodadissimo por não saber quando volta o Juscelino!...

⁂

— O general Thaumaturgo mandou castigar um sargento que ajudou o delegado da ilha do Governador a praticar violencias e arbitrariedades.

— E o Leoni?

— Esse, não se sabe bem, mas provavelmente vae mandar offerecer ao Solfieh um busto do marechal...

⁂

Exemplo da eloquencia do Seabra:

"O povo *só é homem* quando fica no seu logar!..."

O Zé Povo, lendo a tirada, pergunta ingenuamente: — "E onde é *o logar do leader*: a bordo do *Araguaya*, ou na Camara dos Deputados?"

Responda agora, *si é homem*!...

⁂

O marechal, falando da educação physica, doutrinou sentenciosamente: "*Os physiologos mais illustres não cuidam hoje de outra cousa*..."

Estão vendo no que deu a entrevista que o capitão Rodolpho encommendou tão *reservadamente*?...

⁂

BEM LEMBRADO!

"*Judas offereceu um jumento ao padre Luiz Gonzaga, de Indayá.*"

(Telegramma)

O systema era vetusto,
Retinciro...
Dá-se agora, em vez de busto,
Corpo inteiro...

⁂

— O Alexandrino e o capitão Rodolpho estão trabalhando desesperadamente para continuarem nas pastas...

— Imaginem o que não fará o Leoni para continuar na chefia!...

Não é em anno e meio que se póde servir a tantos amigos!...

⁂

BOAS CONTAS!

"*O Thesouro de Minas paga doze contos mensaes com o jornal do sr. Augusto de Lima.*"

(*Do Correio de Minas*)

Além de varios desmandos
Que o deixam na quebradeira,
Inda Judas doze conto
Com o jornal do Chaleira!

⁂

— Si degolarem o Bueno na Camara, São Paulo degolará, na Assembléa Estadual, os seus deputados hermistas.

— E ainda dizem que a degolação do Bueno não era um *bicho de sete cabeças*!...

Cyrano & C.

A INELEGIBILIDADE

O que vamos dizer nestas linhas tem por fim demonstrar as seguintes proposições:

1ª — O titulo de eleitor, por si só, não basta para que um cidadão qualquer possa ser eleito presidente da Republica;

2ª — Para que mesmo um senador ou deputado possa ser eleito presidente da Republica é indispensavel acquisição do titulo de eleitor;

3ª — Os governadores de Estados podem ser eleitos presidente da Republica, desde que adquiram o titulo de eleitor.

Supponde-se que o candidato á presidencia satisfaça todas as exigencias do paragrapho 3º, do art. 41 da Constituição, citemos aqui sómente a parte do mesmo paragrapho de que nos vamos occupar: — *Estar no exercicio dos direitos politicos.*

Em torno desta disposição da magna lei que nos rege devem gravitar todos os argumentos pertinentes ao melindroso assumpto que temos em vista.

Do texto da mesma disposição decorre a imperiosa necessidade de procurarmos interpretar a significação da palavra "exercicio".

Considerai-a como tendo em vista a possibilidade de exercer em um momento dado uma acção ou um trabalho qualquer, para o qual estejamos habilitados, o bom senso repelle.

Realmente, o facto de executarmos uma acção momentanea, não póde, absolutamente, ter o caracter fundamental de exercicio; este evoca uma certa continuidade e persistencia da nossa actividade na execução de um fim qualquer.

O eleitor, incontestavelmente, exerce um direito que é a base de todos os direitos politicos; todavia, não se póde dizer que esse individuo esteja no exercicio de taes direitos, não só em consequencia do caracter momentaneo de que se reveste a acção do voto, não lhe permittir essa classificação, como ainda porque a Constituição, falando em "*direitos politicos*" elle só exerce exclusivamente um, que se traduz no direito de voto; logo, sómente o facto de ser eleitor não basta para satisfazer o paragrapho 3º do art. 41 da Constituição, acima citado.

Si, em vista dessas razões, o eleitor não póde ser eleito presidente da Republica, fica irrefutavelmente provada a nossa primeira proposição.

Passemos á 2ª — O alistavel, podendo, á luz do art. 26, ser eleito deputado ou senador, uma vez elevado a um ou a outro cargo, passa, por essa razão, a exercer uma funcção continua e persistente, com o caracter de verdadeiro exercicio; apezar dessa funcção, de ordem essencialmente politica, envolver multiplos direitos, todavia fica-lhe faltando o direito de voto, sem o qual o alistavel, tornado deputado ou senador, não poderá entrar no exercicio dos direitos politicos.

Então, para que o alistavel possa ser eleito presidente da Republica, após adquirir a qualidade de senador ou deputado, é indispensavel juntar-lhe a de eleitor; depois de apurados esses requisitos, sim; o mandato e o titulo eleitoral, facultando-lhe o exercicio dos direitos politicos, collocam-no nos termos do paragrapho 3º do art. 41.

Fica assim irrefragavelmente provada a nossa segunda proposição.

Passemos á 3ª — Concorrentemente com os deputados e senadores, podem tambem ser eleitos presidente da Republica os governadores de Estados, aos quaes não podem ser negadas as clausulas do paragrapho 3º do art. 41, desde que os mesmos sejam eleitores, questão *sine qua non*, visto ser o direito de voto, como já dissemos, a base de todos os direitos politicos.

Assim, pois, sem ladeios, sem subterfugios, com os argumentos mais claros e consentaneos, ficam fundamentalmente provadas as nossas tres proposições.

Vem a pêlo divulgarmos, aqui, que nem todos os individuos no exercicio dos direitos politicos podem ser eleitos presidente da Republica; os ministros de Estado, por exemplo, não podem.

Citemos o art. 50 da Constituição: "Os ministros de Estado não poderão accumular o exercicio de outro emprego ou funcção publica, nem ser eleitos presidente ou vice-presidente da União, deputado ou senador."

Dirão que, neste caso, o ministro poderá desincompatibilizar-se, deixando opportunamente o cargo; si o fizer, tornar-se-á um simples eleitor; consequentemente, falta-lhe o exercicio dos direitos politicos, precisando primeiramente adquirir tal exercicio por meio da eleição de senador ou deputado, para depois disso apresentar-se candidato á presidencia.

Depois de tudo isso que ficou dito, percebe-se, sem grande esforço, que a Constituição, muito judiciosamente, exige no governo da União um cidadão no pleno exercicio dos direitos politicos; isto é, um politico militante e em evidencia.

São essas as condições que a titulo de essenciaes exige a Constituição e decorrem, como acabamos de ver, do paragrapho 3º do art. 41; as outras escapam á alçada politica; são de ordem moral, intellectual, etc.

Executados como devem ser esses salutares ditames da Constituição, ficámos a coberto da desastrosa calamidade de termos á frente da nação um incompetente ou aventureiro qualquer, sem a capacidade requerida para tão elevado e espinhoso cargo.

Todo cidadão, seja qual for a sua profissão, desde que satisfaça as exigencias do art. 41, está legalmente nos casos de ser eleito presidente.

Portanto, o exmo. sr. marechal Hermes não podia nem devia dizer que despia a honrada farda do Exercito brasileiro para ser candidato.

Isso foi uma indesculpavel fraqueza de s. ex.

Despil-a por que?

Por acaso, estará a farda proscripta dos torneios politicos?

O que é certo é que alguns soldados velhos, e muitos patriotas sensatos, se entristeceram com tão irreflectida asserção.

A farda do soldado, senhor, não se despe por motivo algum; durante a vida, ella é nobre e respeitada aos olhos da patria, e depois de exhalarmos o ultimo suspiro, torna-se uma mortalha digna e honrosa aos olhos de Deus.

Os vossos adversarios não tinham a certeza, porém presentiam que o presidente da Republica devia ser um politico eminente; e, como sómente a farda é que põe o illustre marechal em evidencia, entenderam que deveriam aggredil-a tão injustamente.

Depois de publicadas estas linhas, não só os vossos antagonistas reconhecerão o erro que inconscientemente tem commettido, como s. ex. se convencerá que a causa principal da sua incompatibilidade para o cargo de presidente não é, nem podia ser, a farda; é, sim, não estar s. ex. no exercicio dos direitos politicos, como preceitua a Constituição.

Nas anteriores reuniões havidas para a escolha do supremo magistrado da nação, os politicos, instinctivamente, realizaram a escolha de accordo com os seus principios que acabamos de expor aqui.

Desta vez, porém, para chegarem ao desejado resultado a que chegaram, foi necessario desviarem-se dos cultos preceitos do senso e da logica, transformando uma assembléa, que devia manter a compostura dos actos solemnes, numa reunião de approvados, que foi o seu tormento [illegible] e uma vergonha.

Aquella bravata da — procissão na rua — ao mesmo tempo que rombalia os espiritos inexperientes, manchando-lhes a reputação, erigiu o Exercito naquelle monstro imaginario, que, com o nome de Papão, tantos serviços tem prestado ao mundo infantil!

Nunca, como desta vez, a tracção popular se manifestou tão intensa na sua repulsa, pela deliberação de tão esdruxulo conclave.

E que o povo sentiu no recesso da sua consciencia a illegalidade da escolha, como que presenciando um golpe violento e profundo no nosso estatuto fundamental.

essa sensação de mal estar que dominou e continúa a dominar a alma popular!

Comprehender o nome do Exercito numa farça tão grosseira, para conseguir justificar os seus intentos, foi um acto torpe.

O autor dessa torpeza, convencido de que se tratando da eleição de um distincto marechal do Exercito, reduziria ao mutismo os membros da nobre e digna classe militar, não trepidou em condemnal-os a essa tortura.

O Exercito, que tem conquistado para nossa Patria a maior somma de liberdades, não desceria de sua elevada posição para empanar o brilho de tão gloriosas tradições, mantidas a golpes de patriotismo e bravura.

O facto de um ou outro leviano pretender compromettel-as, nada justifica; nem mesmo o tão discutido caso da 1ª brigada estrategica; são factos esporadicos, peculiares ás grandes aggremiações.

Neste particular, saiba cada um cumprir o seu dever; temos absoluta convicção de que o Exercito sempre soube e saberá cumprir o seu.

Sem duvida alguma, foi este modo de sentir que levou os illustres generaes Argollo, Camara, Mendes de Moraes e alguns outros a sairem em defesa da classe a que pertencem, e que tanta carencia tinha, que, pelo menos, alguns dos seus representantes a defendessem.

Ainda bem!

Depois que a demonstração incontestavel das nossas proposições aclararam a inelegibilidade do illustre e digno marechal Hermes; depois de uma eleição crivada de fraudes e absurdos, é indispensavel suffocar todas as paixões, todos os resentimentos, e, de accordo com os preceitos da razão e do bom senso, annullar e inutilizar tudo quanto se tem feito em relação ás candidaturas, relegando para o passado todo esse acervo de erros, de incoherencias e de crimes.

O illustre marechal Hermes, presentemente consciente da sua situação politica, no seu elevado criterio de militar pundonoroso, não póde acceitar um cargo para o qual não está legalmente habilitado; acceital-o seria uma usurpação; seria não respeitar a lei, ficando, portanto, sem o direito de obrigar os seus concidadãos a respeital-a.

Um militar deve, como um juiz austero, ter os olhos fitos nesta sublime legenda: — *Dura lex sed lex*.

Si essa questão da inelegibilidade tivesse sido estudada e elucidada ha mais tempo, certamente não se teria dado tanto escandalo em torno da candidatura do dr. David Campista, para inconscientemente substituil-a por outra nas mesmas condições de inviabilidade; dahi, quem sabe?! talvez tivessem evitado a morte prematura do illustre dr. Affonso Penna, o venerando martyr cuja saudosa memoria permanecerá indelevelmente gravada no coração dos seus concidadãos.

A ti, infeliz sacrificado desses transfugas da Lei, uma lagrima de saudade.

Aristides Argeu

NA CAMARA

O TRATADO DE LIMITES

A sua approvação

A sessão publica, presidida pelo sr. Sabino Barroso, foi aberta á 1 hora da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de uma mensagem do governo solicitando um credito de 276 contos, supplementar á verba — Material — do Ministerio da Guerra, e de outros papeis de menor importancia.

Foi lido um requerimento do sr. Francisco Veiga, presidente da commissão de finanças, solicitando a remessa do inquerito feito no Ministerio do Interior e Justiça sobre as contas para cujo pagamento foi solicitado o necessario credito.

Na hora do expediente falaram os srs. Euzebio de Andrade, João de Siqueira e José Bezerra: o primeiro agradecendo as explicações do sr. Candido Motta; o segundo retirando o requerimento que havia apresentado na sessão anterior sobre um projecto relativo a agentes diplomaticos; o terceiro respondendo a uma *varia* do *Jornal do Commercio* sobre o imposto de vinhos de frutas.

A's 2 horas da tarde, passou-se á sessão secreta, em que foi submettido á votação nominal o tratado de limites com o Perú.

A votação deu o seguinte resultado:

Responderam *sim*, isto é, approvando o tratado, os srs. Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Hosannah de Oliveira, Deodecio de Campos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Agrippino de Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Coelho Netto, Alvaro Mendes, João Gayoso, Joaquim Cruz, Felix Pacheco, Sergio Sabova, Eduardo Sabova, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Frederico Borges, Eucydes Barroso, Eloy de Souza, Juvenal Lamartine, Lindolpho Camara, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Simeão Leal, Affonso Costa, João Vieira, Simões Barbosa, José Bezerra, P. Pernambuco, Domingos Gonçalves, Medeiros e Albuquerque, João de Siqueira, Sampaio Marques, Natalicio Camboim, R. de Miranda, Pedro Doria, A. Calmon, Pedro Lago, D. Guimarães, Francisco Drummond, José Maria, Bernardo Jambeiro, Pedro Vianna, Antonio Dantas, Elpidio Mesquita, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Torquato Moreira, Bernardo Horta, Moniardim, Paulo de Mello, Pereira Braga, Barbosa Lima, Honorio Gurgel, Porto Sobrinho, Aranio Pinheiro, João Baptista, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Portella, Annibal de Carvalho, Faria Souto, O. Botelho, Teixeira Brandão, Raul Fernandes, Paulino, Francisco Veiga, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Duarte de Abreu, Junqueira, Penido, Astolpho Dutra, A. Bernardes, Caloceras, Landulpho Magalhães, Alvaro Botelho, Anthero Botelho, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brazil, Adiuto, R. Paixão, Mello Franco, Maor, Camillo Prates, C. Motta, Jesuino Cardoso, Eloy Chaves, Sarmento, A. Cardo, Altino Arantes, J. Lobo, Valois de Castro, Bueno de Andrada, Rodrigues Alves, Costa Junior, Marcello, Murtinho, Luiz Adolpho, L. Lins, C. Chaves, Cavalcanti, Valca, Paula Ramos, J. Vespucio, Diogo Fortuna, S. dos Santos, Rivadavia, G. Hasslocher, Nabuco, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, D. Mascarenhas, Pedro Moacyr, Bressane, Euzebio de Andrade, M. Fulgencio, Nogueira e João Simplicio (127).

Responderam *não*, isto é, rejeitando o tratado, os srs. Irineu Machado, Mangabeira, Aristides Spindola, Alfredo Ruy, Costa Pinto, J. Palma, Bethencourt Filho, Eduardo Socrates e José Carlos (9.)

A sessão terminou ás 4 horas da tarde.

Alexandre Herculano

O nosso collega de imprensa Dr. Milton Morgado representará os drs. Orlando Marçal, da Academia de Coimbra, e Clodomir Goulart, director d'*O Araguary*, nos festejos em homenagem ao centenario de Alexandre Herculano.

Cruzador italiano "Etruria"

Este vaso de guerra italiano, cujos dados caracteristicos publicámos ha dias, foi hontem muito visitado, apezar da chuva que constantemente cahiu sobre a cidade.

O seu commandante, capitão de fragata Adolpho Farelli, acompanhado de seu assistente e do consul italiano, visitou hontem, á tarde, as autoridades navaes.

Ao meio-dia, esse distincto official veiu á terra, almoçando em companhia do encarregado de negocios da Italia.

Os srs. Ricardo Bombetti e Domenico Nuvolasi estiveram a bordo, onde foram recebidos com as continencias inherentes ás suas funcções.

A colonia italiana prepara festas em homenagem aos distinctos officiaes do *Etruria*.

Esse vaso de guerra seguirá para Buenos Aires juntamente com o cruzador *Pisa*.

E' possivel que o presidente da Republica receba hoje, á tarde, o commandante e a officialidade do *Etruria*.

DOIS INCENDIOS; O Novo mercado, depois de extincto o fogo; fachada do predio 80 da rua S. José, devorado pelas chammas, factos de que nos occupámos na edição de hontem.

Excentricos e aventureiros

Um livro interessante -- Capitulo de romance -- Eugenio Aram, um assassino de genio.

Appareceu agora em França um interessante livro de Teodor de Wyzewa, o elegante escriptor e erudito polyglotta. Intitula-se *Excentricos e aventureiros de diversos paizes*, e é delle o capitulo seguinte, em que se conta a historia de um celebre assassino inglez.

Por mais celebres que sejam, em França, os nomes do poeta Lacenaire e do medico Lapommerais, a Inglaterra póde contrapor-lhes um nome de maior celebridade ainda, e com mais justa razão: o do inimitavel Eugenio Aram, que soube não só praticar conjuntamente o assassinio e as sciencias, mas attingir, tanto naquelles como nestas, um grão de pericia absolutamente superior. De resto, na propria França a sua fama não ficou a dever nada á dos assassinos nacionaes; e ainda hoje, dentre todos os romances de Bulwer Lytton, o unico cuja traducção encontra alguns leitores é o que descreve a estranha vida de Aram e o seu triste fim.

Bulwer Lytton, porém, segundo o seu costume, esqueceu-se completamente de harmonizar a sua narração com a verdade historica. A' parte o facto de se chamar elle Eugenio Aram e acabar por ser enforcado — ou pouco mais — o sombrio e poetico heróe do seu livro não tem o menor traço commum com o mestre escola de Knaresborough que, em 1755, depois de haver outrora assassinado, de surpresa, o sapateiro Daniel Clark, teve a gloria de ser o primeiro a reconhecer os laços que ligavam o idioma celtico ao grupo das linguas indo-europeas.

E si os numerosos poetas, romancistas e autores dramaticos inglezes, que escolheram para heróe das suas obras esse personagem duplamente illustre, não levaram a fantasia tão longe como Bulwer Lytton, nenhum delles parece haver-se ao menos importado de verificar a exactidão das suas asserções; de sorte que, mesmo á força de ser relatada, a vida de Eugenio Aram perdeu-se cada vez mais em uma bruma de legenda, finalmente desfeita ha alguns annos, e de um modo felicissimo, por um redactor do *Nineteenth Century*. Pela primeira vez, após um seculo, graças ás sabias pesquizas de H. B. Irving, os inglezes souberam o que tinha sido um dos homens cujo nome lhes era mais familiar, e poderam, ao mesmo tempo, constatar até que ponto os seus poetas, querendo dramatizar a figura de Eugenio Aram, a haviam despido da sua simples e terrivel grandeza, como tambem do que ella possuia de particular, de typico e, si assim ousasse dizer-se, de profundamente nacional.

Eugenio Aram nascera em Netherdale, no Yorkshire, em 1704. Era filho de um jardineiro; mas sua familia era de origem nobre e tinha occupado outrora os mais elevados cargos. Aos quatorze annos, sem o minimo auxilio de mestre, Aram dedicára-se ao estudo das mathematicas e conseguira resolver problemas de algebra então considerados quasi insoluveis; mas, depois, havia renunciado a esse genero de estudos para se entregar inteiramente ao culto das letras, o que, aliás, não devia impedil-o, como se vae ver, de tirar partido dos seus conhecimentos mathematicos em uma das circumstancias mais importantes da sua vida.

Convém todavia assignalar, antes de tudo, um acto que elle praticou por volta dos vinte e cinco annos, e que foi, a dar-lhe credito, "a primeira e mais grave de todas as suas culpas": casou. Não é que a esposa fosse de condição muito inferior á sua nem que lhe houvesse dado pelo tempo adiante, razão de queixa; mas elle era instinctivamente propenso a desprezar as mulheres, e pela sua, em particular, o desprezo acabára por tornar-se em odio. E depois a desgraçada tinha-lhe dado seis filhos, o que sem duvida devia tel-o irritado muitas vezes, pelo transtorno que dahi provinha aos estudos que lhe eram caros.

Comtudo, estes absorviam-n'o cada vez mais. Aos trinta annos, em 1734, elle aprendera e conhecia a fundo o latim, o grego e o hebraico; sabia ler o Pentatheuco no texto original, notava erros nos grammaticos gregos e comparava as syntaxes ingleza e latina. Além disso, poeta, e excellente poeta, a julgar pelos versos que escreveu na vespera de morrer.

Mas Aram, como verdadeiro sabio, amava a sciencia por si mesma e sem procurar tirar proveito della. Obrigado a exercer uma profissão, fizera-se mestre escola: ensinava o alphabeto ás creanças da sua aldeia natal, ao mesmo tempo que se dedicava com enthusiasmo aos problemas mais subtis da philologia comparada. Em 1734, deixou Netherdale para se installar noutra aldeia, em Knaresborough, onde necessitava de um professor. Ahi proseguiu nos seus estudos, mas com menos assiduidade e resultado do que teria apetecido: é elle proprio que nol-o diz na sua "Apologia", accrescentando que elle haveria aproveitado melhor os seus dez annos de permanencia em Knaresborough si occupações estranhas á sciencia lhe não tivessem roubado uma parte do tempo.

Para dizer a verdade, nós não conhecemos sinão uma unica dessas "occupações"; mas tudo leva a crer que Eugenio Aram teve muitas do mesmo genero. Em todo o caso o facto é que, num dia do anno 1745, foram visital-o dois habitantes da aldeia, dos quaes se tornára intimo amigo, o cardador de lã Housman e o sapateiro Clark. Ambos elles exerciam assim officialmente uma profissão, mas viviam sobretudo de roubos e passavam mesmo por ter morto, sob a direcção de um certo Levi, um outro amigo do mestre-escola, no meio de um bosque, um bufarinheiro estrangeiro. Naquelle dia haviam elles formado o projecto de arrancar, por uma especie de chantage, a diversos parentes de Clark, uma somma a que este pretendia ter direito; e tinham vindo pedir conselho ao seu erudito amigo. Aram animou-os muito vivamente nesse projecto, e foi então que o seu espirito de mathematico lhe suggeriu um plano de uma simplicidade e de uma logica admiraveis.

Clark e Houseman tinham as coisas combinadas de fórma que a responsabilidade da proeza recaisse unicamente sobre Clark, o qual devia fugir com uma terça parte do dinheiro, deixando os outros dois terços a Houseman e a Eugenio Aram. Por que não proceder em taes condições, de uma maneira mais radical? E, por isso mesmo que se combinára o desapparecimento de Clark, tão depressa o negocio estivesse concluido, por que não havia de fazel-o desapparecer, ainda com maior segurança, assassinando-o?

Foi este o logico raciocinio do arguto cavalheiro; communicou-o a Houseman; e, a 8 de fevereiro de 1745, ás 2 horas da madrugada, Clark foi morto pelos seus dois amigos, numa caverna visinha de Knaresborough, onde tinham combinado reunir-se, para repartir com elles o dinheiro que acabava de receber.

Para Eugenio Aram, não era precisamente a fortuna, mas tambem esse homem circumspecto desdenhava a fortuna. O seu unico sonho era ter o dinheiro bastante para dar ao diabo a escolha, a mulher e os seus filhos, todos elles obstaculos aos seus progressos na linguistica. Alguns mezes depois da morte de Clark, fugiu de Knaresborough, onde aliás já se tinha espalhado o boato da sua culpabilidade.

Veio para Londres, empregou-se como professor no instituto de um tal Palmblanc, aprendeu o francez, o chaldeu e o arabe, gastou na compra de livros o dinheiro que lhe vinha do seu crime, e, tendo-se entregue ao estudo da lingua celtica, descobria nessa lingua, considerada, até então, como a unica da sua especie, uma média de tres mil palavras, tendo laços de parentesco com palavras gregas e latinas: descoberta importante e verdadeiramente decisiva, que lhe assegura para sempre um logar de honra entre os mestres mais eminentes da philologia.

A descoberta foi, aliás, infinitamente menos proveitosa para elle do que o assassinato do seu amigo Clark.

Obrigado, sem cessar, a deixar as casas de educação em que era empregado para poder absorver-se, algumas semanas pelo menos nos seus bellos trabalhos, foi, alternadamente, professor de escripta, copista, escrevente publico, e julgou-se muito feliz de poder acceitar, em 1758, um pequeno logar de professor, em Lyon, no condado de Norfolk.

Ahi continuou as suas pesquizas sobre botanica, sciencia em que todos quantos o conheciam são unanimes em declarar que elle fez egualmente muitas descobertas preciosas. Os discipulos adoravam-n'o, e por pouco não fazem uma revolução quando se lembraram de lh'o tirar. Dividia o tempo entre elles e as plantas, sendo para uns e outras de uma solicitude e ternura infinitas. Nunca podia ver lagrimas sem chorar tambem; e, quando deparava, no seu caminho, com um verme ou um caracól, não deixava de o apanhar, com mil precauções, para collocal-o ao abrigo de ser pizado pelos que passassem. Era, na verdade, como si o crime lhe houvesse alevantado e enternecido a alma, sem aliás deixar nella a sombra siquer de um remorso ou de um escrupulo moral.

Gozava elle, assim, a vida tranquillamente, quando um dia foi reconhecido por um negociante de gado de Knaresborough. Tinha-se encontrado, algum tempo antes, o esqueleto de Clark, e Houseman confessára tudo. O encontro com o marchante teve por effeito immediato a prisão de Eugenio Aram, mas a instrucção do processo prolongou-se durante um anno, que o prisioneiro parece ter empregado em novos trabalhos scientificos, com a mais absoluta severidade.

Perante os juizes, pronunciou um longo discurso, que foi conservado, verdadeiro modelo de dialectica, ao mesmo tempo simples e digno. Sem procurar, nem por sombra, subterfugios ou armar á piedade, contentava-se de estabelecer, com grande esforço de exemplos e raciocinios, que o esqueleto encontrado na caverna de Knaresborough podia perfeitamente ter sido deposto ali mais de quatorze annos atrás e provir de uma outra pessoa, differente do sapateiro Daniel Clark, dando apenas a entender, de longe em longe, que este fôra amante de sua mulher e que elle havia tido pleno direito de o matar.

Foi, naturalmente, condemnado á morte, pois que a sua participação no crime ficava fóra de toda a duvida. No carcere, na vespera do dia fixado para a execução, tentou matar-se, depois de haver composto bellos versos, em que dizia, entre outras coisas, que "calma e serena, a sua alma se punha a caminho."

Foi enforcado, em agosto de 1760, em York, donde conduziram o cadaver para Knaresboroug, afim de ahi o tornarem a suspender. A maior parte dos seus manuscriptos foi, infelizmente, queimada, no dia seguinte ao da morte; e assim, excepto a descoberta da origem européa do idioma celtico, todos os resultados dessa vida de estudos e locubrações infatigaveis, acham-se destruidos para sempre.

Navalhadas

Scenas de ciumes

A parda Zulmira Maria dos Reis é lavadeira, moradora á rua do Livramento n. 115 e tem um amante.

Hontem, pouco depois do meio-dia, a Zulmira não soube explicar bem ao preferido do seu coração, umas coisas por elle perguntadas, e que eram prova cabal de que o homemzinho tinha a roer-lhe a alma o damnado do ciume.

D'ahi o enciumado rapaz saccou de uma navalha, vibral-a e ferir levemente com dois golpes em ambas as faces, a traidora Zulmira.

Depois o navalhista fugiu e a Zulmira foi curar-se no Posto Central de Assistencia.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — Em homenagem á data commemorativa do 22º anniversario da lei aurea de 1888, realiza-se no theatro da rua do Hospicio n. 166, no dia 13 de maio proximo, um festival, organizado pelos amadores João Lessa, M. Simas e A. Silva.

Programma — 1ª parte — Após deslumbrante ouvertura, executada pela eximia pianista d. Anna Costa, que gentilmente se presta a abrilhantar esta festa, o tribuno dr. João Baptista Capelli, em scena aberta, fará uma sublime allocução á essa gloriosa data. Em seguida, o talentoso amador João Lessa dirá a commovente poesia dramatica do immortal poeta Castro Alves, intulada *Navio negreiro*.

2ª parte — Representação da hilariante comedia portugueza em tres actos, intulada *Um casamento singular*. Distribuição: Carolina, d. Florinda Lessa; José, pae de Carolina, M. Simas; Thomaz, sr. João Lessa; Joanna, creada, d. Ignez Gomes, e Francisco, creado, sr. M. Nobrega.

3ª parte — Uma magnifica sessão de prestidigitação e illusionismo, pelo habil amador Eduardo Gomes.

4ª parte (variada) — Pelo amador João Lessa, a majestosa poesia dramatica do notavel poeta Joaquim Lemos — *A espada e a lagrima*; pelo primeiro amador comico Izidoro da Fonseca, uma surpresa; pelo provecto amador Oliveira Travassos, a emocionante poesia — *A orphã*; pelo criterioso amador Ariston Thompson, uma electrizante cançoneta; pelo correcto actor M. Nobrega, a desopilante scena comica, ornada de musica, intitulada — *O mundo está torto*.

Ultima parte — Baile familiar.

O espectaculo principiará ás 8 1/2 horas em ponto. O theatro achar-se-á profusamente illuminado a luz electrica.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Este centro realiza hoje, ás 8 horas da noite, na sua séde social, á rua do Hospicio n. 170, uma reunião extraordinaria de assembéa geral, na qual será desenvolvida a seguinte ordem do dia: leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas, ao balanço annual de 1909 e trimestral do 1º trimestre de 1910; eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A TIRO

DOIS FERIDOS

E' conhecido desordeiro o italiano Sebastião Mastrocollo, apezar de contar apenas 17 annos.

Hontem ás 7 horas da noite o perverso rapaz entrou no botequim e bilhares da rua João Ricardo n. 16.

Não escapou aos seus instinctos máos o dono do negocio Manoel João Gonçalves, com quem travou discussão, indo de provocação em provocação.

Em dado momento Sebastião sacou do revólver com que estava armado e disparou sobre o seu contendor que teve o projectil a feril-o no pescoço.

Após isso o desordeiro procurou fugir.

A' sua passagem encontrou o caixeiro Antonio Joaquim Pita que procurou tolher-lhe os passos.

Não conseguiu o seu intento porque Sebastião de novo alçando a arma disparou-a indo a bala ferir Antonio no braço esquerdo.

No emtanto não escapou o degenerado á acção da policia, porque perseguido por populares foi preso na rua Senador Pompeu, por uma praça de ronda.

Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia pelo dr. Lafayette de Barros, auxiliado pelo enfermeiro Antonio Madureira.

O criminoso foi autoado no 8º districto policial.

Temos presentes os estatutos da Sociedade União dos Viajantes, fundada em Campinas a 11 de outubro de 1903, e reorganizada e definitivamente installada em Ribeirão Preto, a 29 de abril de 1906.

José Ribeiro da Silva, assassinado pelo soldado Francisco José da Silva.

O CRIME DE D. CLARA

O dr. Edgard Pahl, delegado do 5º districto requisitou do director do Hospital Central do Exercito a presença do soldado Francisco José da Silva, o assassino de João Ribeiro da Silva, facto de que largamente nos occupámos hontem.

O estado de saude do soldado não permittiu que elle lá fosse, ficando a autoridade de ouvil-o hoje naquelle hospital.

O enterro da pobre victima foi feito hontem mesmo a expensas da sua familia.

Photographia do local em que se deu o assassinato

Correio dos Theatros

O CAMPONEZ ALEGRE

Deu-nos hontem a companhia do Avenida de Lisboa, em primeira representação, a opereta de Victor Léon, musica de Leo Fall, o *Camponez Alegre*, aqui levado á scena, ha mezes, por uma companhia allemã.

Dispondo de pouco espaço, vamos, em rapidas linhas, dar o entrecho da peça, simples como a sua musica e, apezar disso, assás interessante.

Eil-o:

Matheus, um camponio rustico, de alma pura e sã, mas de bom humor invejavel, tem dois filhos, um rapaz, de nome Silvestre, e uma filha, Angelina.

O pobre velho não nutre outra preoccupação que não seja educar bem o filho, dar-lhe uma posição, fazer delle um doutor.

A' custa de muitas privações, o pae consegue formar o rapaz, sendo nesse nobre tentamen auxiliado por um rendeiro, seu compadre, um tal Lindoberer, bonissimo sujeito, que gosta de se fazer passar por um homem máo, de genio arrebatado, e que, no fundo, possue um coração de ouro.

Silvestre vae para Vienna e lá consegue fazer-se gente, formando-se em medicina. Antes, porém, havia estudado para padre, abandonando a carreira em meio.

Passam-se os annos e, após um largo periodo, o dr. Silvestre, que, por vezes, fizera muitas remessas de dinheiro ao pae, tão prospera era a sua situação, regressa á aldeia e, por coincidencia num dia de festa do povoado.

O velho camponez e a filha estão doidinhos de alegria, póde-se bem imaginar.

Em compensação, o seu compadre, o velho Lindoberer, mostra-se triste, pois seu filho, o Vicente, fôra sorteado para o serviço militar e está prestes a partir.

O rapaz vae penosamente deixar a aldeia, a familia, e, mais do que isso, a sua Angelina, por quem anda perdido de amores.

A rapariga, porém, não quer saber do Vicente, pois, tendo um irmão doutor, aspira melhor partido.

Chega, por fim, o desejado momento. O dr. Silvestre entra, por entre festas dos conterraneos da modesta aldeia. O pae, a irmã e padrinho enchem-n'o de affagos. Elle, entretanto, mostra-se frio e reservado; tem uns ares de grande senhor e a rusticidade dos seus incommoda-o. Communica ao pae o seu proximo casamento com uma moça da alta sociedade berlinense, e, após muitos rodeios, dá a entender á boa gente que não os quer ver nas bodas.

O velho camponez soffre com isso um grande pezar e, por entre lagrimas, elle e a filha vêem partir o ingrato.

Silvestre casa, e, sempre acompanhado por uma estrella feliz, alcança uma cadeira na Universidade de Vienna.

No dia em que recebe uma manifestação dos estudantes, cáem-lhe em casa o pae, a irmã e o padrinho.

Não podendo furtar-se a recebel-os, tanto mais quando a mulher, apezar de ser de alta estirpe, não teve preconceitos e quer conhecer o seu sogro e cunhada.

Eil-os, pois, frente a frente, nos luxuosos salões do dr. Silvestre.

A contrastar com a simplicidade dos camponios, já estão o dr. Von Grumow, Frau Victoria e o official de *hussards*, o joven Horts, isto é, a familia da senhora Silvestre.

O embate dos representantes da fidalguia allemã, como os rusticos, é terrivel e Deus sabe com teria terminado tudo aquillo, si um nobre movimento de Silvestre, em favor dos seus, e si a singeleza e bondade da esposa deste não houvessem provocado uma reviravolta de opiniões nos Von Grumow, que acabam por confraternizar com os camponios.

O desempenho, quanto á representação, foi bom.

O sr. Antonio Gomes deu grande brilho á parte do protagonista e situações houve em que se mostrou digno do apreço em que sempre o tivemos.

Por sua vez, a sra. Cremilda de Oliveira conduziu com arte e grande cunho de verdade o seu insinuante papel de Angelina. Foi uma camponia cheia de simplicidade e graça, merecendo os applausos que lhe prodigalizaram.

O sr. Grijó tem no papel do velho Lindoberer um ensejo dos mais felizes para, ainda uma vez, fazer-se estimado do publico.

Armanda de Vasconcellos encarnou a parte de dr. Silvestre, desempenhando-a com naturalidade e acerto e cantando-a bem.

No 3º acto, o unico alegre da peça, pois os dois primeiros terminam em choro, o estudioso actor provocou hilaridade com os modos rusticos do aldeão que, pela primeira vez, se acha em meio de gente do tom.

A' sra. Ausenda de Oliveira coube a parte de Frederica, a qual ella deu notavel destaque, pelo misto de distincção e simplicidade que emprestou ao personagem.

A's sras. Sophia Santos e Accacia Reis foram distribuidos pequenos papeis: á primeira a de sr. Grumow, e á segunda, o de Rita Rossa, bem assim, aos srs. Estevão Amarante, que fez o official Horst; Pinto Ramos, o Vicente; Tavares Coutinho, Olympio Nogueira e A. Paiva, indo todos bem.

Hoje, repete-se a peça.

C. S.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Teremos no Apollo, hoje, a segunda representação da deliciosa opereta de Victor Leon, que tanto agradou hontem.

O papel de Angelina será desempenhado pela actriz Cremilda de Oliveira.

——No Recreio Dramatico, a primeira representação da popular opereta *Viuva Alegre*, que está montada com grande luxo.

——Eis como o *Seculo*, de Lisboa, em sua primeira pagina, se refere á — *Santa Inquisição* ultima e commovente producção do illustre dramaturgo portuguez Julio Dantas, no dia da sua recita de autor:

"A decima quinta representação do bello drama, que no theatro D. Amelia tem attrahido successivas enchentes, effectua-se esta noite, em homenagem ao applaudido dramaturgo, que se chama Julio Dantas. Traçar, de novo, o admiravel perfil deste homem illustre, cujo talento se tem affirmado em quasi todas as provincias da literatura, — poeta primoroso, dramaturgo brilhante, erudito historiographo, prosador duma rara vernaculidade e elegancia — seria, certamente, ocioso, porque o autor da *Santa Inquisição*, a despeito da sua juventude, alcançou, de ha muito, a mais justa celebridade.

O melhor elogio que se póde fazer do ultimo trabalho de Julio Dantas é o acceitamento enthusiastico delle pelo publico. De cada vez que o panno desce sobre o ultimo acto da *Santa Inquisição*, os applausos estrugem espontaneos, calorosos, intermináveis.

A empolgante obra impõe-se por si mesma e pelo excellente desempenho que lhe dão os artistas do D. Amelia. As ovações desta noite demonstrarão a Julio Dantas quanto os seus meritos são apreciados e como o novo drama veiu a tempo. O notavel dramaturgo convidou hontem o chefe do Estado a assistir ao espectaculo de hoje.

Sabemos que, entre outras homenagens, Julio Dantas receberá, da Junta Liberal, um objecto de arte, e da Sociedade Cultura Social, alguns livros de valor, como Sanazaro e Dante, uma edição do seculo XVI, Lafontaine, Classica portugueza, e uma calorosa mensagem."

Além destes, muitos outros brindes de grande valor e alta significação foram offertados ao insigne escriptor.

A Santa Inquisição é uma das peças que, em breve, applaudiremos pela companhia do D. Amelia, a qual estréa no Apollo a 3 de maio proximo.

CINEMAS

Cinema Rio Branco — A's 8 horas, o grande salão de espera do Cinema Rio Branco está completamente cheio. E' a anciedade pela revista *Paz e Amor*, annunciada no cartaz do popular cinematographo, e esperada avidamente pelo publico. A revista já tinha sido, á tarde, espiada pelos olhos investigadores da policia, que nella não chegaram a descobrir os imaginados inconvenientes que se esperavam.

Paz e Amor é de um enredo simples, com quadros de diversos pontos da cidade, em que apparecem personagens bastante conhecidos. Não ha ridiculo. Ha critica leve, graciosa, sem ferir melindres nem attentar contra sisudos cidadãos da evidencia politica. A propria questão das candidaturas é tocada de um modo delicado.

Paz e Amor obteve um successo de bilheteria, maior que o successo do *film Viuva Alegre*, levado ha pouco pela empresa do Rio Branco.

A revista termina com uma apotheose á nossa marinha de guerra, na figura do couraçado *Minas Geraes*, sulcando impavido o oceano, na sua viagem da ilha Grande até esta capital.

Cinema Theatro — E' estupendo o programma para hoje no Cinema Theatro, á rua Visconde do Rio Branco.

Por certo, os *habitués* do Cinema Theatro, hoje, não perderão occasião de assistir ás lindas e coloridas fitas que serão ali exhibidas.

Pavilhão Internacional — A empresa Paschoal Segreto organizou para hoje um magnifico programma no Pavilhão Internacional.

Cinema-Pathé — Cinco lindas e coloridas fitas compõem o programma de hoje, no cinema Pathé.

E' um programma admiravel.

Meia volta ao mundo em 19 dias

Acaba de chegar a Londres um negociante inglez chamado Howard Gahan, que póde gabar-se de ser o heroe de uma aventura no genero da volta ao mundo em 80 dias.

Dezenove dias antes, encontrára-se em Lima, no Perú, a 7.020 milhas da Inglaterra, quando recebeu um telegramma declarando a sua presença indispensavel, dentro de tres semanas, no conselho de administração duma sociedade onde occupa um logar preponderante.

Ordinariamente, são precisos pelo menos 32 dias para fazer a viagem de Lima a Londres, mas o sr. Gahan quiz tentar a sorte. Metteu algumas peças de roupa dentro de uma mala e correu para o porto, onde teve a boa sorte de encontrar um vapor a levantar ferro para o Panamá.

De Panamá, atravessou o isthmo por caminho de ferro até Colon, mas essa viagem foi retardada por mil peripecias, que Gahan remediou á força de dinheiro.

Chegou a Colon ainda a tempo de seguir no vapor "August-Wilhelm", a partir para Nova York. Mas o vapor não chegaria a Nova-York a tempo de dar communicação para o "Mauritania", o unico transatlantico que permittia a Gahan desembarcar em Londres na hora desejada.

Expediu um radio-telegramma para Nova-York afim de marcar uma cabine no "Mauritania" e outro para alugar um rebocador extremamente rapido, por meio do qual conseguiu attingir o "Mauritania" no alto mar.

E assim effectuou a meia volta ao mundo em 19 dias.

Prestou contas ao governo, da subvenção de cem contos annuaes, que nominalmente recebe das Loterias Nacionaes a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que mantem o Lyceu de Artes e Officios.

Assim pende do Thesouro Federal o processo administrativo da tomada de contas dos seguintes exercicios, cujo movimento foi:

1907, recebida, 78:846$452; despendido 78:807$400.

1908, recebido 84:343$800; despendido 84:344$830.

1909, recebido 84:152$300; despendido 84:153$158.

A despeza total social eleva-se á maiores importancias:

Em 1907, 96:354$615.

Em 1908, 98:852$090.

Em 1909, 97:325$978, dando a média annual de 97:510$892.

A frequencia de alumnos de um e outro sexo foi de: 1907, 2.936; 1908, 2.499; 1909, 1.837.

O decrescimento de frequencia é devido principalmente á reducção de matriculas forçada pela diminuição da capacidade do edificio devido, em parte, para abertura da avenida Central, e em toda a secção das aulas de alumnos do sexo feminino da rua Barão de São Gonçalo.

Comparando a média da despeza annual com a média da frequencia dos alumnos, se verifica que a despeza-média annual, por alumno, é de 40$243, muito diminuta si se attender a que as aulas funccionam á noite com illuminação e gaz e constantemente se reformam o material e modelos para as aulas de desenho e de esculptura.

A população de Londres

Fala-se muitas vezes com admiração das enormes cidades da America, sob o ponto de vista de extensão e habitantes. Nenhuma dellas, porém, chega até Londres, que bate o "record" do mundo a tal respeito.

Sentimo-nos estupefactos ao percorrer a ultima estatistica publicada pelo "Board of Trade". A capital ingleza tem hoje mais de sete milhões e meio de habitantes. Desde 1901, o augmento é superior a um milhão.

Querem saber o numero de passageiros que os "tramways" e "omnibus" transportam em Londres no espaço de um anno? 1.277.680.180. Ahi está um numero capaz de produzir vertigens.

O novo "Riachuelo"

Por proposta do secretario geral, dr. Deodecio de Campos, resolveu o *comité* central que, ultimada a subscripção popular, e quando fosse batida a quilha do novo couraçado, se cunhassem medalhas commemorativas desse movimento patriotico para serem entregues aos subscriptores.

O bronze destinado a essa cunhagem será provavelmente, o de antigos canhões que armavam os nossos navios na gloriosa jornada de Riachuelo.

Outrosim, ficou deliberado que, nessa mesma occasião, fosse distribuido por todos os cidadãos que tiverem concorrido para dotar a Patria com o quarto *dreadnought*, um *album*, allusivo á patriotica cruzada da Liga Maritima Brasileira, contendo a relação dos nomes de todos os subscriptores, extraidos das listas.

Propoz o sr. João Borges, 1º thesoureiro, em additamento ao alvitre apontado pelo dr. secretario geral, que essas listas fossem extraidas do livro especial destinado a registral-as com as respectivas importancias, de contribuição, com o que concordaram os membros presentes do *comité*.

— Ao deputado dr. Deodecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do *comité* central para acquisição de um quarto *dreadnought Riachuelo*, foram communicadas as adhesões do senador por São Paulo dr. Alfredo Ellis e dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria da Camara dos Deputados, promettendo sua valiosa cooperação na patriotica iniciativa da Liga Maritima.

— Ainda recebeu o dr. Deodecio de Campos as seguintes adhesões:

Do redactor d'*O Municipio*, da cidade de Mocóca (Estado de S. Paulo), a seguinte carta:

"Respeitosas saudações.

De posse de sua prezada circular, a que dei publicidade, na integra, e com commentarios, respondo manifestando a mais ampla adhesão e o mais vivo enthusiasmo pela patriotica e alevantada idéa da construcção de um novo *Riachuelo*, que assim venha preencher a lacuna verificada na nossa marinha de guerra, com a baixa do serviço daquella gloriosa unidade.

Ao mesmo tempo, como verificará pelo exemplar da folha que lhe remetto, abri uma subscripção que, por pouco que possa render, sempre attestará a solidariedade da minha modesta folha, para com uma idéa tão nobre e patriotica.

Pondo ao seu dispor as columnas d'*O Municipio*, para toda e qualquer publicação, subscrevo-me com estima e acatamento — De v. ex. crd.º e att.º obrg.º *Miguel Siano*.

— Além dos jornaes da Capital Federal que, unanimes, emprestam seu valioso apoio a essa benemerita obra da Liga Maritima, já enviaram adhesões ao *comité* central os seguintes orgãos da imprensa brasileira: *Provincia do Pará* e *O Jornal* (Estado do Pará); *O São Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *A Gazeta*, *O Commercio de São Paulo*, *O Diario Popular*, *O Correio Paulistano*, *O Vexillo*; *O Municipio*, (Mocóca, todos estes no Estado de S. Paulo); *O Cruzeiro*, *A Tribuna de Petropolis*, *O Seculo* (Macahé), todos no Estado do Rio; *O Diario da Tarde* (Curityba), Estado do Paraná; *Rebate* (São Pedro de Itabapoana) Estado do Espirito Santo.

Uma escola de mentira

O millionario americano André Carnegie, num banquete dado em sua honra na California, exprimiu idéas um tanto audaciosas sobre a distribuição das riquezas:

"Penso que o imposto do rendimento devia ser abolido pois serve apenas para tornar mentirosos todos os cidadãos. Os homens devem poder ganhar livremente o seu dinheiro, embora fossem obrigados a deixar ao Estado, quando morressem, metade da sua fortuna.

"A nação teria dessa fórma um dividendo sufficiente, e todos nós deixariamos de mentir ao recebedor, disfarçando os lucros que colhemos."

Desse discurso tira-se uma confissão: Nos Estados Unidos — e certamente nas outras nações onde o imposto de rendimento é applicado — mente-se sempre ao recebedor...

O jornal *Deutsche Zeitung* iniciou a publicação de uma revista dedicada ao commercio, á agricultura, á industria e outros interesses brasileiros, escripta em allemão e intitulada *Brasilien*.

O primeiro numero sae hoje, magnificamente impresso.

No Laboratorio Nacional de Analyses se effectuaram no mez de março ultimo 826 analyses, sendo de: azeites 55, aguas mineraes 25, assucar 1, aguardente 1, argillas 2, banha 1, biscoitos 3, bebidas amargas 14, bebidas artificiaes 13, bebidas gazosas 4, conservas diversas 171, coalhos 2, caramello 1, cognacs 4, cervejas 4, chá 16, farinhas 22, genebras 5, licores 5, leites 14, ligas metallicas 8, massas alimenticias 4, manteigas 14, molhos 3, materias corantes 2, medicamento 1, oleo de algodão 1, productos chimicos 4, papel 1, rhum 1, residuos de petroleo 1, succos vegetaes 4, sal commum 1, tecido 1, tintas 10, vinagres 3, vermouths 8, vinhos communs 382, vinhos espumantes 13 e whiskies 7.

Dos productos acima citados foram julgados nocivas: duas massas alimenticias e uma materia corante, remettidas pela Directoria Geral de Saude Publica.

A renda do referido mez foi de 16:320$000.

Testamento original

Em Clinton (Massachusetts) morreu ha pouco um rico industrial que deixou um testamento originalissimo. Fizera sempre o maior segredo das suas ultimas disposições, que eram absolutamente desconhecidas da familia.

Aberto o testamento, a primeira surpresa foi causada pela determinação do sr. Lange, que assim se chamava o morto, sobre o destino a dar aos seus despojos. Dispoz que o seu corpo fosse incinerado e as cinzas lançadas ao rio Hudson.

Depois de tratar do seu cadaver, o sr. Lange divide a fortuna pelas suas tres filhas, em partes eguaes, exceptuando da partilha o seu unico filho. Nesta altura escreve o seguinte:

"Occupa o melhor logar no meu coração, pois nunca me deu o menor motivo de queixa. Não lhe devo sinão carinho e gratidão. Mas as suas irmãs não pódem trabalhar e elle póde. E' novo e forte. Que arranje uma posição com as forças proprias; o mesmo se deu commigo. Deixo-lhe apenas cinco dollars para que os não gaste e os conserve sempre como recordação minha".

Ao general Thaumaturgo foi dirigido o seguinte telegramma:

"A maioria da população da ilha do Governador sente-se desaffrontada com o acto de justiça de v. ex., punindo os subordinados que, violando a Constituição, sob o mando illegal da autoridade civil, na noite de 14, invadiram brutalmente o domicilio do conceituado cidadão e chefe de familia Amancio Torres.

Respeitosas saudações. — *Hilarião da Rocha — Faria — Martinho Alves — Jesus Sende Reis — Arthur Rocha — Genaro Seixas*."

A viagem de uma cegonha

Um sabio dinamarquez, o professor Mortensen de Wiborg, que ha alguns annos estuda as aves migrantes, recolheu alguns dados curiosos sobre a viagem hibernal de uma cegonha.

O explorador inglez Long participou-lhe ha dias que no mez de dezembro alguns negros apanharam no sul do lago Tanganyika, na Africa Central, uma cegonha munida de uma placa onde estavam gravados o nome do professor Mortensen e o numero 295.

O ornithologo dinamarquez soltou a ave no dia 25 de agosto de 1909, em Wiborg, perto de Randers, de onde se conclue que a cegonha fez um trajecto de 7.000 kilometros. Admittindo que chegasse ao lago Tanganyika apenas no dia 25 de dezembro, percorreu, em média, uma distancia de 70 kilometros por dia.

As falsidades em juizo

Peritos e testemunhas

Não é raro no fôro surprehender uma testemunha falsa. Quantas vezes o advogado, inquirindo habilmente, não consegue arrancar-lhe contradicções, sinão a inteira confissão de que está prestando depoimento de aluguel! E' um facto de observação diaria, que, pela frequencia, já não escandaliza a ninguem.

Si a esses flagrantes de falso testemunho se seguisse o correctivo penal, o abuso não crearia as azas largas e audaciosas com que hoje se ostenta á face de toda a gente que frequenta cartorios. Ha individuos que fazem profissão de ser testemunhas. São caras mais ou menos conhecidas, listas na entrada e nos corredores das pretorias, promptas a, mediante a paga estipulada, dizerem o depoimento que lhes fôr, momentos antes, soprado ao ouvido. Não ha no fôro quem as não conheça e advogados ha que dellas se aproveitam.

No emtanto, lá está no Codigo Penal o art. 261, que pune com a pena de prisão cellular por tres mezes a um anno a todo aquelle que, em causas civeis, asseverar em juizo uma falsidade. Esta penalidade é augmentada, tratando-se de processo criminal; si a falsidade innocentar o accusado, a pena prescripta é de seis mezes a dois annos; si, pelo contrario, fôr de natureza a determinar-lhe a condemnação, de um a seis annos.

Um exemplo de falso testemunho offerece-nos a campanha que esta folha vae movendo contra o estellionatario João Lage. E' o depoimento do sr. Joaquim Carvalheira, testemunha que *O Paiz* arrolou no seu processo para annullar as operações com o Banco do Brasil.

Ha nesse depoimento uma falsidade que o dr. Custodio Coelho, então director do Banco, desmentiu categoricamente, ha dias, em carta dirigida ao dr. Edmundo Bittencourt e estampada nesta folha.

Mais graves ainda são as falsidades dos peritos. Ahi o desmentido, a contra-prova, é mais difficil, o que torna muito mais perigoso o delicto.

Ha, no fôro commercial, peritos profissionaes, que, nos exames de escripturação, em fallencias, torcem a verdade conforme as suas *conveniencias*. [illegible]

Temos sobre a mesa dois frizantes exemplos de falsidade em exame de livros. [illegible]

Caso identico passou-se ainda ha pouco com a fallencia da firma Alexandre Costa & C. [illegible]

O commercio das carnes verdes

Escreve-nos o sr. Heitor Campos:

"A leitura da noticia publicada no vosso jornal de hontem, sob a epigraphe — *O commercio de carnes verdes*, suggeriu-me a idéa de endereçar-lhe a presente carta, como protesto á attitude hypocrita dos srs. açougueiros, que se querem transformar em victimas, quando são os algozes.

Bem sabeis que a carne verde é comprada no entreposto de S. Diogo pelos retalhistas a $400, e que, na sua grande maioria, é vendida a $700 e $800, deixando, portanto, um lucro de 75 a 100 °|°, além do que provém da differença no peso, pois é notorio que todas as balanças dos açougues soffrem de um mal que até hoje não póde ser combatido.

Não entendo de negocios de matadouros e nem de carnes congeladas; todavia julgo que andarão bem os nossos administradores si procurarem resolver tão decantada questão, facilitando os meios de ser a população favorecida com a baixa dos preços da carne.

Acredito que o estabelecimento de açougues — *grandes mercados* — seja uma necessidade, porque só assim o povo terá a carne mais barata, e o creador as vantagens que advêm do provavel augmento do consumo.

Para a nossa capital é uma vergonha o que se vê, em se tratando de açougues.

Como representante de uma casa commercial desta praça, tenho constantemente viajado pelos municipios mineiros onde se cultiva a industria de engorda do gado que se destina ao consumo desta cidade. Em todos elles tive occasião de observar o mais desanimo, proveniente dos grandes prejuizos que os invernistas têm tido com a baixa dos preços nas feiras do Estado; não obstante, vão se enriquecendo os açougueiros, á custa dos sacrificios do consumidor e da industria pastoril.

Esta é que é a verdade.

Grato pela inserção desta, subscrevo-me. [illegible]"

Festa Joanina

Pelo *Atlantique* chegaram hontem a esta capital os artistas que vêm trabalhar no jardim da praça da Republica nas festas que a Associação de Imprensa vae realizar nos dias 12 a 26 de junho proximo.

Esses artistas, chefiados pelo sr. Silva Cro[illegible], são os proprios que em Braga, capital do Minho, se incumbem todos os annos da ornamentação da festa que, pela primeira vez, vae realizar-se entre nós, devendo os mesmos darem desde já principio aos trabalhos para adaptarem a bellissima cascata e os lagos em que têm de ser reproduzidas todas as passagens do legendario Jordão, com a mesma exactidão e caracteristicos com que naquella cidade de Portugal, ha mais de um seculo se realizam, tornando-se indiscutivelmente a mais popular e importante festa do paiz irmão.

E' de notar que todo o material, inclusive o tradicional carrilhão de sinos que obteve o 1º premio na exposição de Paris, já se acha em viagem, vindo tambem o celebre sineiro Pontes, que no mesmo carrilhão executa á sós ou com banda militar o mais variado repertorio, desde a opera ao fadinho.

Prepare-se o publico desde já para essas brilhantissimas festas, que pelo capricho e gosto que estão sendo empregados, nada devem ficar a desejar ás celebres festas de S. João de Braga.

"D. Carlos I"

Acha-se entre nós o cruzador portuguez *D. Carlos I*, a cuja guarnição distincta e fidalga o nosso povo rendeu homenagens.

Periodicamente o nosso porto é visitado pelas unidades de guerra portuguezas, estreitando-se assim mais os laços que nos unem á grande terra lusitana.

O *D. Carlos I* entrou no nosso porto ás 11 horas da manhã, e, depois de transpôr a barra, salvou á terra e aos pavilhões içados no capitanea da esquadra e nos vasos de guerra estrangeiros, sendo essas salvas correspondidas pela fortaleza de Willegagnon, pelo capitanea, e pelos cruzadores *Kaiser Karl I*, *North Carolina* e *Etruria*.

O cruzador protegido *D. Carlos I* dirige-se a Buenos Aires, onde vae representar Portugal no grande certamen a realizar-se por occasião do centenario da revolução de maio.

O vaso de guerra portuguez é um cruzador protegido de 4.100 toneladas de deslocamento, construido em Elswick em 1898, medindo 360 pés de comprimento, 46.5 de largura, calando 17.5 pés (callado médio).

Tem duas chaminés, dois mastros, 4 canhões de 15 centimetros de calibre, 8 de 12 e 22 de menores calibres, e 5 tubos, dois dos quaes abaixo da linha de fluctuação.

Suas machinas desenvolvem 12.900 cavallos e imprimem a marcha de 22 *knots* por hora.

A sua tripolação consta de 473 homens.

O *D. Carlos I*, que tem estado varias vezes no nosso porto, é um vaso de guerra de linhas elegantes, com um raio de acção de 7.000 milhas, com caldeiras do typo Jassow.

A sua defesa é constituida por uma couraça que varia de 100 m|m a 45 m|m, possuindo, além de excellentes accommodações, uma camara especial de almirante.

O vaso de guerra portuguez saiu do Tejo em 8 do corrente, e permanecerá no nosso porto até 7 de maio, devendo chegar a Buenos Aires no dia 12.

Em Buenos Aires o *D. Carlos I* permanecerá até ao dia 30 do mesmo mez, regressando a Portugal, com escalas por Santos, Rio de Janeiro, Pará, ilha da Trindade e Cabo Verde.

A embaixada portugueza em Buenos Aires foi confiada ao conselheiro Camelo Lampreia, a quem acompanham o major de artilheria Bernardo Ferreira e o 1º tenente da armada Souza Coutinho.

Logo que o *D. Carlos I* lançou ferros, foram trocadas as visitas da pragmatica.

Mais tarde, os officiaes e os marujos desceram á terra, tendo sido o navio visitado pelo consul, que foi recebido com os cumprimentos do estylo, e por membros da colonia aqui domiciliada, que, sabemos, prepara festas em homenagem aos distinctos officiaes portuguezes.

Commanda-o o capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Ferreira.

Esse distincto official, em vesperas de partir do Tejo, perdeu uma filha.

Por estes dias, o commandante Alvaro Ferreira e officiaes serão apresentados ao presidente da Republica.

Hoje o distincto commandante do *D. Carlos I*, acompanhado do seu estado-maior, visitará as altas autoridades da Marinha.

Ainda esta semana, os distinctos officiaes portuguezes serão apresentados ao presidente da Republica.

A officialidade do *D. Carlos I* é a seguinte:

Commandante, capitão de mar e guerra conselheiro Alvaro Antonio da Costa Ferreira; immediato, capitão-tenente Antonio da Costa Rodrigues; primeiros-tenentes Antonio Alberto Rodrigues Bello, Julio Xavier Vieira da Silva e Ladislão M. Durão de Sá; [illegible] da 1ª classe da administração naval, Henrique Machado de Azevedo Lima, e capellão naval de 3ª classe, dr. Manoel dos Santos Lourenço.

CONCURSOS HIPPICOS

O prefeito, por acto de hontem, nomeou para os concursos hippicos os srs.: commissão central: dr. Julio Furtado, presidente; 1º tenente Armando Baptista Jorge, vice-presidente; Raul de Carvalho, thesoureiro; 2º tenente Milton de Freitas Almeida, secretario; dr. Arthur Peixoto, 1º tenente João Aurelio Ostezal Barbosa, 2º tenente Euclydes Espindola Nascimento, capitão Luiz Torquato de Souza e coronel James Andrew;

director geral dos concursos, 1º tenente Armando Baptista Jorge;

director de pista, 1º tenente Euclydes Espindola Nascimento;

commissão de identificação: 1º tenente João Aurelio Ostezal Barbosa, presidente; 1º tenente Antonio Lacerda da Gama, Alfredo Regulo Valdetaro, Francisco Simões Serra, Manoel Torres Jacome, dr. Francisco José Calmon da Gama e Henrique de Suckow Lippert.

O "Kaiser Karl VI"

Ainda hontem, o elegante vaso de guerra austro-hungaro, surto em o nosso porto, foi visitado, principalmente por membros da colonia aqui domiciliada.

A' tarde, officiaes e marinheiros desceram á terra e percorreram pontos pittorescos da nossa capital.

O cruzador-couraçado *Kaiser Karl VI* está sendo garridamente enfeitado, para a *matinée* que se realiza no proximo dia 28.

Caixa de Amortização

Pagamento de juros

Paga-se hoje, terça-feira, 26, e seguidamente, ás terças, quintas e sabbados, na Caixa de Amortização, os juros das apolices unificadas, referentes aos exercicios de 1908 e 1909.

POLYCLINICA MILITAR

A INAUGURAÇÃO DE HONTEM

Na divisão de Saude do Exercito

Realizou-se hontem a inauguração da Polyclinica Militar, conforme estava annunciado. Uma linda festa, apezar do dia chuvoso e frio. O edificio da Divisão de Saude do Exercito, á praça da Republica, regorgitava, ás 2 horas da tarde, quando o presidente da Republica compareceu á imponente solennidade, acompanhado de altas autoridades civis e militares.

Após uma visita pelas diversas salas que consubstanciam as installações da Polyclinica, o dr. Ismael da Rocha, a quem se deve principalmente mais esta conquista da assistencia entre nós, pronunciou um pequeno e substancioso discurso, dizendo ao dr. Nilo Peçanha quaes os fins da instituição inaugurada e pedindo o seu auxilio e protecção.

Respondeu o presidente affirmando a sua sympathia por tão util causa.

Serviu-se então uma taça de *champagne* e *lunch*.

Em seguida, o maior Moreira Guimarães passou a ler a acta de inauguração:

Acta da inauguração da Polyclinica Militar:

"Aos vinte e cinco dias do mez de abril de mil novecentos e dez, no edificio da 6ª Divisão do Departamento da Guerra, á praça da Republica, presentes por convite especial, para o fim de assistirem á inauguração da Polyclinica Militar, os exmos. srs. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; general José Bernardino Bormann, ministro da Guerra; generaes chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, Marciano de Magalhães e Modestino Augusto de Assis Martins; chefe do Departamento da Guerra, general José Christino Pinheiro Bittencourt; inspector da 9ª região militar, general José Caetano de Faria; commandante da 1ª brigada estrategica, general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto; officiaes de diversas patentes do Exercito e da Armada, membros do Congresso Nacional e de varias associações scientificas, autoridades civis, grande numero de convidados e exmas. familias, membros do Corpo de Saude e funccionarios da 6ª Divisão, percorreram, acompanhando o exmo. sr. presidente da Republcia e as altas autoridades acima referidas e o coronel dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª Divisão, as diversas installações destinadas aos serviços da Polyclinica.

Observados detidamente os gabinetes de clinica medica allopathica e homœopathica; de clinica cirurgica e da vias urinaras; de pediatria; de ophtalmologia, rhinologia, laryngologia e otologia; todo o material cirurgico, machinas e apparelhos para exame, diagnostico e tratamento; e verificado que as condições perfeitas da hygiene do edificio e as novas installações satisfazem o objectivo de proporcionar aos officiaes, ás praças do Exercito, aos empregados civis do Ministerio da Guerra e ás respectivas familias serviços de consulta das diversas especialidades medicas e cirurgicas, declarou o presidente da Republica inaugurada a Polyclinica Militar, cuja creação foi permittida pelo aviso n. 159, de 7 de outubro de 1909, e definitivamente instituida pelo art. 9º do decreto legislativo n. 2.232, de 6 de janeiro deste anno, com a creação da Estação de Assistencia e de Prophylaxia, da qual é aquella parte integrante. E, para em todo tempo constar, eu, o major José Maria Moreira Guimarães, chefe do Gabinete do Departamento da Guerra, fiz lavrar a presente acta, que subscrevo e vae assignada pelo exmo. sr. presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, ministros, altas autoridades civis e militares e demais convidados."

(*Seguem-se as assignaturas.*)

São as seguintes as dependencias da Polyclinica:

Sala para as especialidades de olhos, garganta, nariz e ouvido. Esta sala contém todos os instrumentos especiaes, ophtalmoscopio, laryngoscopio, espelhos frontaes e de refracção, caixas de vidros para lentes, vitrines com os multiplos e delicados instrumentos para exame, curativos e operações mesa operatoria com todos os accessorios, mesas de vidro para curativos, apparelho esterilizador, porta-curettas tambem de vidro, curettas esmaltadas e de porcellanas de varias fórmas e uma camara escura com lampada electrica para exames.

Sala de cirurgia de urgencia com mesa operatoria de vidro, construida com diversos planos, que permittem collocar o operado na posição mais conveniente e necessaria, conforme a exigencia da intervenção; todos os demais accessorios indispensaveis no serviço de cirurgia, como sejam esterilizador, irrigador movel sobre haste vertical, lavabos, mesas de instrumentos, vitrines, porta-curettas e outros pertences.

Sala para gynecologia, contendo tambem mesa de operação e exame, mesa de simples exame, lavabos, instrumental apropriado e mais apetrechos requeridos pela intervenção e exame technico.

Sala de esterilização e desinfecção, com um apparelho do systema americano, contendo estufa para esterilização de instrumentos, peças de curativos, filtros para agua quente e fria, e autoclave magnifico. Apparelho portatil de radiographia, com forte dynamo e pilhas, completa installação.

Sala de deposito de material sanitario para os serviços de ambulancia e assistencia a domicilio, tudo moderno, comprehendendo varios utensilios e artigos para esse fim, taes como mesa de operações portatil, em caixa especial, para casos urgentes, a domicilio; apparelhos e goteiras para fracturas, carteira cirurgica, curativos individuaes, medicamentos e lanternas.

Sala de odontologia, com cadeira operatoria das mais completas e aperfeiçoadas, instrumental inherente ao serviço.

Sala de consultas medicas, allopathia e homœopathia, funccionando alternadamente, com todos os apparelhos de propedeutica; sala, ornada com retratos de scientistas e photogravuras do serviço de saude nacional.

— O dr. Ismael fez uniformizar os serventes e enfermeiros da Polyclinica, sendo adoptado como typo de calçado o modelo do 1º tenente Julio Gaertner, denominado "Andarilho".

DR. ISMAEL DA ROCHA

UMA DAS SALAS DA POLYCLINICA

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a senhorita Carmen Lopes, irmã do 2º tenente-machinista Cicero Lopes.

—— Faz annos hoje a senhorita Hortencia Teixeira Leite, professora do Collegio Brasil, na Tijuca.

—— Faz annos hoje d. Florencia Portugal, esposa do dr. Aureliano Portugal, director da Policia Administrativa Municipal.

—— Completou hontem mais um anniversario natalicio o sr. Affonso Luiz de Oliveira, socio da pharmacia Manoel Victorino, no Engenho de Dentro.

Por esse motivo foi muito cumprimentado o estimado anniversariante.

—— Passa hoje a data anniversaria do natalicio de d. Ritinha Borges Martins, que por esse motivo receberá as justas demonstrações da alta estima que lhe consagra a nossa sociedade.

—— Fez annos hontem o nosso collega do *Diario de Noticias*, Fernandes da Rocha. Por esse motivo os seus collegas de redacção promoveram carinhosa manifestação.

• • •

CLUBS E FESTAS

O general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e sua exma. esposa, proporcionaram ás pessoas intimas de suas relações, no dia 22 do corrente, esplendida *soirée*, por motivo do anniversario natalicio de suas gentilissimas filhas senhoritas Joanninha, Helena e a interessante Lilina, mimosa creança, encanto de seus paes.

A' meia noite, por occasião da ceia, o 2º tenente dr. Guimarães Jobim, com a eloquencia do seu fulgurante talento, brindou as anniversariantes, sendo muito apreciada a sua saudação.

Terminou a attrahente festa, que se prolongou até ás 4 horas da manhã, com um hilariante cotillon, habilmente marcado pelo dr. Carlos Eugenio Guimarães e sua exma. senhora d. Dulce Cardoso Guimarães.

Dentre as pessoas que abrilhantaram a reunião notámos: senhoritas Anna Augusta da Silveira Lobo, Maria e Mariinha Rocha, Maria da Gloria e Constança Sá Freire, Elsena, Milota e Pequena Carvalho, Stella Corrêa, Zulmira Siqueira, Lila Cardoso, Nina Osorio, Stella Noronha, Odette Galvão, Cecilia Flores, Marina Paraizo, Dulce Cavalcante, Olga, Sylvia e Zelia Cardoso, Noemia Carneiro, Josephina Martins e Odette Silveira Lobo; srs. [illegible]

• • •

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS GALOPINS — [illegible]

Os Galopins, actualmente installados [illegible] pañol, inauguram a sua séde, no proximo sabbado, com um deslumbrante baile.

• • •

PARTIDAS E CHEGADAS

—— Para Buenos Aires e escalas, partiram no *Chile*, os seguintes passageiros:

Perfecto Gonzales, dr. Pedro Barraqua e senhora, Miguel Albiruri Etchart, Nelly Bossaroll, Lola de Sá Pereira Belbugerm, Santos Martinez Lanari e senhora, Maria Zuenes e familia, José V. Lleras Cassas, F. Puchmary e senhora, Golda Schindermann e M. Collini.

—— No *Atlantique*, partiram para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

H. L. Solyon e familia, Isider Tornquist e senhora, Fernando East de Fervino, Guilherme P. Oliveira, Arthur H. Warner, Chas B. Bright, W. M. Alfred, W. A. Alfred, A. L. Sheperd, J. Smith, F. A. de Toledo, Polland Picesso e senhora, Martini L. Kelin, F. L. Scribner, L. M. Snowden, F. L. Goll, W. H. Capen, Frederico Gonçalves, Edward Szarbinowski, Juan Bruno e familia, Manoel B. Oliveira, dr. Alfredo Paranaguá e senhora, Percy V. Brownhild, S. Mansella, Pedro N. de Souza, Lina Barros, Paulina Llewitz, Fanny Pryswe.

—— Procedentes de Southampton e escalas, chegaram hontem, no *Nile*, os seguintes passageiros:

Gustavus Sancean, Edwin Stanley Jackson, Harry Charles Tanner, Charles Plant, José Ferreira de Sampaio Junior, João Amado da Cunha Seixas e senhora, Manoel Custodio da Silva, Luiz Carlos Simões Ferreira, Francisco Araujo Reis Vianna, Joaquim Lopes dos Santos, Manoella Lopez, Francisco Fortes e Maria do Carmo.

—— Passageiros chegados hontem de Bordéos e escalas, no *Atlantique*:

Gaston Tavser, Paul Guerin, Juan Fonteville, irã Julieta, Matha Philipe, Guilherme Baraduc e uma filha, Arthur Durval, Antonio Nunes e senhora, Carlos Contreville, Maurice Candreau, mme. Galvão Guimarães, mme. Olympia Cardoso, Beatriz Cardoso e um filho, José Antonio Ferreira Leão, Alberto Magalhães, mme. Alice Dellannoy e uma filha, Alberto Magalhães Loureiro, mme. Rene Modesta Oros, Manoel Alves Oliveira, Thomaz Cardoso, mme. Maria Lydia Bamborda Calderon e familia, mme. Albertina Ferreira Leão, Abel Morgado, mme. Esmeralda Corrêa Loureiro, José Duarte Marques Huet Bacellar, Joaquim E. Moreira da Silva, Antonio Francisco da Silva e familia, mme. Maria Henriques Costa Souza e um filho, José Maria de Souza Costa e familia, mme. Luiza Echeresa Meirelles, Manoel Gomes, José Rodrigues, mme. Benigna Mattos Teixeira, Joaquim Henriques, mme. Maria Luiza Van Hoegaerden, Virginia Vieira Dias, Julius Reuhofer, dr. Tavares de Lyra e familia, Anna Baptista, dr. Sergio Barreto e familia, dr. Antonio de Souza, dr. Juvenal Lamartine e um filho, José Kawarick, Francisco Pinto Prenoa, Abelardo Baltar, Basiry White, Lino de Almeida Fonseca, Manoel da Silva Gomes, Michael Arthour, Honorata José de Souza, Antonio Alves, Fausto del Cardine e senhora.

—— De Buenos Aires e escalas chegaram no *Sirio*, os seguintes passageiros:

Maria Castanhos e um filho, capitão Antonio Cavalcante de Albuquerque, [illegible]

—— Passageiros hospedados no Hotel Avenida: [illegible] valho, José Martins Borges, Manoel José de Castro, Guilherme Kromer, Carolina de Castro e filha, José Ferreira Sampaio Junior, Lydia Bomborda Calderon e familia, commendador Alvaro Thedim Lobo, dr. Themistocles Freitas, Gustavo Sancean, A. Mitchell, O. Prates, Arthur Barbosa, James A. Phauwy, C. Prates da Fonseca, Emilio Pacheco e filho, Colley A. Shorter, C. Plant, Heitor Prates Baptista, Welman Bradford, coronel A. Ilho Moreira, H. Peffer, E. Rodeleh, dr. Sá Earp, João Maria P. Soares, barão de Santa Margarida, mr. e mme. Carré, e dr. Augusto Vasconcellos.

• • •

ENFERMOS

O nosso collega de imprensa Toletano de Araujo recebeu de Aracajú um telegramma dando a desoladora noticia de que o seu venerando pae, major Canuto Severino de Araujo, residente naquella cidade, acha-se em estado grave, atacado de pertinaz enfermidade.

Toletano de Araujo embarca no primeiro vapor.

• • •

MISSAS

Celebrou-se hontem, no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 9 1/2 horas, com grande assistencia, uma missa por alma do inditoso Eduardo Fiuza, filho do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior.

• • •

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o pharmaceutico José Bernardino Fernandes Junior, solteiro, de 28 annos de edade.

O saimento effectuou-se ás 4 horas da tarde do Hospital da Misericordia.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Porciano Alves da Silva, 46 annos, casado, rua Souza Barros n. 83; José Bernardino Fernandes Junior, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Alves da Costa, 52 annos, casado, Santa Casa; Oscar Feliciano Villela, 8 1/2 annos, travessa Araujo n. 46; feto, filha de Oscar Dario, Santa Casa; Nair, filha de Arnaldo Francisco de Oliveira, 2 mezes, Estrada Nova da Tijuca n. 13; Emilia, filha de José Caetano Fernandes, 1 anno, rua Dois de Dezembro n. 132; Arminda, filha de Antonio Gonçalves Duarte, 3 mezes, rua General Caetano n. 1; Henrique, filho de Manoel Germano, 45 dias, rua dos Coqueiros n. 39; Waldemar, filho de Otto Lopes, 9 mezes, rua Senador Nabuco n. 26, antigo; Alzira, filha de Antonio José da Costa, 18 mezes, rua Olga n. 2; Joaquim Esteves da Silveira, 35 annos, Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de Lourenço Antonio de Oliveira, 48 horas, rua Camerino n. 174; Alvaro, filho de Luiz Augusto de Andrade, 7 mezes, rua Dr. Barata Ribeiro n. 213; Alexandre, filho de Antonio José, 14 dias, ladeira Guararapes n. 29; Laura, filha de Manoel Victorino, 3 dias, rua de Santo Amaro n. 16.

ENCONTRADO MORTO

Em Nictheroy

A' 1 hora da madrugada de hontem, foi encontrado morto proximo a um barracão das Obras do Porto, na Ponta d'Arêa, um individuo de côr branca, parecendo portuguez, de 30 annos de edade presumivel, trajando calça de casimira escura.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto, fazendo transportar o cadaver para o necroterio, onde o dr. Alberto Costa procedeu ao necessario exame, attestando como causa-mortis alcoolismo chronico.

"NORTH CAROLINA"

A ENTREGA DA BANDEIRA

A bordo do cruzador

Hontem, pela manhã, a commissão executiva das homenagens a Joaquim Nabuco esteve a bordo do gracioso vaso de guerra norte-americano, onde entregou ao commandante a bandeira daquella nação, de gorgorão de seda e estrellas de prata pura, em nome do povo brasileiro, como reconhecimento pelas altas demonstrações de pezar que o governo de Washington dispensou por occasião do passamento de Joaquim Nabuco.

Foram a bordo os srs. Andréa Cavalcante, major Jonathas Barreto, pelo prefeito; coronel Ernesto Senna, coronel Francisco Pereira do Carmo, dr. Venancio Labatout, dr. José Agostinho dos Reis, Carlos Americo dos Santos e senhorita Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, effectuando-se o embarque ás 10 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux, em lancha da Marinha.

Outras lanchas precediam essa, conduzindo bandas de musica e uma commissão de alumnos das escolas municipaes.

Ao encostarem as lanchas ao costado do *North Carolina*, a banda de musica desferiu o hymno norte-americano, sendo a commissão recebida ao portaló pelo commandante Clifford du Bonsh, immediato Christy e outros officiaes.

Ahi, perante toda a guarnição formada, foi feita a entrega solenne da bandeira, pronunciando nessa occasião o sr. Carlos Americo dos Santos as seguintes palavras:

"Sr. commandante, officiaes e guarnição do *North Carolina* — As tristes circumstancias em que viestes ao Brasil não permittiram aos brasileiros fazer-vos uma recepção tão festiva quanto, em outras circumstancias, teriamos ensejo de vos proporcionar.

Viestes aqui em uma missão lutuosa, e esta consideração, a impropriedade de vos receber no meio de alegria, quando nos trazeis o corpo de um eminente patricio nosso, é a justificação cabal do modo triste com que vos recebemos e com relação ás demonstrações de gratidão dos meus patricios para com o vosso paiz, seu governo e povo e mais especialmente para comnosco, que viestes de tão longe, afim de nos restituir restos mortaes que nos são tão caros e preciosos.

Esta ausencia de demonstrações festivas e ruidosas não significa, podeis acreditar, falta de verdadeiro apreço do grande serviço que nos foi prestado, nem do sentimento que o dictou; e, comquanto feita de um modo tranquillo e sem ostentação, a nossa gratidão não é menos grande e perenne do que deve ser.

Em anteriores occasiões, quando a vossa grande armada nos visitou, podémos dar provas da amizade, da admiração e da estima que dedicamos ao vosso grande paiz e aos vossos patricios, e esperamos agora que, quando olhardes para essa bandeira que vos vae ser entregue, dentro em pouco, pelas mãos innocentes de uma menina, acreditareis que ha neste hemispherio meridional um paiz cujo povo olha para as suas gloriosas estrellas como symbolos de uma das mais altas civilizações dos tempos modernos, symbolos que elle considera como guia principal para o seu progresso futuro.

A galante menina Rosalina Gabizo Coelho Lisboa fez entrega da bandeira, pronunciando, com admiravel expressão, este discurso:

"Sr. commandante, officiaes e bravos marinheiros do *North Carolina* — Filhos da livre e poderosa Republica Norte-Americana! Eu sou a mensageira do povo brasileiro.

Os meus concidadãos enviaram-me a este pedaço fluctuante de vossa querida patria, para exprimir a profunda gratidão que existe em todos os corações brasileiros para com a America do Norte, cujo governo e povo souberam guardar com affeição verdadeiramente fraternal os restos mortaes do nosso grande embaixador Joaquim Nabuco.

Como penhor da gratidão do meu paiz, aceitae esta bandeira, que nós tambem amamos e respeitamos.

Os nossos votos são para que ella seja sempre desfraldada no *North Carolina*, como emblema da Liberdade e do Povo.

Quando, ha dois annos passados, a vossa poderosa esquadra, após a estadia de alguns dias na bahia do Rio de Janeiro, levantava ferros com destino á vastidão do oceano Pacifico, fui espectadora de um facto que deixou funda impressão na minha alma infantil.

Em linha de batalha, os vossos navios demandavam a barra.

Com o troar da vossa artilheria e as salvas dos nossos fortes se misturavam os ribombos dos trovões. Parecia que a natureza assim compartilhava e interpretava a seu modo a tristeza do povo brasileiro pela partida da vossa esquadra. Na occasião em que o *Connecticut* passava em frente a uma das nossas fortalezas, o forte vento que então reinava entrelaçou no mastro do vosso poderoso navio de guerra, em um longo e fraternal abraço, os nossos dois pavilhões.

Agora vindes novamente em missão de amizade com o triste encargo de nos trazer os restos mortaes do nosso embaixador Joaquim Nabuco, o illustre brasileiro que amou com o mesmo amor as bandeiras das nossas duas Republicas.

Pavilhão estrellado, quando a brisa vos desfraldar, lembrae á grande nação norte-americana a grandeza e a sinceridade do nosso amor!

Valentes marinheiros, recebei esta bandeira e com ella a gratidão e o coração agradecido do povo brasileiro!"

O commandante do *North Carolina* leu, commovido, o seguinte discurso:

"Mr. president and gentlemen of the presentation committee — In accepting this beautiful flag so happily and gracefully presented by your distinguished citizen, I wish first tell you that we are proud if the ship wich is to be the flag's future home. The history of the *North Carolina* and the history of this flag henceforth become blended. We promise that neither shall go down dishonor.

I congratulate you upon your exact judgement in selecting this particular token through wich to express your appreciation of the services of the *North Carolina* in returning to Brasil the remains of its honored and lamented son, senhor Joaquim Nabuco, late ambassador to the United States, and as a manifestation of your good will and esteem for my country. The choice indicates that you have clear insight are minds of the subtle art of touching the heart.

The manufacturers of the flag have laid the foundation and you, gentlemen, have surrounded it with more sentiments perhaps than you anticipate.

The design is not the fanciful product of the artist. The original thirteen states of our union, represented by these stripes, alternately red and white, were not so closely bound when colonies as shown in this complete flag; they became so bound only after a hard strugle full of privations, pathos and trial. The stars in this galaxy are not there by accident. They each mark the birth of a new state, after earning for itself the right to be placed there prepared to share the nation's burdens and rejoicing in the nation's honors.

The flag is an epitome of our nation's growth, progress and hope. The story of its making is an appeal to the sympathies of all men; the story, wherever known, is convincing that it is the banner of humanity, good will ande peace to all the world.

The presence of these dear little daughters of Brasil has happily entwined about your gift a garland composed of the flowers of friendship an affection which we shall always cherish.

We accept your gift and heartily thank you."

Em seguida, o commandante fez içar a bandeira no tombadilho.

A banda do *North Carolina* executou nessa occasião os hymnos americano e brasileiro.

Em seguida um official de bordo levantou tres vivas, a que a guarnição correspondeu: á bandeira, á commissão e á galante oradora.

— Hontem o *North Carolina* foi ainda muito visitado, e, apezar do máo tempo, officiaes e marinheiros desceram á terra, visitando pontos que ainda não conheciam.

A' tarde, o distincto commandante, acompanhado do capitão-tenente Rodler de Aquino, esteve no gabinete do ministro da Marinha e no do chefe do Estado-Maior da Armada, convidando ss. exs. para a *matinée* que, a bordo do *North Carolina*, a officialidade offerece á sociedade carioca.

O elegante navio está sendo convenientemente preparado para essa festa.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Permitti que venhamos pedir o auxilio de vossa folha para obtermos do sr. prefeito a devida justiça para o caso seguinte:

Ha, actualmente, na estação de Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, um pequeno recinto devidamente cercado pela dita Companhia, onde desde a inauguração dessa estação estabeleceu-se (naturalmente com licença das autoridades municipaes), um pequeno mercado ao qual passaram a affluir os productos dos pequenos lavradores da linha do norte desta estrada de ferro e das zonas proximas da E. F. Rio do Ouro e Linha Auxiliar, que anteriormente iam ter ao mercado de S. Francisco Xavier, sendo vendidos pelos proprios lavradores, ou pelos seus empregados e commissarios.

Acontece que no domingo, 24 do corrente, apresentou-se na pequena praça o agente da Prefeitura do districto local, que communicou ter ordens do dr. prefeito para mandar fechar o dito mercado, o que de facto fez; sendo para lá enviadas á tarde duas praças com ordem de não deixarem sair nem entrar mercadoria de especie alguma. Situação esta que continuou durante todo o dia de hoje e que não sabemos quando terminará.

Pedimos, pois, á v. ex. queira proteger os interesses de toda essa pobre gente, que luta pela vida e que não podem se sujeitar ao "Mercado Novo", onde os impostos, alugueis e despesas accessorias consomem todo o lucro do productor, levando-lhes á casa o desanimo e a miseria!

Pelos lavradores e seus agentes: a commissão — *Senil Marques de Oliveira, Antonio Costa e Manoel de Azevedo Santos Moreira*. Rio, 25—4—910."

——Positivamente estão privados de cultivar jardins os moradores da Aldeia Campista.

O bello plantio das flores não resiste porque é completamente destruido pelos animaes, que á solta percorrem as ruas do populoso bairro, entre os quaes se destacam cabras em quantidade.

Até parece que aquella zona não tem a servil-a uma agencia da Prefeitura, e que os proprietarios dos predios não são sobrecarregados com os pesados direitos que lhes são impostos pelos poderes municipaes.

POLICIA

Veiu queixar-se-nos Amelia dos Santos, moradora á rua Buarque de Macedo n. 10, de que é constantemente perseguida pelo guarda-civil Eduardo Carneiro dos Santos, por quem já foi duas vezes presa e levada para o 6º districto, isso sem haver commettido qualquer falta.

OBRAS PUBLICAS

Não sabemos porque razão ainda se resente esta capital do flagello da falta d'agua!

Não ha muito tempo gastou-se milhares de contos indo buscar agua de diversas procedencias; deveriamos, pois, nadar em agua potavel.

Dá-se, porém, quasi o inverso: — as queixas são diarias sobre a escassez, e, ás vezes, a falta total do indispensavel elemento.

Ainda hoje reclamam os moradores da rua Itapirú contra a irregularidade na distribuição da agua.

Vae com vistas a quem de direito.

REDE SUL-MINEIRA

A administração desta empresa, ao que nos affirmam, continúa os antigos abusos da extincta Sapucahy, com armazem para fornecer o pessoal por preços exaggerados, lesando o commercio local, e além de tudo collocando o pessoal em situação difficil e dolorosa, devido á falta de pagamentos; pois, desde que foi entregue á administração da Sapucahy, não se realizou um unico pagamento!

Eis ahi o passo patriotico dos governos Nilo e Wenceslau, escravizando aquella zona por 60 annos a uma administração pessima.

Referem-nos tambem que a rêde Sul-Mineira se acha até a presente data sem fiscalização por parte do governo; emfim, é uma belleza completa.

COM A LIGHT

O ponto dos bondes de Villa Isabel foi considerado o portão do Jardim Zoologico.

Este trecho do populoso bairro, á noite, fica completamente deserto, sem policiamento, entregue ao Deus dará, o que obriga muitas vezes os moradores a defenderem os seus haveres a tiros de revólver.

E' natural, portanto, o sobresalto.

Para não lhes deixar a menor tranquillidade, privando-os mesmo de conciliar o somno, ha agora larga contribuição por parte dos motorneiros e recebedores.

E' o caso que esses senhores, ao chegar o vehiculo ao ponto, fazendo rolar os encostos dos bancos, o fazem com tão grande brutalidade, que o ruido produzido se assemelha por completo a grandes tiroteios, acompanhados de altas vozes.

A' Light and Power cumpre providenciar sobre o caso, aliás, na defesa do seu proprio interesse, porque daquella forma não ha material que resista.

A POLICIA

Foi exonerado, a pedido, do logar de medico bacteriologista da policia o dr. Gustavo de Sá Lessa.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 25 — Foi ordenada a mobilização de cinco mil homens da segunda divisão militar (sul), que devem comparecer aos seus quarteis até ao dia 30 do corrente.

Com essas forças fica elevado a 30.000 homens o effectivo actual do exercito peruano.

LIMA, 25 — O ministro da Marinha e da Guerra, general Pedro Muniz, ordenou ao inspector geral dos portos que fizesse communicar aos commandantes de todos os navios de guerra e mercantes que tocassem em portos peruanos que o porto equatoriano de Guayaquil estava minado, offerecendo perigo a entrada de vapores ali.

Sabe-se tambem que o inspector do porto de Guayaquil deu instrucções aos pilotos daquelle porto para se encarregarem da entrada e saida dos vapores nacionaes e estrangeiros.

LIMA, 25 — O sr. Prado y Ugarteche, presidente do Conselho de Ministros e ministro do Interior, fez saber ao director de *El Imparcial* que o governo estava resolvido a suspender a sua publicação caso continuasse a incitar a opinião publica a promover disturbios, sob o pretexto de não ter sido ainda declarada a guerra ao Equador.

El Imparcial, noticiando essa communicação, diz que a considera uma imposição e uma violencia, pois até agora apenas se tem limitado a ser o reflexo da opinião publica, que exige a guerra com o Equador.

LIMA, 25 — Em centros officiosos acredita-se que não haverá guerra com o Equador, apezar de continuarem activissimos os preparativos bellicos nos dois paizes.

Diz-se tambem que é muito provavel chegar-se a um accordo directo com o Equador sobre a questão de limites.

LIMA, 25 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, convidou para uma conferencia, á tarde, os ministros da Argentina e da Hespanha nesta capital.

LIMA, 25 — O cruzador *Lima* sairá amanhã do dique, completamente reparado e armado, constando que partirá na quarta-feira para o norte, levando tropas e armamentos.

LIMA, 25 — Renunciou ao cargo de ministro peruano em Buenos Aires o sr. Riva Aguero, que se encontra ha tempos em gozo de licença.

LIMA, 25 — Continúa o enthusiasmo popular a favor da guerra com o Equador.

O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, recebe diariamente novos offerecimentos de dinheiro e serviços pessoaes para o caso de declarar-se a guerra.

LIMA, 25 — Realizou-se a conferencia entre o ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, e os ministros da Hespanha e da Argentina nesta capital, a proposito do conflicto com o Equador.

Essa conferencia, de que nada transpirou, durou das 3 ás 6 1/2 horas da tarde.

Depois da conferencia, o sr. Meliton Parras dirigiu-se para palacio, onde se demorou em conferencia com o presidente da Republica.

LIMA, 25 — Telegrapham de Guayaquil informando que se realizaram ali, hontem, á tarde, grandes manifestações de sympathia á Venezuela e á Colombia, e de desagrado ao Perú.

Accrescentam esses telegrammas que naquella cidade se affirma ter sido assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Equador, a Colombia e a Venezuela.

Agencia Americana

Pernambuco

Dr. Seabra em Pernambuco — Seu regresso

RECIFE, 25. — O dr. J. J. Seabra, que acompanhou até aqui o marechal Hermes da Fonseca, tem recebido muitas provas de apreço, por parte do governo do Estado e outras pessoas gradas. O dr. Seabra visitou a Faculdade de Direito, sendo recebido pela congregação e saudado pelos alumnos. O illustre deputado bahiano regressará por estes dias para o Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

Ceará

No Lyceu — Suspensão de alumnos

FORTALEZA, 25. — Confirmando o despacho de hontem, cerca de 160 alumnos do Lyceu compareceram hoje ás aulas. Amanhã, o secretario do Interior assignará a portaria, cassando a suspensão imposta a 282 matriculas.

Correio da Manhã

FORTALEZA, 25 — O secretario do Interior, dr. José Pompeu Pinto Accioly, assignará hoje a portaria annullando a pena de suspensão imposta a duzentos e oitenta e dois alumnos do Lyceu Cearense.

FORTALEZA, 25 — Amanhã realiza-se a collação de grão aos bacharelandos da Faculdade de Direito desta cidade, srs. Francisco Prado e Diogo Flores.

Hoje foi reprovado, nos exames de segunda epoca, um alumno do 5º anno da mesma faculdade.

FORTALEZA, 25 — No Tiro Cearense realizou-se hontem um grande torneio de tiro ao alvo, com cartuchos de guerra.

O torneio, que esteve muito concorrido e animado, correu na melhor ordem, e as provas satisfizeram plenamente.

FORTALEZA, 25 — Na Camara Municipal desta cidade realizou-se hoje, como estava annunciado, a installação da Sociedade Protectora dos Animaes, perante diversas autoridades e pessoas gradas.

Agencia Americana

Maranhão

Viriato Corrêa — Praça de Santiago — Local do Diario do Maranhão — Congresso Maranhense de Letras.

S. LUIZ, 25 — Partiu para o Pará, a bordo do *Ceará*, o jornalista Viriato Corrêa, que ali pretende realizar algumas conferencias litterarias.

S. LUIZ, 25 — A Camara Municipal desta cidade resolveu dar o nome de Primeiro de Maio á antiga praça de Santiago.

S. LUIZ, 25 — O *Diario do Maranhão*, em uma local hoje publicada sobre a Escola Dramatica recentemente fundada nessa capital, applaude os esforços que o escriptor Coelho Netto empregou para conseguir tão importante *desideratum*, considerando a escola como o inicio do rejuvenescimento da arte dramatica nacional.

S. LUIZ, 25 — Reuniu-se hontem o Congresso Maranhense de Letras, em sessão solemne, a que presidiu o governador do Estado, dr. Luiz Domingues, acompanhado das suas casas civil e militar. Discursaram diversos conferencistas, concitando os seus collegas a continuarem as tradições gloriosas da litteratura maranhense.

Agencia Americana

Minas Geraes

Uma carta do delegado auxiliar ao Correio do Dia — O que diz o delegado — De Lassance — Estudos importantes — A mordedura do barbeiro — Opinião do dr. Oswaldo Cruz — Pela Estrada de Ferro Central

BELLO HORIZONTE, 25. — O delegado auxiliar de Bello Horizonte, em carta dirigida ao *Correio do Dia* de hoje, publicada, dá explicações sobre uma local desse jornal, a proposito de pagamentos de carros, quando aqui estiveram ultimamente algumas bernistas das juntas de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Nessa carta o delegado diz que sua intervenção na questão dos carros foi para obrigar a que os donos [illegible] pagassem aos cocheiros as importancias que lhes eram devidas por serviços que a elles [illegible] estiveram.

BELLO HORIZONTE, 25 — Noticias chegadas de Lassance dizem que continuam com excellentes resultados os estudos do dr. Carlos Chagas, sobre a grande descoberta da transmissão de hyponosomia pelo barbeiro, que é um insecto muito conhecido e abundante nas bacias dos rios das Velhas, S. Francisco e Parahyba.

O dr. Oswaldo Cruz, que ha dias foi a Lassance especialmente para observar de perto os estudos do dr. Carlos Chagas, declarou que essa descoberta é a mais importante para o Brasil que se tem feito em medicina nos ultimos 30 annos.

Considera a de uma alcance para o paiz, de que a extincção da febre amarella no Rio de Janeiro, porque della resultará a regeneração de uma enorme população dos sertões do Brasil até hoje condemnada á degeneração e morte lenta pela terrivel molestia, transmittida pelos barbeiros.

Na estação de Lassance foi estabelecido hospital para tratamento e observação dos doentes mordidos pelo barbeiro. A [illegible] deste hospi-tal, está o proprietario dr. Chagas, auxiliado por seu companheiro dr. Belisario Penna.

O dr. Chagas pretende estudar os doentes de toda a zona comprehendida entre os rios de S. Francisco, Paraopeba e rio das Velhas.

BELLO HORIZONTE, 25.—Varios negociantes de Bello Horizonte fizeram uma representação ao director da Estrada de Ferro Central, contra os arrombamentos de caixões de cargas suas e roubo de mercadorias despachadas. Esse facto tem-se repetido ultimamente em varios pontos da estrada Central.

BELLO HORIZONTE, 25.—Continúa a falta de carros de passageiros entre Burnier e Bello Horizonte.

Correio da Manhã.

Paraná

Em Ponta Grossa — Commando da 2ª brigada — O deputado Corrêa Defreitas — Protesto dos proprietarios — O cometa de Halley

CURITYBA, 25 — Assumiu o commando em Ponta Grossa da 2ª brigada o general Alfredo Barbosa, regressando a esta hoje o general Vespaziano, que segue breve para ahi.

CURITYBA, 25 — Seguiu hoje no Sul Expresso, para ahi, o deputado Corrêa Defreitas.

CURITYBA, 25 — O *Diario da Tarde* publica um protesto assignado por 530 proprietarios, contra o imposto de 3$000 sobre o calçamento.

CURITYBA, 25 — Tem sido aqui observado, ás 5 e 30 da manhã, o cometa de Halley.

Correio da Manhã

S. Paulo

Chegada de immigrantes a Santos — A commemoração do 1º de maio em Campinas — Centenario de Alexandre Herculano — Fundação de um asylo para creanças pobres — O café em Santos — Venda de titulos — Morte de um magistrado — O dr. Padua Rezende e os seus companheiros — Immigrantes — Na Alfandega de Santos — D. Maria do Carmo Moreira — Em palacio — O deputado Carvalhal — Tentativa de aborto — Captura de criminosos — Na Secretaria da Justiça — Emprestimo da Mogyana

S. PAULO, 25 — Foram capturados em Bananal os criminosos de morte Sebastião Gonçalves, Graciano Moreira, Manoel Graciano, Francisco Jacintho e Eduardo Alexandre.

S. PAULO, 25 — Projectam reformar a Secretaria da Justiça, sem augmento de pessoal.

S. PAULO, 25 — Está annunciada para sabbado a nova assembléa extraordinaria da Mogyana, para resolver o caso do emprestimo de cinco milhões.

S. PAULO, 25 — O ajudante de ordens da presidencia visitou o dr. Hercilio Luz, na Rotisserie.

S. PAULO, 25 — Nesta semana entraram em Santos 33.723 saccas de café. Embarcaram 1.813. O *stock* existente sabbado era de .... 1.551.751.

S. PAULO, 25 — Na Bolsa desta capital foram vendidos no mesmo periodo 4.966 titulos diversos.

S. PAULO, 25 — Falleceu o dr. Luiz Augusto Ferreira, outrora magistrado e longo tempo escrivão do quarto officio dos orphãos daqui.

S. PAULO, 25 — O dr. Padua Rezende e companheiros chegaram a Santos, onde foram esperados na *gare* pelas autoridades locaes. Almoçaram no Parque Balneario e iniciaram as visitas a estabelecimentos e repartições.

S. PAULO, 25 — Chegaram 280 immigrantes.

S. PAULO, 25 — O inspector da Alfandega de Santos designou o 1º escripturario Alvaro Tolentino de Souza, para exercer o logar de ajudante da guarda-moria, visto ser transferido para o Rio o ajudante Antonio Pereira da Costa.

S. PAULO, 25 — Falleceu d. Maria do Carmo Novena, esposa do thesoureiro do Correio, major Hippolito Moreira.

S. PAULO, 25 — Conferenciaram em palacio o vice-presidente Prestes e secretarios da Fazenda, Interior, Agricultura, Segurança, membros da Commissão Directora do Partido Republicano, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Siqueira Campos, deputado Carvalhal. O fim da conferencia foi tratar da combinação da attitude da maioria da bancada paulista, a proposito da mensagem do sr. Nilo Peçanha, propondo a elevação cambial, parecendo que a bancada não apoiará a mensagem, visto a elevação, que causará grande prejuizo na lavoura do cafeeiro.

S. PAULO, 25 — O sr. Carvalhal segue para Santos, de onde regressará amanhã, partindo para ahi.

S. PAULO, 25 — Apezar de desmentida, a *Tribuna Italiana*, trata hoje da tentativa de aborto da primadona da Companhia Vitale, dizendo, como verdade, que a paciente adoeceu gravemente, visto nenhum effeito ter produzido a droga ingerida para provocar o aborto.

S. PAULO, 25 — O dr. Padua Rezende e companheiros de commissão seguiram para Santos, onde foram acolhidos festivamente, visitaram a Municipalidade e dependencias, seguindo depois para o Parque Balneario, onde foi servido lauto almoço. Em seguida, regressaram para a cidade, indo á Associação Commercial. Ahi o dr. Padua expoz os propositos do governo federal ácerca da propaganda, respondendo no discurso do dr. Padua Rezende, e o sr. Miguel Siqueira, em nome do commercio. O autor referiu-se á Caixa de Conversão, mostrando a conveniencia de modificar-se a taxa de 15 d., devido aos enormes prejuizos que acarretará á producção nacional, pediu ao dr. Padua que interviesse junto ao governo federal, em nome da Associação Commercial de Santos, pedindo que não seja alterada a lei actual, sinão para ampliar o limite dos depositos. O dr. Padua respondeu acceitando, a incumbencia. Em seguida a directoria da Associação dirigiu um telegramma aos srs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda e á commissão de finanças da Camara, dizendo que a mensagem alarmou a praça, accrescentando que haverá no dia 27 uma assembléa extraordinaria da Associação para tratar do assumpto.

Correio da Manhã

S. PAULO, 25 — Será brevemente assignado, pelo vice-presidente do Estado em exercicio, coronel Fernando Prestes, o decreto reorganizando os serviços da secretaria de Justiça e Segurança Publica.

S. PAULO, 25 — Continúa na Academia o *trote* aos calouros, apezar do forte partido que ha entre a classe academica contra essa praxe. Ainda hoje se deram, por occasião da entrada e saida das aulas, alguns conflictos entre os estudantes.

S. PAULO, 25 — Falleceu o dr. Luiz Augusto Ferreira, escrivão criminal. A sua morte foi muito sentida.

S. PAULO, 25 — Realizou-se hoje no palacio do governo uma reunião do directorio do Partido Republicano, á qual compareceu o dr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulistana na Camara dos Deputados Federal, sendo a reunião presidida pelo coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio.

Foi resolvido que a bancada paulistana se pronunciará contra o projecto enviado á Camara dos Deputados pelo dr. Nilo Peçanha, em mensagem, reformando a lei fundamental da Caixa de Conversão, elevando a taxa para 16 d., conforme o alvitre do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda. A representação de S. Paulo no Congresso Federal combaterá a todo o transe a elevação da taxa de 15 d., com o fim de salvaguardar os interesses do productor.

SANTOS, 25 — Chegaram hoje a esta cidade o dr. Padua de Rezende e o sr. Mario Cotrim, delegados brasileiros á Exposição Internacional de Turim e que aqui vieram estudar a producção e exportação do café, para elaborarem uma memoria, que será distribuida naquelle certamen.

Os srs. Padua Rezende e Cotrim foram festivamente recebidos nesta cidade, visitando a Camara Municipal e a Prefeitura. Em seguida dirigiram-se para o parque Balneario, onde a Associação Commercial lhes offereceu um bonito, trocando-se brindes muito cordeaes.

SANTOS, 25 — A Companhia Mogyana pretende iniciar em janeiro vindouro a construcção do prolongamento das suas linhas até esta cidade.

S. PAULO, 25 — Regressaram a esta capital os srs. Padua de Rezende e Mario Cotrim, delegados brasileiros á Exposição Internacional de Turim.

S. PAULO, 25 — Chegaram hoje ao porto de Santos, a bordo do paquete *Navena*, 64 immigrantes, procedentes da Europa.

S. PAULO, 25 — A Liga Operaria da cidade de Campinas está preparando grande festival, para commemorar a data de 1 de maio. Foi convidado para orador official, na sessão civica, o jornalista Alceste de Ambrys, que acceitou a incumbencia.

S. PAULO, 25 — A commissão organizadora dos festejos do centenario de Alexandre Herculano convidou senhoras da alta sociedade paulista para cooperarem na fundação de um asylo, para creanças pobres, que terá o nome de Alexandre Herculano.

Agencia Americana

Estados Unidos

Frio intenso no sul — Prejuizos

WASHINGTON, 25 — Em todo o sul dos Estados Unidos está reinando um frio intensissimo o que tem causado graves prejuizos na cultura do algodão e provocado uma certa agitação no mercado deste genero.

Agencia Havas

Chile

SANTIAGO, 25 — Fracassou a projectada exposição colonial italiana, que seria levada a effeito por occasião das festas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo.

Apezar de estar aberta a inscripção ha cerca de dois mezes, as adhesões não passaram de algumas dezenas.

SANTIAGO, 25 — Chegou o sr. Ipanema Moreira, transferido de 2º secretario da legação do Brasil em Buenos Aires para 1º secretario da desta capital.

O sr. Ipanema Moreira teve uma recepção muito concorrida.

SANTIAGO, 25 — Noticia-se que irão a Buenos Aires, em maio proximo, assistir ás festas do centenario argentino, os cruzadores *Esmeralda* e *O' Higgins*, indo a bordo deste o almirante Montt, chefe do estado-maior da armada.

Perú

Renuncia do ministro peruano em Buenos Aires.

LIMA, 25 — Foram indultados e postos hoje em liberdade os caudilhos Augusto Durand, chefe da facção liberal do partido civilista, e Alberto Ulloa, chefe da facção democrata do mesmo partido, que estavam presos por terem chefiado a ultima revolução contro o governo do presidente Leyguia.

Tambem foram amnistiados outros presos politicos, entre os quaes o coronel Isaias Piérola, que se encontrava, desde o anno passado, refugiado no Equador, por ter sido o chefe dos revolucionarios que, em março de 1909, depozeram por horas o presidente da Republica, indo prendel-o dentro do proprio palacio.

Argentina

Os discursos officiaes no Minas Geraes.—A partida do ministro argentino. —O protocollo sobre as ilhas do Alto Uruguay.—O assassino do chefe de policia não será executado.—O projecto de grève geral.—A grève será evitada. Do contrario serão expulsos os grevistas estrangeiros.

BUENOS AIRES, 25.—*La Nacion*, em telegrammas do seu correspondente no Rio de Janeiro, publica, na integra, o discurso pronunciado a bordo do couraçado *Minas Geraes*, no sabbado ultimo, pelo dr. Nilo Peçanha, e um longo resumo do discurso do Almirante Alexandrino de Alencar.

Esses discursos causaram excellente impressão nesta capital.

BUENOS AIRES, 25.—O sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, e actualmente nesta capital em gozo de licença, só partirá para ahi depois das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O sr. Julio Fernandez levará o protocollo sobre a jurisdicção das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú, para ser assignado pelo barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 25.—O russo Radowisky, assassino do chefe de policia, coronel Ramon Falcon, não será executado, como se desejava, por sr ainda menor de vinte e um annos, segundo a certidão de edade que acaba de chegar ás mãos das autoridades argentinas.

Parece que Radowisky será condemnado a trabalhos forçados por trinta annos.

BUENOS AIRES, 25.—Acredita-se em centros officiaes que será evitada a projectada grève geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

O chefe de policia, coronel Delpiani, declarou aos presidentes das sociedades operarias que o procuraram que o governo está firmemente resolvido a decretar o estado de sitio á primeira ameaça de grève geral e expulsará do territorio argentino todos os estrangeiros grevistas.

BUENOS AIRES, 25 — Chegou o sr. Ekekocki, novo ministro japonez nesta capital.

BUENOS AIRES, 25 — O sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital, visitou hoje, acompanhado do ministro da Guerra, general Racedo, os alojamentos que se estão preparando no Campo de Mayo para as tropas chilenas que virão aqui em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 25 — Será inaugurado no dia 11 de maio proximo o ramal da estrada de ferro de Abollar, na provincia de Tucuman, a Andalgatá, na provincia de Catamarca.

A essa ceremonia assistirá o ministro das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 25 — Nas eleições que se realizaram no domingo para a constituição do Conselho Deliberativo (Conselho Municipal), foram eleitos os srs. Julio Dormal, Eduardo Crespo, Gonzalo Saénz, Francisco Cayol, Alberto Castaño, Bernardo Dusnelde e Avelino Sanchez.

Faltam ainda outras apurações.

BUENOS AIRES, 25 — *La Razon* diz hoje, tratando da projectada grève geral por occasião das festas do centenario da independencia, que o chefe de policia, coronel Dellepiane, tem sido instado pelos anarchistas para derogar a lei sobre residencia, promulgada ha tempos, amnistiando os individuos presos como perigosos á ordem publica. Pedem ainda os anarchistas que, em ultimo caso, sejam deportados para os seus respectivos paizes, preferindo isso a serem frequentemente presos pela policia desta capital, que os responsabiliza por todos os crimes que aqui se dão.

Em resposta a este pedido, disse o coronel Dellepiane que a policia não alterará as leis promulgadas durante o estado de sitio para garantir a ordem publica e evitar a entrada no paiz de elementos perigosos e dissolventes, mas, ainda assim, procurará ser quanto possivel justiceira e conciliadora, cabendo-lhe, entretanto, tomar as providencias necessarias á manutenção da ordem.

BUENOS AIRES, 25 — *La Nacion*, num editorial, elogia as resoluções do governo portuguez, supprimindo os direitos sobre os cereaes argentinos. Diz que esse facto se deve aos esforços do visconde de Myerelles, actual ministro de Portugal nesta capital, e que tem feito todo o possivel para negociar um tratado de commercio luso-argentino.

BUENOS AIRES, 25 — *La Razon*, em telegramma do Rio de Janeiro, noticia a approvação, pela Camara dos Deputados federal, do tratado de limites com o Perú.

BUENOS AIRES, 25 — Os socialistas, pelo seu orgão officioso na imprensa, *La Vanguardia*, declaram-se contra a declaração da grève geral por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Apenas os anarchistas continuam a fazer propaganda da grève geral.

Uruguay

Banquete offerecido pelo ministro de Portugal — Demissão do chefe de policia de San Gregorio

MONTEVIDEO, 25 — O visconde de Myerelles, ministro de Portugal nesta capital, offerece hoje um banquete aos membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

Foram tambem convidados para o banquete o sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das Relações Exteriores e os commandantes do cruzador brasileiro *Floriano* e da corveta de guerra hespanhola *Nautilus*, actualmente ancorados neste porto.

MONTEVIDEO, 25 — Foi demittido o tenente Nuñez de chefe de policia de San Gregorio de Polanco, departamento de Durazno, por se ter provado que mandára retirar, em janeiro, a policia que guardava o rio Negro, afim de facilitar a fuga dos revolucionarios radicaes, que eram perseguidos pelas forças legaes.

MONTEVIDEO, 25 — Os jesuitas residentes nesta capital levaram hoje a effeito uma grande manifestação de sympathia aos officiaes da corveta hespanhola *Nautilus*, ha dias ancorada neste porto.

Os jesuitas, fazendo-se acompanhar dos alumnos das escolas que mantêm, foram a bordo da *Nautilus*, onde offereceram ao commandante diversos trabalhos feitos nas suas escolas.

Por essa occasião trocaram-se brindes muito amistosos entre o commandante e os padres jesuitas.

MONTEVIDEO, 25 — O dr. Claudio Williman, presidente da Republica, assistiu hoje, acompanhado pelos membros de suas casas civil e militar, do ministro da Guerra e numerosos officiaes superiores do exercito e da armada, ás experiencias dos novos canhões recentemente adquiridos na Europa para o exercito.

Essas experiencias foram coroadas de exito.

MONTEVIDEO, 25 — O chefe de policia do departamento de Minas, suspeitando que os nacionalistas estavam armazenando armamento destinado a uma revolução, propoz a um caudilho nacionalista vender-lhe numerosas armas e munições que tinha em seu poder e pertenciam á policia.

O caudilho em questão, acreditando na boa fé dessa autoridade, comprou as armas e munições e, de accordo com o chefe de policia, mandou-as para a sua propriedade.

No dia seguinte, com admiração, viu o chefe de policia entrar-lhe em casa, acompanhado de um destacamento militar, e dar-lhe voz de prisão.

Em seguida, foi dada busca e apprehendido todo o armamento vendido na vespera e ainda outro que o caudilho tinha em seu poder.

Foram tambem presos outros nacionalistas accusados de cumplicidade nesse caso.

Nesta capital, como na cidade de Minas, capital do departamento do mesmo nome, e onde se desenrolou o facto, censura-se o chefe de policia por ter abusado da boa fé de um seu jurisdiccionado e recorrido a meios tão baixos para obter as boas graças do governo central.

MONTEVIDEO, 25 — O senador Campistogui percorre actualmente, em lancha de sua propriedade, a lagôa Mirim, para estudar pessoalmente as vantagens concedidas pelo recente acto espontaneo do governo do Brasil, concedendo ao Uruguay o condominio dessas aguas.

MONTEVIDEO, 25— As sociedades operarias discutem a communicação que receberam da Federação Geral Operaria Argentina, convidando-as a declarar a grève geral em maio proximo.

Muitas das associações operarias desta capital são favoraveis á grève geral.

Agencia Americana

Portugal

Decreto ministerial — Os vinhos — Investigações policiaes — Duello entre o deputado Affonso Costa e o capitão Serpa Pimentel — No alto Minho

LISBOA, 25 — O *Diario do Governo* publica hoje um decreto ministerial suspendendo o regulamento dos vinhos na parte que diz respeito ao regimen do assucar e do alcool, da ilha da Madeira.

LISBOA, 25 — As autoridades policiaes estão empenhadas em activas investigações para descobrir como foram parar ás mãos do deputado republicano Affonso Costa as cartas trocadas entre o director da Companhia de Mossamedes e o capitão Serpa Pimentel.

LISBOA, 25 — Ficou hoje definitivamente resolvido o duello do dr. Affonso Costa com o capitão-tenente Serpa Pimentel, logo que esteja concluido o inquerito a que se vae proceder sobre a questão das cartas referentes ao caso Hinton.

As testemunhas do deputado Affonso Costa serão o general Dantas Baracho e de França Borges, proprietario e redactor-chefe do jornal republicano *O Mundo*.

LISBOA, 25 — Na região do alto Minho foram sentidos hoje varios tremores de terra.

As populações estão alarmadas.

Hespanha

O rei Affonso chega a Valencia—Recepção

VALENCIA, 25 — Chegou de manhã a esta cidade o rei Affonso XIII acompanhado pelo presidente do conselho de ministros e pelo ministro da Justiça, sr. Valerino.

Desde a estação do caminho de ferro até ao palacio, o soberano foi enthusiasticamente acclamado pela multidão e das janellas as senhoras lançavam sobre a carruagem real enormes bouquets de flores naturaes e agitavam os lenços dando vivas á familia real e á patria.

Depois de visitar a capella da Senhora dos Desamparados, o rei dirigiu-se á exposição inaugurando-a na presença dos ministros e das altas autoridades locaes.

França

Henri Barboux — O aviador Decaters

PARIS, 25 — Falleceu o sr. Henri Barboux, membro da Academia.

N. R.—Henri Martin Barboux, um dos advogados francezes de mais nomeada, nasceu em 1834, em Chateauroux. Foi um dos fundadores da Sociedade de Legislação Comparada. Tinha a especialidade das grandes causas financeiras. Entre os processos mais celebres em que figurou Henri Barboux, citam-se o dos Padres do Santissimo Sacramento; de Sarah Bernardt, pela sua saida da Comédie Française; das victimas do incendio da Opera Comica; do emprestimo portuguez de d. Miguel; das crises do Comptoir d'Escompte e do Panamá, sendo que, sobre este ultimo, escreveu um livro.

PARIS, 25 — Noticia o jornal *L'Auto* que o aviador Decaters realizou um vôo de 205 kilometros, com passageiro, percorrendo em aeroplano a distancia entre Murmelon e Dijon.

Rooseveld em Pariz

PARIS, 25 — A Municipalidade de Paris recebeu hoje solemnemente o ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodor Roosevelt.

Depois da cerimonia da recepção, houve um almoço em honra tambem do ex-presidente, e a que assistiram o presidente do Conselho de Ministros, o ministro das Relações Exteriores, sr. Aristides Briand; o presidente do Conselho Municipal, o prefeito de policia, sr. Lépine, e outras autoridades civis e militares.

O presidente do Conselho Municipal deu as boas vindas ao sr. Roosevelt e, findando o seu discurso, disse que os francezes admiravam o ex-presidente dos Estados Unidos, porque era um homem bravo, reflectido, amante da luta, mas preferindo a paz, e ainda porque estava perfeitamente compenetrado da lei do trabalho e condemnava desassombradamente o homem voluntariamente ocioso e a mulher esteril.

O prefeito do Sena elogiou tambem calorosamente o sr. Roosevelt, e o prefeito de policia disse, depois de fazer os maiores elogios ao caracter energico do ex-presidente, que os parisienses não eram, como a muitos se afigurava, nem scepticos, nem frivolos.

Por ultimo, o sr. Theodor Roosevelt agradeceu o affectuoso acolhimento que teve em todas as povoações da França que atravessou, e terminou fazendo grandes elogios á cidade de Paris.

O banquete terminou entre brindes cordialissimos.

Eleições em França

PARIS, 25 (ás 2 horas e 10 minutos da manhã) — A votação em Marselha é a seguinte:

Contra o sr. Brion, progressista, que tem 4.020 votos, batem-se os srs. Tressand, socialista independente, com 1.165 votos, e Roux, socialista unificado, com 1.707 votos.

O sr. Delafose foi reeleito por Caen.

O sr. Paul Deschanel, antigo deputado por Eure-et-Loire, foi reeleito por 6.768 votos, contra o sr. Poupon, radical, que teve 2.551 votos.

O sr. Etienne Clementel, antigo ministro e deputado por Puy-de-Dôme, foi reeleito.

PARIS, 25 (ás 3 horas e 35 minutos da manhã) — Resultados colhidos da estatistica do Ministerio do Interior, tornada publica á 1 hora da madrugada.

São conhecidos 106 resultados eleitoraes, com 70 empates.

Os reaccionarios perdem uma cadeira, os nacionalistas outra; os progressistas perdem quatro cadeiras.

Os republicanos da esquerda ganham uma cadeira, os socialistas e radicaes socialistas ganham tres cadeiras, os socialistas independentes uma e os socialistas unificados outra.

Foram reeleitos:

O sr. Guesde por Lille, com 12.394 votos contra o sr. Deschot, que teve 9.812 votos; o sr. Dennet por Morlaix, com 10.852 votos, contra o sr. Morvan, que teve 4.776 votos; o sr. Caillaux, por Mamers, com 13.270 votos, contra o sr. Davilliers, que teve 11.080; o sr. Sarrent, por Marbonne, com 7.618 votos, contra o sr. Ferroul, com 8.423; o sr. Rabier, por Orléans; o sr. Cochery, por Pithiviers; o sr. Piou, por Mende, e o sr. Pelletan, por Aix.

O sr. Cuny derrotou o sr. Krantz, em Epinal, por 8.151 votos, contra 5.609.

PARIS, 25 (ás 6 horas e 40 minutos da manhã) — Resultados extraidos da estatistica da Agencia Havas, ás 2 horas e 30 minutos da madrugada:

São conhecidos 404 resultados eleitoraes.

Estão eleitos 37 republicanos da esquerda, 112 radicaes e radicaes socialistas, 12 socialistas independentes, 15 socialistas unificados, 27 progressistas, 10 nacionalistas, 32 conservadores e membros da acção liberal.

Ha 149 empates, entre os quaes Doumer, por Laon, Simyan e Dubief, por Macon, e Guieysse, por Lorient.

PARIS, 25 — (ás 6 horas e 50 minutos da manhã) — Resultados extraidos da estatistica da Agencia Havas, ás 3 horas e 30 minutos da madrugada:

São conhecidos 458 resultados eleitoraes.

Estão eleitos 43 republicanos da esquerda, 126 radicaes e radicaes socialistas, 15 socialistas independentes, 27 socialistas unificados, 30 progressistas, 13 nacionalistas e 38 conservadores e membros da acção liberal.

Ha 166 empates, entre os quaes o sr. Zevaés.

O sr. Mistral foi reeleito por Grenoble, e o sr. Cruppi, antigo ministro, por Toulouse.

PARIS, 25 (ás 6 horas e 55 minutos da manhã) — Estão eleitos os srs. Barthou, Thompson, Ruau, Chaumie, Jules Roche, Etienne Renoult, Berteaux, Georges Leygues e Bdaudry d'Asson.

Resultados extraidos da Agencia Havas: Totalidade dos eleitos, 531.

Eleitos: 49 republicanos da esquerda, 138 radicaes e radicaes socialistas, 11 socialistas independentes, 30 socialistas unificados, 35 progressistas, 13 nacionalistas, 48 conservadores e membros da acção liberal.

Ha 207 empates.

PARIS, 25 (ás 11 horas e 45 minutos da manhã) — Da estatistica da Agencia Havas, ás 8 horas e 30 minutos da manhã:

Resultados conhecidos, 540.

Eleitos: 53 republicanos, 144 radicaes socialistas, 10 socialistas independentes, 20 socialistas unificados, 36 progressistas, 12 nacionalistas, 47 conservadores e membros da acção liberal.

Ha 218 empates.

PARIS, 25 — Uma estatistica do Ministerio do Interior, publicada ás 4 horas e 40 minutos da tarde, diz que os reaccionarios perdem já tres cadeiras; os nacionalistas ganham uma; os progressistas perdem uma; os republicanos da esquerda ganham oito; os radicaes e radicaes socialistas perdem duas, e os socialistas unificados ganham tres.

PARIS, 25 (ás 4 horas e 15 minutos p. m.) — Os resultados já conhecidos dão aos republicanos 57 cadeiras ganhas; aos radicaes e radicaes socialistas, 154; aos socialistas independentes, 10; aos socialistas unificados, 28, aos progressistas, 43; aos nacionalistas, 10, e aos conservadores, 53.

Havia 231 empates, entre os quaes os dos srs. Jaurés, abbade Lemire, conde Boni di Castellane, Delcassé e Laferre.

Austria-Hungria

Nas proximidades de Stimilja — Combate

VIENNA, 25 — Diz a *Neue Freie Presse*, de hoje, que, nas proximidades de Stimilja travou-se renhido combate entre as tropas ottomanas e os rebeldes albanezes, ficando estes completamente derrotados.

O numero de baixas do lado dos turcos é tambem bastante elevado.

VIENNA, 25 — A Camara Alta do Reichsrath approvou o projecto do emprestimo de 220 milhões de corôas, para cobrir as despesas com a annexação ao territorio do imperio das provincias da Bosnia e Herzegovina.

Inglaterra

O aviador Paulhan — Officio enviado ao Aero-Club — Na sessão da Camara dos Communs — Proposta rejeitada

LONDRES, 25 — O aviador francez Paulhan enviou um officio ao Aero-Club, de Londres, informando-o de que vae concorrer ao premio de dez mil libras esterlinas, instituido pelo *Daily Mail*, para o aviador que fizer em aeroplano a viagem desta capital a Manchester, parando apenas duas vezes no caminho.

LONDRES, 25 — A Camara dos Communs rejeitou por 328 votos contra 242 a proposta para rejeitar, em bloco, o projecto do orçamento.

LONDRES, 25 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o sr. Chamberlain disse que a votação do orçamento que for lesivo dos interesses publicos, é uma prova evidente da necessidade do veto dos Lords.

Os deputados nacionalistas declararam que votarão o orçamento por motivos muito particulares do partido. Respondendo aos nacionalistas, o sr. O'Brien disse que a Irlanda castigará muito brevemente a apostasia dos seus representantes nacionalistas.

Russia

A situação na Urania — Saques

PETERSBURGO, 25 — Sabe-se nesta capital que a situação na região de Urania é extremamente grave. Os musulmanos perseguem encarniçadamente os chistãos e os kurdos e põem a saque povoações inteiras.

As autoridades locaes são impotentes para conter os amotinados.

Turquia

Em Yemen — Combate

CONSTANTINOPLA, 25 — Num combate travado no Yemen, entre as forças legaes e os revoltosos, ficaram mortos vinte e oito sublevados e muitos outros feridos.

Allemanha

As manobras em setembro — O Zeppelin II é destruido por um incendio.

BERLIM, 25 — As manobras de setembro realizar-se-ão na região comprehendida entre Koenigsberg e Dantzig. O imperador assistirá.

BERLIM, 25 — Telegrapham de Limburg, provincia de Hesse e Nassau, dizendo que o jornal daquella cidade, *Nassauer Bote* assegura que o dirigivel militar "Zeppelin II" foi totalmente destruido hoje de manhã por incendio quando se preparava para seguir viagem de Limburg para Homburg.

Italia

O soberano de Monaco — Visitas feitas pelo principe Alberto — Regresso do principe da Prussia — O Vaticano e a familia real italiana

ROMA, 25 — O principe Alberto, de Monaco, visitou hoje de tarde os soberanos e a rainha Margarida e em seguida deu um passeio em carruagem pelos principaes pontos da cidade. Depois do passeio foi ao Panthéon onde depositou varias corôas nos tumulos reaes.

Os membros do gabinete ministerial e muitos diplomatas foram deixar os seus cartões de visita no hotel em que sua alteza está hospedado.

ROMA, 25 — Chegaram hoje a Napoles, de regresso de sua longa viagem pela Palestina, o principe Eitel Frederico da Prussia e sua esposa a princeza Sophia.

ROMA, 25 — Os jornaes de hoje asseguram que o Vaticano vae protestar contra a actual visita do principe Alberto, de Monaco, á familia real italiana.

ROMA, 25 — Chegou a esta capital, ás 9 horas e 45 minutos da manhã, o principe Alberto, soberano de Monaco. Era esperado na estação do caminho de ferro por varios representantes do rei e do governo, que o saudaram, felicitando-o pela feliz viagem. O principe foi hospedar-se no Grande Hotel.

Agencia Havas.

AVULSOS

CAMBUCY, 25 — Chegado hontem, o major Ribeiro de Castro, enviado do ministro da Guerra, obstou o ataque á essa população, planejado por Sergio Pitta. O grupo de carabineiros de Monte Verde, veio até proximo e voltou, avisado da chegada do major. E' de louvar-se a conducta prudente do digno major Ribeiro. — *Cyro Ribeiro, Faria, Fernando Gomes.*

O que é correcto

I

Ao sr. *Brasiliensis* cabe-me responder:

a) — E' correcta a phrase "não sáia *sem mim*", porque a prep. "*sem*" está regendo a fórma obliqua "*mim*"; e fóra um absurdo, neste caso, dizer "sem eu", porque a fórma pronominal "*eu*" apenas póde ser *sujeito* ou *predicativo*, mas *nunca* complemento de preposição.

E', porém, correcto dizer: — "não sáia *sem eu ver* o seu trabalho"; porque, neste caso, "*eu*" é o sujeito do infinito "*ver*".

b) — "*Vae haver vagas*" é tambem phrase correcta; porque a unipersonalidade do verbo "*haver*", que fica invariavel no infinito, passa para o verbo do modo finito que lhe serve como de auxiliar.

Portanto — "*póde haver* (deve haver, costuma haver) *bailes*". Nestas phrases, "*bailes*" é *objecto directo*, e os verbos do modo finito ficam sem sujeito proprio.

II

Ao sr. A. Teixeira declaro que são correctas as duas fórmas:

a) — "A cerveja está *meio* — gelada".

b) — "Ella está *meia* — gelada".

No primeiro caso, a palavra "*meio*" é *adverbio*; no segundo exemplo, a mesma palavra é considerada adjectivo. E' um facto da linguagem, que não admitte a menor contestação.

III

Ao sr. F. O. respondo que é correcta a phrase seguinte:

—" A pena de morte foi commutada em *exterminio* para a Africa".

A palavra "*exterminio*", neste caso, significa "*desterro, exilio*". (*Vide* diccionario Contemporaneo).

IV

DIFFICULDADES DA LINGUA

O illustrado sr. R. F., que pelo modo é professor, apresenta-me a seguinte phrase:

—"Eu *não o fiz ha mais tempo*, porque estive doente"; e confessa, francamente, que assim a vê de ordinario escripta, mas é de parecer que se deve escrever — "*a mais tempo*" (empregando-se a preposição "*a*" e não o verbo "*haver*".

Para provar o seu asserto, allega o sr. R. F.:

—"Em 1º logar, que a referida phrase, construida com o verbo "*haver*", *não é analysavel*".

—"Em 2º logar, que a locução "*ha mais tempo*, funcciona como *adjuncto adverbial de tempo* e, consequentemente, não póde ser formulada daquelle modo, que se lhe afigura *erroneo*".

—"Em 3º logar, allega que tambem se commette *com preposição*, a seguinte phrase: "*não o fiz em menos tempo*, porque não pude" etc.

Buscarei, quanto em mim couber, refutar os seus tres argumentos.

Em primeiro logar, (queira perdoar-me) afiance-lhe desde já, peremptoriamente, que na phrase *não o fiz ha mais tempo*, todo escriptor portuguez emprega o verbo "*haver*", e, portanto, *quod tempus, quod ubique, quod ab omnibus certum est*.

Convém-me tambem accrescentar que todo portuguez, na sua terra, pronuncia "*há*" (como se a vogal "*a*" fosse graphicamente accentuada); donde a primeira vista se infere que se trata do verbo "*haver*", e não da preposição "*a*", (a qual em portuguez tem um som *surdo* e gutural). A duvida, pois, só póde existir para o brasileiro (que tem geralmente grande preguiça de abrir um pouco mais a bocca) e provem da nossa deturpada phonetica. (Não se que contra mim proprio fale, pois sou brasileiro e, portanto, parte insuspeita, tenho por habito, porém, "*reddere quae sunt Caesaris Caesari*".

Esta, por conseguinte, refutado o seu primeiro argumento, visto estar provado que "*ha mais tempo*", na phrase de que se trata, com o verbo "*haver*", *é portuguez vernaculo*, e o grammatico, se a não sabe analysar, que curve a cerviz, porque contra factos não ha argumentos; comprovado me ainda ajuntar que a lingua já existia, quando appareceram os grammaticos. Quantas e quantas phrases não existem em nossa lingua, que se não sujeitam rigorosamente ao escalpello da analyse, mas que nem por isso deixam de ser portuguez castiço!

Quanto ao 2º argumento, declaro que o facto de funccionar a referida phrase "*ha mais tempo*" como *adjuncto adverbial*, nada prova em favor do consulente, contra o emprêgo de "*ha*" (verbo *haver*), porquanto toda *oração subordinada* que exprima uma circumstancia de *tempo, causa, condição*, etc. (chamada *circumstancial* no meu tempo de estudante), é por Mason denominada "*cláusula adverbial*", e equivale a um adjunto adverbial (do mesmo modo que as integrantes de outrora são por elle chamadas "*cláusulas substantivas*" porque equivalem a *substantivos*, e as *incidentes* "*cláusulas adjectivas*", porque representam um *adjuncto attributivo*". Está, portanto, rebatido o seu segundo argumento.

Quanto ao 3º argumento, peço permissão para lhe provar, até á saciedade, que o illustrado consulente *confunde idéas inteiramente distinctas*.

Quando eu digo, por exemplo, "*não o fiz em menos tempo*", (com a preposição "em"), refiro-me ao *espaço de tempo empregado na prática* de um acto *qualquer*; ao passo que, quando me perguntam — "que tempo *ha*, que Você fez esse trabalho", eu posso responder — "*ha* apenas uma semana; *não o fiz ha mais* tempo, porque estive doente"; ora, neste caso, *refiro-me*, não ao espaço de tempo que a obra me levou a fazer; mas, sim, *ao tempo decorrido desde a terminação do acto até ao dia de hoje*. Ora, como é claro, "tempo empregado no trabalho", e, "tempo decorrido desde a terminação do mesmo até hoje" — são idéas inteiramente differentes; logo, o ultimo argumento do consulente pecca pela base, porque o *simile* que apresenta não tem cabimento algum.

Ainda mais:

Confessa espontaneamente o sr. R. F., e admitte sem escrupulo, que a phrase — "*ha muito tempo* que estou enfermo" — é correcta e *analysavel*, com o emprêgo do verbo "*haver*". Ora, eu vou provar ao illustrado consulente, com um argumento *ad hominem*, que está egualmente correcta a phrase — "eu não o fiz *ha mais tempo*", com o mesmo verbo "*haver*".

Supponhamos que o sr. R. F. me pergunta:

— "*Que tempo há* (abra bem a bocca, pois por isso é que accentuei a vogal do verbo graphicamente), *que tempo ha* que Você prestou exame? *ha* oito dias ou *ha mais tempo*?

Eu posso responder de tres modos:

a) — "Prestei-o, *não ha mais de oito dias* (tempo decorrido desde que o prestei até hoje).

b) — "*Não o prestei ha mais de oito dias*".

c) — "*Ha oito dias* que o prestei".

Já vê o amavel consulente, que a idéa é perfeitamente a mesma, e o verbo *haver* está correctamente empregado; cabendo-me ainda ajuntar que, se a pergunta é formulada pelo verbo "*haver*", não é de admirar que o mesmo appareça na resposta.

Na phrase — "*não o fiz ha mais tempo* (que equivale a dizer — "*não ha mais tempo* que o *fiz*"), o adverbio de negação, logicamente fallando, modifica, não o verbo "*fiz*", mas o verbo "*ha*"; e dahi, a dúvida que assomou ao espirito do illustrado consulente. Se *eu*, effectivamente, *fiz exame*, o adverbio de negação, logicamente, não modifica o verbo "*fiz*".

Póde dizer-se, é innegavel, "*não o fiz ha mais tempo*", porque o uso assim o admittiu; mas acima da letra, está o espirito; e alguem já disse — "*litera occidit, spiritus vivificat*".

Não sei, se fui assaz claro; mas, quem faz o que póde, não é a mais obrigado. *Quod potui feci, faciant meliora potentes.*

Candido Lago

PRESO ARRELIENTO

A policia do 4º districto fez recolher hontem ao xadrez, um tanto alcoolisado, o individuo de nome Manoel Perestello.

No xadrez, já havia gente de sóbra e, dahi, o desespero do Perestrello, que deu para implicar com o pessoal.

Não se incommodaram com isso os collegas, que ali mesmo no xadrez pespegaram-lhe uma sóva e tanto.

Aos gritos da victima acudiu o commissario de serviço, que evitou graves consequencias, fazendo recolher o Perestrello a um xadrez separado.

ASSALTO E ROUBO

Os jornaes noticiaram já esse caso do assalto da fabrica Brilhante, facto occorrido no dia 9 de dezembro, de onde foram roubadas varias latas de phosphoros.

A policia poz-se em campo, prendendo o individuo de nome Avelino Quadros, maritimo, mais complicado no caso.

O inquerito correu pela 3ª delegacia auxiliar e hontem o dr. Jorge Gomes de Mattos enviou-o ao juiz competente, pedindo a prisão do accusado como incurso nas penas dos arts. 336 e 357 do nosso codigo.

Visita a uma casa de loucos

O dr. Marteau, alienista laureado pelo premio Nobel, autor de varios livros importantes sobre a materia da sua especialidade, dirige um hospital de loucos que é um modelo, no genero.

Visitando o manicomio, tive por companhia o amavel doutor que, carinhosamente, me levou por todas as dependencias do seu vasto estabelecimento, numa devassa minuciosa e interessante.

Tinhamos corrido varias enfermarias, varias cellas de reclusão de doentes, quando o amavel medico, tocando-me o braço, disse:

— Olhe!

Olhei. Era numa sala ampla e bem illuminada. Sobre uma cadeira, um individuo cuja edade duvidosa não se podia precisar tinha sobre os joelhos uma boneca, uma dessas obras primas da mecanica infantil creada pelo genero parisiense. Uma boneca loura, grande, com os olhos azues muito expressivos.

O doido embalava-a, com phrases cheias de amor e doçura:

— "Minha querida... Meu anjo adorado, sonho da minha existencia..."

Contou-me, então, o doutor:

— Este brinquedo representa aos olhos deste infeliz uma rapariga deliciosamente candida que elle amou. Com ella querendo se casar, teve por parte dos paes uma recusa formal.

Por isso enlouqueceu.

Repare com que cuidado elle a aperta contra o seio. Todos os dias é de vel-o vestir uma nova *toilette* á sua noiva querida, a quem elle fala e com quem ri. Quando a vê fatigada, cantando uma canção, adormece-a e deita-a.

— Pobre diabo! pude dizer.

E o caso me impressionava sériamente, quando entramos numa sala com paredes forradas a colchão, onde havia um homem, sinistramente, em pé.

Meus olhos caindo sobre o novo pensionario, senti que elle, erguendo-se de um salto se atirava como uma bala, de encontro á parede que o devolvia ao sólo inacio e nú de qualquer movel.

Arrancando os cabellos o louco proferia ameaças terriveis. E um nome de mulher, raivosamente, de quando em quando, se lhe escapava dos labios.

E o doutor explicou-me:

— E' o mais furioso dos meus loucos. Um caso perdido. Esse pobre homem ficou assim por ter casado com aquella rapariga deliciosamente candida, cujos paes recusaram que se casasse com o idiota que acabamos de vêr embalando uma boneca.

E sem mais dizer, foi com a maior das naturalidades mostrando-me as outras dependencias do manicomio.

Jacques Ivel

CHRONICA NAVAL

OS "DESTROYERS" ARGENTINOS

A Argentina tem em construcção, nas casas Brosse & Fouché, de Nantes; Laird Brothers, de Biskenhead; Germaniawert, de Kiel, e Schiachau, 12 *destroyers*, que, sem artilheria, lhe ficam em £ 105.000.

A' casa que melhor fizer a construcção serão encommendados mais 12 navios semelhantes, ficando assim a *Argentina*, em menos de tres annos, com 24 *destroyers* do typo *Ocean Going Destroyer*, superiores, porém, a elle, 50 "|", no poder da artilheria, no numero de tubos, e em 3 a 4.000 cavallos mais de força nas machinas.

Esses *destroyers* deslocarão 900 toneladas, deitarão 32 *knots* e serão armados com quatro canhões de 100 m|m, e tres tubos de 53 c|m, com 150 kilos de alto explosivo, á distancia de 5.000 metros.

Serão providos de turbinas Curtis e Schultz e terão capacidade para um raio de acção de 37.000, com a velocidade de 15 milhas.

Só nestas linhas podemos ver o poder naval da Republica Argentina dentro de poucos annos.

O "MINAS" VAE CEDER O 1º LOGAR

Ao entrar o formidavel monstro de aço em o nosso porto, sentimo-nos orgulhosos.

O *Minas* era o navio mais poderoso do mundo, e nem mesmo os que eram lançados ao mar apresentavam o maximo de poder offensivo e defensivo del:.

Agora, porém, o *Minas* tem que egualar-se a outros, e dentro em pouco o nosso couraçado será um vencido.

Estão nos estaleiros americanos os couraçados *Florida* e *Utah*, de 22.000 toneladas, e *Wyoming* e *Arkansas*, 26.000, norte-americanos, e armados com 12 canhões de 12 pollegadas e 22 de 5; *Sebastopol*, *Petropavlowsk*, *Poltava* e *Gougoul*, de 23.000 toneladas; russos e armados com 12 canhões de 12 pollegadas e 16 de 4.7, e *Michel Angelo* e *Galileu Galilei*, italianos, de 21.000 toneladas e armados com 8 canhões de 14 pollegadas e 27 de 4.7.

O *Minas Geraes* desloca 21.000 e é armado com 12 canhões de 12 pollegadas e 22 de 4.5.

FALA O MINISTRO

Desde que o *Minas Geraes* veiu augmentar consideravelmente o nosso material fluctuante, ouvimos, numa rapida palestra, o titular da pasta da Marinha acerca da defesa das nossas extensas costas, principal objectivo que determinou a construcção da possante esquadra.

O almirante Alexandrino de Alencar, á sua mesa de trabalho, atulhada de papeis referentes aos mais intricados assumptos navaes, pois teve a habilidade administrativa de avocar todas as responsabilidades do departamento, reflectia ou parecia reflectir.

Com a sua serie ininterrupta de reformas, o ministro da Marinha torna-se conhecedor do minimo detalhe que se passa nas diversas repartições navaes, sciente de todo o movimento, a ponto de poder indicar, graças tambem á sua boa memoria, o local onde se acha qualquer official, mesmo de patente inferior.

S. ex. é o motor do complicado mecanismo do ministerio. Nada se faz sem o seu *placet*, até mesmo a transferencia de um marinheiro...

E' rei absoluto... não admittindo observações.

Para ajudal-o ha o *ministrinho*, como é conhecido o seu secretario nas rodas navaes. Esse cargo é occupado por um official intelligente, sympathico, emprehendedor.

Como já dissemos, o ministro da Marinha reflectia ou meditava.

Talvez com o pensamento fixado no *Minas Geraes*, s. ex. cogitava em dotar a velhice com mais algumas tonelagens de vida... Já não é moço e não quer esticar a canella assim com duas razões...

Desviámos o almirante Alexandrino de Alencar de suas cogitações e conseguimos que elle falasse, sem comtudo suspeitar do laço que lhe armavamos.

Falámos no *Minas* e foi o bastante para que os olhos do marinheiro lampejassem.

"O *Minas*... até que afinal veiu receber as homenagens do p vo. A imprensa jámais deveria esquecer a extraordinaria marcha que desenvolveu da Ilha Grande, marcha que não deitou nas experiencias.

Nunca, o nosso couraçado deu tantas rotações como nessa viagem, apezar de não estar a toda a força de suas machinas.

Depois, felizmente, parte da imprensa, que tinha noticiado as provaveis avarias em suas caldeiras, reconheceu em tempo que esse boato não tinha fundamento e alguns dos seus representantes, *de visu*, certificaram-se que um navio com caldeiras queimadas não andaria, não correria como o *Minas Geraes*.

Os *destroyers* mostraram tambem a exultancia de sua marcha e ao transporem a barra, juntamente com o grande couraçado, offereceram surprehendente espectaculo.

Fiquei muito satisfeito com o resultado do domingo e, nas proximas manobras, darei themas para evoluções de velocidade, o que até hoje não pudemos realizar.

Essas manobras serão em julho e para o sul, saindo com a esquadra o *Minas*, o *Bahia* e o *Alagôas*, e espero que os resultados serão eguaes aos que já temos conseguido."

Depois levámos o almirante Alexandrino de Alencar para o ponto pessoal, dizendo-lhe [illegible] que o Congresso, ainda este anno, augmente a força naval com mais 1.000 marinheiros, para completar as guarnições dos nossos navios.

S. ex. crê ainda que o Corpo de Marinheiros Nacionaes fique com um effectivo de 6.000 homens, como deposita esperanças nas escolas de aprendizes espalhadas [illegible].

Falámos sobre as flotilhas e, como respostas, obtivemos que, por emquanto, a do Amazonas ficará como está. A de Matto Grosso, reforçada com o *Floriano*, o *Gustavo Sampaio*, *Pernambuco* e talvez em breve com o *Deodoro* e *Maranhão*, ficará extraordinariamente forte.

Mais tarde, o governo mandará construir canhoneiras couraçadas para essas flotilhas, como tambem fará estacionar em Tabatinga uma regular esquadrilha, ficando aquelle porto muito bem artilhado.

Será artilhada convenientemente a Ponta do Leme, na Ilha Grande, e a Ilha Fernando de Noronha.

Sobre a nossa defesa de costas, o almirante Alexandrino de Alencar emitte a mesma opinião.

As costas do Brasil terão quatro bases, todas ellas admiravelmente protegidas. A flotilha de *destroyers* do Rio Grande do Sul [illegible] este anno.

E' bem possivel que um ou dois submarinos fiquem ali estacionados.

A esquadra, que mandamos construir, será toda no Rio e dividir-se-á em tres divisões, assim constituidas: um couraçado, um *scout*, um cruzador e cinco *destroyers*, e de um navio *tender* para esquadras multiplas.

Assim, cada divisão terá nove navios.

[illegible] teremos uma esquadra com 27 unidades de guerra, homogenea, [illegible] submarinos e os navios auxiliares.

A primeira divisão compor-se-á do couraçado *Minas Geraes*, *scout Bahia*, cruzador [illegible] *Tymbira*, *Pará*, [illegible] *Piauhy*, *Parahyba* e *Rio Grande do Norte* e do navio *tender Andrada*.

Da segunda fará parte o couraçado *São Paulo*, tendo como unidades o *scout Rio Grande do Sul*, o cruzador-torpedeiro *Tupy*, [illegible]

Ahi ficámos. Nada mais nos quiz dizer o titular da pasta da Marinha.

[illegible]

Em segundo logar, cada açougueiro, ao comprar um boi (4|4) em S. Diogo, compra duas partes trazeiras (carne boa) e duas dianteiras (carne má); de sorte que, quando chega ao talho, já pelo que se quebra, já faz com que não seja todo o peso vendido por $800, como diz o articulario.

Dahi a consequencia que se verifica em toda a cidade: que ha carne que se vende a $400 nos açougues, a $500, $600 e $700, conforme o freguez e a qualidade; e v., sr. redactor, por ao largo da Sé ou ao largo do Machado e outros pontos, verá até grandes taboletas que annunciam carne a $400 e $500.

Basta isto para que v. e o publico vejam que todo o calculo do *Invernista* está totalmente errado, e de má fé.

Ha ainda a notar que a carne diminue de peso, desde que sae de S. Diogo até que chega ao talho, já pelo que se quebra, já pelo que no transporte é roubado, não se sabe por quem.

Isto tudo, que já mostra que o calculo está errado, não se arrola, no emtanto, a despesa da distribuição, já nas carroças, já nos talhos: cada quarto de boi (ou fracção) paga de transporte, de S. Diogo, $600, o que carrega já 2$400 em cada boi; os talhos pagam aluguel ao proprietario — nunca menos de 130$ mensaes cada talho (os menores) — pagam juros e amortização do capital empregado no preparo do açougue, ferragens, cêpos, etc.; pagam aos empregados que servem; pagam á Prefeitura o imposto da carne e a venda; pagam os impostos municipaes e a taxa sanitaria...

E tudo isto tem que sair da pequena differença entre a compra em S. Diogo e a venda nos talhos; como vem o *Invernista* dizer, illudindo o publico, que o retalhista tira o lucro liquido de $400 em kilo de carne ? !

Calculando sobre a verdade, isto é — que o retalhista compra a carne entre $480 e $400, e que a vende entre $400 e $700 (pois só raros freguezes de carne muito especial a pagam a $800), e descontando despesas de transporte, de casa, juros do capital, perdas no peso, impostos, empregados e encalhe — o lucro do açougueiro beira por $100 em kilo de carne vendida nos talhos.

Não desconhecerá v., sr. redactor, que ainda ha os *fiados*, e verá que a situação do açougueiro é muito menos brilhante do que a do marchante, que, em S. Diogo, vende kilos de carne — alto e máo — a $400 ou $480, sem perder um kilo,e que, além disto, *faz* ali, á vista, o seu dinheiro todos os dias, ao passo que o açougueiro é muito feliz quando faz o seu dinheiro alguns dias depois do fim do mez.

Quanto á injuria de que os pesos nos talhos são de 700 grammas e 800 por 1.000 — ella mais attingirá aos funccionarios fiscaes da Prefeitura do que aos açougueiros, pois os pesos são aferidos rigorosamente, e os srs. agentes e guardas da Prefeitura têm por obrigação fiscalizar taes pesos, e o fazem com excepcional rigor.

Demais, hoje já quasi todas as familias organizadas têm os seus manometros, em que medem immediatamente seus pesos, o que impediria que raros deshonestos tirassem a vantagem da alteração de pesos.

A publicação desta defesa rude e verdadeira, no local onde veiu a accusação, mostrará mais uma vez que o *Correio da Manhã* ama a imparcialidade e a justiça."

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de nove intendentes, abriu-se a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello, comparecendo pouco depois os srs. Ataliba de Lara e Luiz Ramos.

Foram approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reunião anteriores.

Não houve expediente.

Foi approvada, sem debate, a redacção final, já impressa, do projecto n. 149, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentadoria, ao dr. Bernardo José de Figueiredo, commissario de hygiene e assistencia publica, o tempo de serviço que menciona.

O sr. Ezequiel de Souza communicou á casa que a commissão nomeada para representar o Conselho Municipal no concerto do Gremio Symphonico Leopoldo Miguez, se desempenhou da sua incumbencia.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 147, de 1909, autorizando o prefeito a abrir o necessario credito para pagamento da differença de vencimentos a que tem direito o escripturario da Directoria da Fazenda, João Augusto Godoy, no periodo de tempo que menciona.

O sr. Alberto Assumpção requereu e obteve o adiamento, por 48 horas, da 3ª discussão do projecto n. 64, de 1909, autorizando o prefeito a mandar cancellar o debito em que estiver a Santa Casa da Misericordia, proveniente do imposto predial dos immoveis desse patrimonio até a data da lei n. 1.224, de 28 de novembro de 1908 (*emenda destacada do projecto n. 29, de 1909*).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Ezequiel de Souza protestou energicamente contra o ataque tramado pelos adversarios do Conselho, que pretendem leval-o a effeito quando for lido no Senado o parecer resolvendo sobre a legalidade do legislativo municipal.

O orador, depois de asseverar aos seus collegas que, segundo informações seguras que tivera, estão sendo contratados conhecidos desordeiros para desacatar os membros do actual Conselho, manifestou o seu modo de pensar sobre o parecer do Senado, [illegible]

O sr. Ataliba de Lara disse que, muito embora acolha com respeito as palavras do collega [illegible]

[illegible]

O sr. Octacilio Camará [illegible]

[illegible]

O sr. Pedro do Coutto referiu-se [illegible]

[illegible]

O sr. Octacilio Camará voltou á tribuna [illegible]

[illegible]

Azevedo pela punição dos seus subordinados, culpados da violencia de que foi victima um funccionario da secretaria do Conselho.

Por falta de numero, ficou egualmente adiada a votação da indicação.

E nada mais houve.

Cartas de Minas

NOTAS DA SEMANA

O senador João Luis — Continuam as apreciações da imprensa — A sua feição politica — A questão presidencial e as diversas phases da sua attitude — Do civilismo ao hermismo — O seu ultimo acto — Os peregrinos das tres juntas — O busto de Washington e o busto do marechal

Tomando o estribilho da imprensa carioca, continuam os jornaes do Estado a censurar severamente o procedimento do illustrado senador mineiro por Espirito Santo, o sr. João Luiz Alves.

Não lhe têm poupado as mais acerbas exprobações por haver ultimamente assumido uma posição *apenas ostensiva* de franca parcialidade pelas candidaturas de maio.

E dizemos — apenas — porque esta é a verdadeira attitude que, desde muito tempo, tomára, veladamente, o ardoroso propugnador da candidatura Campista, mas que só agora, nas apurações, viera a publico com a sua ultima opinião. Por isso, si o seu procedimento surprehendeu realmente aos mais confiantes, para os politicos dirigentes de Minas, de uma e outra facções, *civilistas* e *hermistas*, não foi nenhuma exhibição imprevista, nenhum motivo de verdadeira admiração.

Já amplamente sabiam da sua deserção para as hostes marechalicas, aonde, afinal, parece, a presença do novo e tão habil combatente se não annunciára por demonstrações de real regosijo da parte dos que o hospedaram nos seus acampamentos, depois de haver abandonado, quasi no começo da luta, os amigos dos primeiros momentos.

De resto, esta é uma feição que lhe é muito peculiar e que sempre tem caracterizado a vida politica do illustrado senador por Espirito Santo: — não saber ser opposicionista, o que, aliás, não é privilegio seu sómente, mas attributo da maioria dos nossos parlamentares do novo regimen.

Por isto, o sr. João Luiz foi, a principio, grande paladino da candidatura Campista, emquanto era esta ao menos prestigiada pelo apoio moral do então presidente da Republica.

Como tal se alistára entre os mais intransigentes adversarios dos candidatos da Convenção de maio, a cujo combate dera, no começo da campanha presidencial, todo o vigor da sua brilhante intelligencia e todo o contingente da sua habilidade de extremo defensor do poder.

Nas combinações dos primeiros dias, no concerto dos primeiros planos de ataque ao *inimigo*, lá estava sempre, disciplinado, invariavelmente, entre os proceres do civilismo, a suggerir idéas, a propor medidas, a commentar mais um pequeno detalhe, o nobre senador mineiro por Espirito Santo. Eram então dignos de ver-se o enthusiasmo e a pontualidade com que, quasi alvoroçadamente, a cada manhã, se apresentava, sempre mais alegre e mais cheio de animo, aos capitães da reacção civica contra o militarismo insurgente, para assumir diariamente, com inexcedivel valor, as funcções do posto que lhe fôra confiado na luta que o povo acceitára voluntariamente, pela consolidação da ordem civil da Republica.

De certo, dessa passagem, rapida mas muito activa, pelos campos civilistas, terão ficado vestigios bastante duradouros, que ainda um dia lhe poderão vir a causar serios embaraços á realização de futuras pretenções.

A morte do presidente Penna foi a senha com que o sr. João Luiz emprehendera, sorrateiramente, a transferencia das suas convicções politicas, do civilismo para os arraiaes hermistas. Já se não comportava mais nos moldes do seu programma qualquer resistencia á imposição de maio, uma vez que lhe faltava o prestigio do poder.

Por isso, a questão estava agora em saber deslizar-se silenciosamente, pouco a pouco, *para a banda de lá*.

E foi o que tratou logo de pôr em pratica o arguto senador.

De modo que no fim da refrega, na apuração das eleições se sentira com bastantes *fundamentos* para se apresentar como alliado do inimigo de hontem: havia transposto a enorme distancia que os tinha separado nos primeiros instantes da luta.

Levára-o comsigo, em seu impulso irresistivel, a perspectiva da victoria do adversario. Assim, o seu ultimo acto, apresentando-se perante a junta apuradora como fiel procurador dos interesses eleitoraes de seus illustres correligionarios — Hermes-Wenceslau — foi apenas a formalidade externa, a solennidade com que julgára dever dar authenticidade á sua adhesão aos candidatos de maio.

Essa adhesão, porém, *de facto*, vinha, já de muito tempo, de 14 de junho do anno passado, dia em que o sr. Nilo teve de assumir a suprema direcção do paiz, pela fatalidade da morte, que abria no Cattete a vaga de primeiro magistrado da nação.

Deste modo, o sr. João Luiz não póde ser tido justamente como adhesista vulgar, adorador do *sol nascente*, mas como hermista quasi historico, que data daquelle dia memoravel a esta parte, em que a sua coherencia lhe assegura o incontestavel direito de manifestar as suas actuaes preferencias pelo governo militar.

São, pois, sob todos os aspectos, injustas as increpações que lhe tem feito a imprensa civilista a proposito da sua attitude em relação ás candidaturas presidenciaes; s. ex. não se poderia oppôr, ao mesmo tempo, ás oligarchias e ao poder.

Exigil-o seria desconhecer por completo a capacidade de resistencia do nobre senador mineiro por Espirito Santo.

* * *

A monotonia burocratica das nossas longas ruas, muito claras e pouco frequentadas, quebrára — a apparição inopinada de alguns peregrinos das tres juntas pro-Hermes, de S. Paulo, Rio e Juiz de Fóra.

Não os trouxeram os bons ares das nossas montanhas nem o desejo de conhecer, de perto, as bellezas destes rasgados horizontes, batidos pela luz forte de um sol constante de verão.

Aos illustres romeiros conduziram antes o sagrado patriotismo e o empenho muito justificavel de contribuir para a *rit* as portas da Immortalidade aos patronos da Convenção de maio: ao sr. Wenceslau, por lhe haver cabido a fortuna de possuir d'ora avante o busto glorioso do marechal, que irá completar as preciosidades das suas alfaias; e ao inclito marechal, por haver merecido dos fados a dita de se ver perpetuado no bronze, ante os olhos do sr. Wenceslau.

Já áquelle haviam antes galardoado com um grande Washington, para lhe servir de fonte de inspiração no seu futuro governo, caso este se realize.

Dizem que o sr. Francisco Salles irá ter o busto do actual presidente de Minas; o senador Bernardo Monteiro o do sr. Salles, *como symbolo da paz*.

A quem caberá a honra do busto do sr. Bressane?

Bello Horizonte, abril — 21.

Dom Justo

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais ao 2º Congresso Brasileiro de Geographia, que se realizará na cidade de S. Paulo, de 7 a 16 de setembro vindouro, os seguintes srs.: monsenhor dr. Camillo Passalacqua, que promettera remetter as seguintes communicações: "Notas acerca da antiga capitania de S. Paulo" e "Breves investigações relativas aos primeiros habitantes do Brasil"; e dr. Alvaro de Andrade, advogado em Igarapava, que se inscreveu com os seguintes trabalhos: "Introducção. Notas ethnographicas, historicas e geographicas acerca do Brasil central. I — Costumes e padrões dos primitivos habitantes de Goyaz; — Bartholomeu Bueno (o Anhanguera), a sua genealogia e os seus descendentes contemporaneos; — Bandeirantes. II — As minas de Goyaz. — Os falsos [illegible] — Riquezas inexploradas e a ilha do Bananal. III — Territorios contestados. Divisas naturaes. A fauna fluvial dos rios goyanos S. Marcos, S. Bento, Verissimo e Corumbá. IV — Climas. Costumes. Inactividade. Futuro — Conclusão."

3º Congresso de Esperanto

Inscreveram-se no 3º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se de 13 a 15 de maio proximo, mais as seguintes pessoas: dr. Raul da Silva Autran (Petropolis), Rubens de Mello Souza (Queluz), engenheiro Henrique E. Couto Fernandes (São Paulo), maestro Quirino de Oliveira, Mario Fernandes de Almeida, João Carlos Backmann, Oscar Costa e Arlindo de Souza (Rio de Janeiro); dr. Hermann da Motta Mendes (Santos) e Severino Soares de Freitas (Nictheroy).

No domingo, 15 de maio, o padre dr. Benedicto Marinho fará, durante a missa, na matriz de Petropolis, uma predica sobre o esperanto.

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior solicitou do da Fazenda o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo a que tem direito cada um dos seguintes membros do Congresso: Alvaro Lopes Machado, José Marcellino, Ruy Barbosa, Pedro Vicente Vianna, Alvaro Augusto de Andrade Botelho, Antero de Andrade Botelho, Cassiano do Nascimento, Alvaro Teixeira de Souza Mendes, Christino Cruz, Bernardo Jambeiro, Bernardino Monteiro, Delphim da Costa Ribeiro, Antonio Bueno de Andrade e Antonio José da Costa Junior.

* Foi nomeado Manoel Bittencourt, para reger a cadeira de literatura no Externato Nacional Pedro II, durante o impedimento do lente Henrique Coelho Netto.

* Foi naturalizado cidadão brasileiro Lino Esmerard, natural da Italia.

* O ministro do Interior permittiu as seguintes matriculas:

Na Faculdade Livre de Direito, Hugo Candal; na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Luiz Martins Soares, Gastão Nunes Pereira Cerqueira, Juvenal Pinheiro Marques Canario, Tito Prates da Silva, Benedicto Leal e Mario Augusto Teixeira de Freitas; na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Antonio Ferreira Felippe Diaferia Fabricio Dutra, Junior, Heitor de Almeida e Souza, José Emilio Storling Filho, Mario Chaves Campo, Octavio Alvares de Azevedo Macedo e Reynaldo Lourival; no Collegio Alfredo Gomes, Octavio Tourinho; na Faculdade de Direito de S. Paulo, Emil Ellinger, José Pereira da Conceição, José de Souza Dantas e João Pedrosa de Camargo; na Faculdade de Medicina da Bahia, Manoel Alves de Araujo Pinheiro, Samuel Campello, Luiz Ramalho, Servulo Amorim, Edmundo Dantas Pimentel, Flordoardo Calliope Monteiro de Mello, José Rodrigues Bastos Coelho, Constantino José de Souza, Francisco Silval da Luz, José Gurgel da Costa Nogueira, Luciano de Castro Simões, Seraphim Santos Pereira.

* O ministro do Interior dirigiu o seguinte aviso ao director do Gymnasio Pedro II:

"Attendendo a que não tem applicação aos lentes desse estabelecimento, o disposto no artigo 366 do Codigo de Ensino, na parte em que determina que, no caso de licença concedida a um lente ou no de vaga de cadeira, será chamado pelo director um substituto ou lente da mesma secção, visto como no dito estabelecimento, não existem nem substitutos nem secções no respectivo curso e por isso que o governo não póde, nem deve infringir o disposto no art. 73 da Constituição Federal, communico-vos que, nos termos do estatuido, na parte do citado artigo 336 do Codigo de Ensino, nomeio, nesta data, Manoel Bittencourt para reger a cadeira de literatura, durante o impedimento do effectivo.

* O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao guarda civil de 2ª classe Antonio Ferreira Pinhanço e de seis mezes ao inspector de saude dos portos do Estado do Amazonas, dr. Nemezio do Rego Quadros.

* Devem ser publicadas, hoje, pelo *Diario Official*, as nomeações para a Guarda Nacional nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

* Esteve, hontem, reunida no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, tendo faltado os drs. Bulhões de Carvalho e Inglez de Souza.

Aberta a sessão, proseguiu-se a discussão do capitulo 8º do projecto do dr. Lacerda de Almeida — da liquidação de sentença.

Passou-se, em seguida, ao estudo do capitulo 9º — Da Nomeação de Bens. — Sendo approvadas todas as disposições do capitulo, com emendas do conselheiro Candido Oliveira e dr. Oliveira Santos.

As emendas de Oliveira Santos, approvadas, são as seguintes:

"Artigo 36 — Feita a nomeação, póde o exequente exigir que no termo de 24 horas o executado exhiba os titulos de dominio ou prova de estarem os bens livres de quaesquer onus.

Paragrapho 1º — Tomada a nomeação por termo, nos autos, consideram-se, desde logo, os bens como penhorados, passando-se mandado para a respectiva apprehensão e deposito.

Paragrapho 2º. Si o executado não usar do direito de fazer a nomeação ou a fizer contra as regras estabelecidas neste Codigo ou si os bens nomeados forem reconhecidamente insufficientes, devolve-se tal direito ao exequente sem que fique este obrigado a observar a ordem estabelecida para a nomeação.

Paragrapho 3º. Não sendo a nomeação feita de accordo com estas regras é devolvido ao exequente o direito de nomeação."

E' approvado em seguida o capitulo 10º da inscripção de Hypotheca Judicial e do Registro da Penhora, e bem assim o capitulo 11º, que trata da Penhora, votando-se até o artigo 43, inclusive, quando, por adeantado da hora, suspendeu-se a sessão, ás 6 1|2 horas da tarde.

* No Ministerio do Interior esteve hontem o capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante do cruzador *Etruria*, acompanhado do sr. Ricardo Bayketti, encarregado dos negocios da Italia, em visita pessoal ao dr. Esmeraldino Bandeira.

* O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Enrique Spagon, pedindo naturalização — Prove a residencia no Brasil, pelo prazo de 2 annos, no minimo;

Thomaz José Mendes, pedindo naturalização — Prove que não está processado, pronunciado, nem foi condemnado pelos crimes especificados no art. 9 do decreto 6.948, de 19 de maio de 1908, apresentando folhas corridas, passadas pelas justiças local e federal;

Roberto Gosch, pedindo naturalização — Requeira de accordo com as disposições em vigor, juntando os documentos necessarios;

Armindo dos Santos Rosa, pedindo validade para o curso obstetrico de exames feitos no Pedagogium — Indeferido;

Francisco Saldanha, pedindo entrega de documentos — Deferido;

Henrique Cesar da Fonseca Vago, pedindo validade para a matricula na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de exames feitos na Escola Agricola de Piracicaba — Junte os programmas;

Hildebrando Vamieri, pedindo matricula gratuita na Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Selle o documento com estampilha federal;

Lametta Leal Storino, pedindo matricula no curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mediante diploma de normalista pela Escola do Districto Federal — Indeferido;

Joaquim Nicoláo Filho e Oscar dos Santos Pimentel, pedindo diploma de taxa de exames — Indeferido;

Manoel Antonio Pinheiro Fernandes, pedindo transferencia de seu filho Manoel, do Gymnasio Pio Americano para o Collegio Salesiano de Santa Rosa, em Nictheroy — Indeferido;

Eugenio Meira Guimarães, pedindo admissão gratuita de sua filha Noemia, como ouvinte, na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro — Dirija-se ao director da escola;

Francisco Dorisce, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Macedo Soares, para o menor Felix Piral Rangel — Não ha vaga;

Jair Pereira Lins e Francisco Salles, pedindo matricula, como ouvintes, na Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte — Indeferido;

Joaquim dos Santos Pereira Filho, pedindo matricula no 6º anno do Gymnasio da Bahia — Indeferido;

Paulo Soares Carinho, pedindo exames, na presente época, no Externato Santo Ignacio, nesta capital — Indeferido.

* O ministro do Interior permittiu a matricula na Escola de Pharmacia annexa ao Instituto O. Gamberg, de Juiz de Fóra, a d. Hortencia Bressane de Araujo, diplomada normalista pelo Collegio Notre Dame de Sion, em Campanha, Minas.

* O dr. Oscar Lopes visitou hontem, em nome do dr. Esmeraldino Bandeira, o desembargador Enéas Galvão.

A' PROCURA DE UM PARENTE

Está em nosso porto embarcado no cruzador *D. Carlos*, o marinheiro portuguez, musico de 2ª classe, Bartholomeu da Silva Baptista, que hontem nos procurou, pedindo-nos noticiassemos estar elle á procura de seu parente Antonio Duarte, natural de S. Pedro da Cadeira, concelho de Torres Vedras, e agora residente nesta capital.

SUBURBIOS & ARRABALDES

MATADOURO

O prefeito foi visitar o Matadouro de Santa Cruz. Parece, examinou-o menos mal; esmerilhou bem os seus recantos; cheirou e respirou em largos haustos a sua atmosphera; apalpou as suas visceras, estudou bem as suas necessidades; dizem as noticias. Depois da visita innocentes pimpolhos e pimpolhas soltaram aos ares as suas vozes juvenis, discursando cuidadosamente ás vistas de professores zelosos de seus portentos, e moçoilas ingenuamente esperançosas dos affagos e das caricias da fama, recebiam o grande homem com a melodia de seus improvisos graciosos e acalentadores.

Tudo foi arrebatado em Santa Cruz pelo novo sopro de vida que por uns minutozinhos o prefeito ahi levou: não havia de faltar quem o chamasse de genio, inquebrantavel e genuinamente o primeiro que soube governar o municipio; não, não faltaria.

Mas é justo que assim fosse! Pois então?

Ai daquelle que se affastar um pouco do commum!

Lembrem-se bem de Socrates e de Platão.

Mas não é esse o caso: houve doces, discursos, musicas, poesias, foguetes — tudo tocando fundo nos corações dos do sequito prefeitural...

Dizem que ás exclamações do prefeito, evidentes signaes de decepção, de contrariedade *deguisées* se notaram nos traços physionomicos de seus auxiliares e convivas. Quer isso dizer que approvavam a attitude do chefe: quer elle gostasse quer deixasse de gostar do que visse; — necessario era não contrarial-o. Que fará o prefeito depois de tudo isso?

Lembrar-se-á mesmo do quadro degradante que presenciou no Matadouro — unico que existe na capital da Republica e que abate o gado para o consumo de perto de 800 mil almas, ou sente distrahidamente ainda o adocicado dos confeitos, do chilrear dos *niños*, dos assucarados sorrisos trincados das gentis senhoritas, dos *arrapadurados* murmurios de primos gratos, etc., etc.?

Olhe que governar um municipio não é coisa que dispense o gozo momentaneo desses lances administrativos; perdel-o é deixar ir agua abaixo tudo quanto de melhor se colher póde quando se tem o pedir na mão... o resto fica para quando houver... como diremos... houver necessidade. Tal qual. Pouco a pouco vae crescendo a anciosa espectativa dos tres matadouros-modelos, em que o dente aguçado de muita gente boa terá de dar prova de fogo, e para que isso não seja alardeado por esses jornaes *altiçarciros e despudorados* conveniente é que tudo se faça debaixo de um pretexto qualquer. Vae dahi, uma visita a Santa Cruz.

O Matadouro não satisfaz as exigencias da economia, do asseio e da hygiene em geral. Tudo ahi está pela ultima hora. Urge reformal-o, modifical-o, melhoral-o, tornal-o um *modelo*; eis tudo.

Quando, em que tempo se podia esperar uma visita do prefeito, uma visita espontanea como essa, a um logar tão distante e tão inaccessivel ao luxuoso automovel municipal? Houve trem especial para o prefeito e a sua comitiva; sim, houve. Mas, ah! decreto presidencial, ah! prohibição mistica de favores e concessões gratuitas de trens especiaes, de passagens graciosas! Lá se foi tudo quanto Fortunato coseu.

Mas, alguem era capaz de pensar que o prefeito tivesse essa energica disposição de sair de seus cuidados e — zás — ao Matadouro, passar tão máos e infectos momentos pelo simples gosto de querer salvaguardar a saude dos municipes no concernente ás fressuras, aos miudos, á carne e aos mocotós?

Ora! tirem o cavallo da chuva... isso é lá possivel?

Então mais facil seria visitar o Engenho Novo, Engenho de Dentro, Cascadura, Madureira, que tem Matadouro, mas matadouros tres vezes peores do que o de Santa Cruz...

Matadouros não de bois, vaccas ou carneiros: matadouros de gente, gente como nós, com vida assim, de dois pés, de bigode ou de *bondás*!

E esses matadouros matam de diversas maneiras, muitas maneiras até: falta de asseio, ajuntamento nos pardieiros, falta de hygiene nos alimentos, de policiamento, etc., etc.

E é tão pertinho qualquer desses matadouros que o veloz auto em meia hora póde alcançal-os todos.

Questão de sorte, acabou-se.

Mas não é de fazer desesperar?

Um matadouro lá onde o diabo perdeu as botas ter a preferencia na visita do primeiro homem do municipio, do pae dos municipes?!

Lá diz o proverbio: "Ninguem prega prego sem estopa"; e parece-nos que essa verdade sae á luz agora, nesse negocio de matadouro de Santa Cruz.

E que delicadeza do prefeito: fez parar o trem e saltou em Campo Grande para saborear um pouco de rapadura, etc. reclamação...

Tudo isso faz pasmar, não ha duvida: a hora era boa. Vamos ver o que se fará pelo matadouro, querido prologo de nossas aspirações carniceiras, uma vez que o prefeito entendeu que elle não satisfaz aos fins para que está creado. Uma cousa, porém, desde já declaramos: Si a reforma do matadouro não fôr radicalmente *modelo*, francamente que seremos os primeiros a elogiar a iniciativa independente, honesta e imparcial; mas, si, ao contrario, tivermos de verificar o *modelismo* dos concertos, gritaremos que tudo isso não passa de uma burla, porque de facto o é e estamos bem convencidos que os matadouros-modelos nada mais são que um *trust*, um monopolio engendrado a que querem submetter o municipio no primeiro genero de sua alimentação.

Esse privilegio será de uso e gôzo dos protegidos pelas autoridades que são bem altas e de unhas bem afiadas, mas que nós não tememos, nem temeremos nunca.

Façam progresso honesto, sejam amigos do povo — nada de embustes nem de transacções que opprimam e illudam os municipes!

Alerta e esperemos.

ANDARAHY

OMPORISMO... — Pedro Lopes é um galante rapazola, residente no Andarahy, onde é tido como conquistador audacioso.

Hontem, o *d. Juan barato* estava na rua do Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita, quando por elle passou uma encantadora dama de rosto mimoso, alva, olhos e cabellos negros, vestindo com rara elegancia.

O *seu* Lopes não se fez de rogado, e zás... acompanhou a pequena.

Em certa altura, isto é, proximo á rua Pereira Nunes, o *seu* Lopes conseguiu passar junto á dama e, cheio de meiguice, disse-lhe:

— Preciso falar com v. ex.

A dama promptamente attendeu ao *d. Juan*, respondendo-lhe:

— Que deseja o cavalheiro?!...

— Uma palavrinha, uma só... sim, eu desejo acompanhar v. ex....

— ???!...

— Perdão, v. ex. é tão bella, e...

— ???!...

Nisto, a dama teve a fortuna, que para o galan foi um infortunio, de ver um guarda civil que mais adeante esperava um bonde, chama-o e o *seu* Lopes, julgando-se perdido, tratou de botar sebo nas canellas.

O guarda civil attendeu, e a dama, para não fazer feio, pediu-lhe para acompanhal-a, visto que era perseguida por um typo audacioso.

E lá se foi o guarda civil ao lado da dama.

BANGU'

MARCO SEIS — Deixou de existir a União Euterpe Club, a antiga sociedade na sua maioria composta de operarios da Companhia Progresso.

Foi hontem o leilão da massa fallida daquella casa de diversões que, nos carnavaes passados, tanto deu que falar pelo esplendor com que se apresentou sempre ao publico.

Ultimamente, no seu vasto salão, só se dansava, e aos seus bailes concorriam muitas familias desta e de outras localidades.

Queremos crer que, si houvesse um pouco de esforço por parte da ultima directoria a União não morreria assim com duas razões, não abriria mão de seus bens, talvez para fazer face a compromissos urgentes.

Deploramos sinceramente o fim tragico que teve a União Euterpe Club, cujas saudades pelos seus tempos aureos hão de ficar gravadas no coração dos banguenses.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

POLYTHEAMA SPINELLI — Assistimos, sabbado ultimo, á representação da opereta de Benjamin de Oliveira — *O negro frade*. O desempenho foi bom, por parte de todos os artistas da companhia Spinelli. Na primeira parte, mais uma vez, mereceu francos applausos a bailarina Ida Mellonetti, que apresentou novos bailados.

Hoje realiza-se mais um attraente espectaculo.

THEATRO EXCELSIOR — No proximo sabbado, subirá á scena, pela 2ª vez, no elegante theatro da rua José Bonifacio, em Todos os Santos, a opereta — *O Feiticeiro papa gente*.

CLUB THALIA — O provecto corpo scenico desse club tem em preparo o drama — *Os dois sargentos*, além da comedia — *Um engano*.

A *mise-en-scene* está a cargo do competente ensaiador e director de scena do club Julio de Magalhães.

Os convites já andam por empenho para a proxima recita, no theatro da rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

NOTAS ELEGANTES

Deus e o Catholicismo é o thema da proxima conferencia do poeta Alvaro de Castro, que se realizará no Engenho de Dentro.

——A brilhante festa do Asylo Isabel, que devia ter logar ante-hontem, no Jardim Zoologico, foi transferida para o proximo domingo.

——A retreta, que devia realizar-se no coreto do parque do Engenho de Dentro, ante-hontem, não se realizou, devido ao máo tempo.

O Del Carlino esteve de sorte, o qual dirá: *a culpa não foi minha (por falta de luz) e sim de S. Pedro que deixou cair as lagrimas do céo*.

——Na redacção d'*O Suburbio*, a convite do presidente da Liga de Educação Civica, deve ter logar, brevemente, uma reunião para tratar de assumptos com respeito ao progresso da referida Liga.

"A RIBALTA" — Este bem feito jornal, dirigido pelo nosso collega Julio de Magalhães, solemnizando o seu anniversario, apparecerá na proxima sexta com um numero illustrado e com dez paginas.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA — Esta associação realizou a 22 do corrente a segunda sessão ordinaria do corrente mez. Foi presidida pelo sr. José Francisco da Cunha, servindo como secretarios os srs. José Fernandes dos Santos e Sebastião Rodrigues de Souza, achando-se presentes os srs. Joaquim Rodrigues Pereira, Manoel Joaquim Cerqueira, Heitor Pinto da Silva, Antonio Machado Fagundes Leal, José Marques Cid, Luiz Gomes dos Santos, José Coelho de Brito, Casemiro Augusto de Magalhães e Braz Antonio da Silva.

Constou o expediente do balancete de janeiro e março findos, accusando as importantes transacções de caixa, attestando os relevantes serviços prestados aos socios; foi enviado á commissão de finanças. Petição de d. Elvira Ferreira de Moraes, pedindo auxilio para o funeral de seu marido, José Miguel Moraes de Oliveira; foi á thesouraria para satisfazer. Requerimento de Gaspar José de Mattos, pedindo beneficencia: foi enviado á commissão hospitaleira. Officios dos socios Heitor Pinto da Silva e Bernardino Corrêa Dias, participando ausencia temporaria para Portugal; inteirado.

Para a commissão de finanças foram nomeados os srs. Luiz Gomes dos Santos, José Marques Cid e Valentim Ferreira; e para substituir interinamente o sr. Heitor Pinto da Silva, durante a sua ausencia, foi designado o sr. Sebastião Rodrigues de Souza.

O sr. Luiz Gomes de Souza justificou a sua falta á sessão anterior e propoz a consignação na acta de um voto de regosijo pelo anniversario do 1º secretario, sr. José Fernandes dos Santos, passado a 14 do corrente; foi approvado.

O sr. Marques Cid fez considerações quanto ao modo por que estão sendo pagas as beneficencias, o que não lhe parece legal. Tomaram parte nesta discussão, que, pela sua importancia, tornou-se muito acalorada, os srs. Manoel Joaquim Cerqueira, José Fernandes dos Santos, A. J. Rodrigues Pereira e Fagundes Leal, sendo por fim resolvido, emquanto a reforma de estatutos não for approvada, que o pagamento de beneficencias seja feito mensalmente, por tres membros do conselho. Para esse serviço, no mez de maio proximo futuro, foram designados os srs. Antonio Machado Fagundes Leal, José Marques Cid e Luiz Gomes dos Santos.

O sr. Fernandes dos Santos justificou a ausencia do sr. Alves Vieira (2º secretario), e propoz a designação de uma commissão para acompanhar o procurador, sr. Heitor Pinto da Silva, que a 27 do corrente se retira para a Europa, a bordo do *Magellan*. O presidente convidou toda a administração para se fazer representar, dispensando, assim, a esse companheiro uma prova de elevada consideração.

Como nota festiva desta sessão, foi conferida ao sr. Heitor Pinto da Silva uma medalha de ouro, insignia do *Premio D. Pedro de Alcantara*, a mais elevada graduação social, dirigindo a presidencia, ao agraciado, palavras de amor e agradecimento, pelos bons e relevantes serviços que de ha muito vem prestando com zelo e dedicação.

Foi designado para collocar essa distincção ao peito do sr. Heitor Pinto da Silva o associado presidente, capitão João de Souza Laurindo, distinguido tambem com essa honrosa homenagem.

O sr. Heitor Pinto da Silva é o oitavo associado, dos que, no periodo de 22 annos, têm sido honrados com essa distincção. Os anteriormente galardoados foram os srs. José Pacheco de Almeida Rocha, Antonio Soares dos Santos, Guilherme Thomé de Souza, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira e Luiz Francisco dos Reis.

O sr. Heitor Pinto da Silva, desejando demonstrar o seu reconhecimento pela homenagem recebida, offertou á thesouraria, para a "Caixa de Caridade Thereza Maria Christina", a quantia de cem mil réis, que foi recebida com applausos e palavras de louvor dos srs. José Fernandes dos Santos e Braz Antonio da Silva.

Foi realizada a collecta do costume, em favor da mesma caixa, que produziu 12$500, encerrando-se, em seguida, a sessão.

CLUB MILITAR — Foram acceitos socios os seguintes officiaes: majores Francisco Pereira de Castro Filho e Santos Filho; capitães Thebano Barreto, João Baptista Machado Vieira e José Luiz Pereira de Vasconcellos; primeiros-tenentes Antonio de Carvalho Lima e Manoel Pereira Valladão, e segundos-tenentes Eugenio Pereira de Almeida, José Guimarães Jobin, José Ferraz de Andrade, Dalmo Ribeiro de Rezende, Cassildo Krebs, Eurico Gaspar Dutra, Alcides Lauriodo, Herminio Castello Branco, Domingos de Andrade Costa, Pericles de Bittencourt Ferraz e Clarindo Mey.

A mudança para a nova séde começou no dia 22 do andante, devendo estar terminada no fim do mez.

D'ora avante são considerados como socios em transito, com todas as regalias possiveis, os addidos militares ás respectivas legações nesta cidade.

CAIXA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA. — Esta associação realizou, no dia 18 do corrente, a terceira assembléa geral ordinaria, para dar posse á sua nova administração e commemorar o setimo anniversario da sua fundação.

Foi presidida pelo sr. João Brito de Oliveira (presidente honorario da caixa), que convidou para secretarios os srs. José Luiz Brisson e Luiz Augusto.

A acta da assembléa, de 12 do corrente, foi lida e approvada. Em seguida a presidencia designou os srs. tenente Adriano Joaquim Ferreira e Fortunato Elias da Silva, para fazerem entrega ao sr. Carlos José dos Santos Rodrigues, do titulo de bemfeitor, concedido pela assembléa de 12 do corrente; sendo o diploma offerecido pelos seus companheiros de directoria, em signal de amizade.

Falou nessa occasião o sr. Adriano Ferreira, que exaltou os bons serviços do agraciado, sendo ao terminar muito applaudido.

Ao sr. Manoel Figueiredo, socio prestimoso e já galardoado com o titulo de benemerito, foi feita tambem uma significativa demonstração de apreço, em attenção aos inolvidaveis serviços, que de ha muito vem prestando a esta caixa.

Seguiu-se a posse da nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Caetano Rodrigues da Rosa; vice-presidente, Antonio Rodrigues Vieira; 1º secretario, Theophilo Rodrigues de Vargas; 2º secretario, Antonio Lino da Cunha; 1º thesoureiro, Carlos José dos Santos Rodrigues; 2º thesoureiro, João Alves Bezerra e procurador, Alfredo Luiz Dias.

Conselho — Arthur Edgar Montani, Adriano Joaquim Ferreira, Alberto Gomes Patricio, João José Ribeiro, José da Silveira Duarte, Tertuliano Ferreira do Nascimento, Ayres José Gonçalves, Placido João de Almeida e Alvaro Rodrigues Peneda.

Terminado o acto da posse usou da palavra o sr. Luiz Pinto, commissionado pelos seus companheiros das obras, para saudar a directoria reeleita, o que fez em bello discurso, terminando pela offerta ao thesoureiro Santos Rodrigues, de uma linda palma de flores artificiaes, com dedicatoria.

Usaram da palavra em seguida os srs. José Silveira Duarte, José Luiz Brisson e Adriano Joaquim Ferreira, que propoz para o capitão Horacio Ramos Machado Junior o titulo de socio honorario.

Esta proposta foi reforçada pelo sr. Heitor Alves Coelho, que propoz egual distincção para o medico da caixa, o dr. Francisco Salenna, sendo ambas as propostas approvadas.

A presidencia designou em seguida, em commissão, os srs. Adriano Joaquim Ferreira, Alvaro Peneda e Antonio Lino da Cunha, para fazerem entrega ao capitão Horacio Machado do diploma que vinha de ser approvado e de um bouquet de flores naturaes, sendo relator o sr. Adriano Ferreira, que felicitou o agraciado, pela homenagem que vinha de receber, agradecendo o sr. Horacio Machado esta prova de consideração; encerrando-se em seguida os trabalhos ás 9 horas e meia da manhã.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 12 horas — Todas as cadeiras — Turma effectiva — Do n. 10 ao n. 16.

Turma supplementar — Do n. 17 ao n. 29.

2º anno — Histologia, escripto, ás (2ª chamada), ás 11 1|2 horas — Serão chamados todos que requeream 2ª chamada.

3º anno — Exame escripto, ás 11 horas — Bacteriologia (2ª chamada) — Todos os alumnos que requereram e cujos requerimentos foram deferidos.

3º anno — Previne-se aos alumnos que os requerimentos de 2ª chamada de arte de formular so serão acceitos até as 11 horas, do dia 26 do corrente.

N. B. — Os requerimentos devem vir acompanhados de attestados medicos, com firma reconhecida.

4º anno — Pratico-oral — Pathologia medico-cirurgica, ás 12 horas — Serão chamados os ns. 6, 8, 9 e 14.

Supplentes — Ns. 13, 17, 19 e 20.

5º anno, ás 11 horas — Ns. 11, 12, 13, 14 e 16.

Supplentes — Ns. 17, 18, 19, 20 e 21.

6º anno — Clinicas, ás 11 1|2 horas — Jayme de Verney Campello, Anaxilophio Freire de Carvalho e José Marinho Cordeiro da Cunha Filho.

DIVERSAS

E' convidado a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o sr. Cesar Panain.

——São convidados todos os alumnos bahianos, desta Faculdade, para uma sessão, hoje, ás 12 horas, no pavilhão Torres Homem.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Curso fundamental, ás 10 horas — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Angelo Araujo Pimentel (2ª chamada), Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior (2ª chamada), Antonio Nunes Galvão (2ª chamada) e Arthur Rangel Christoffel (2ª chamada).

2ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.) — Adelstano Soares de Mattos, Allyrio Hugueney de Mattos, Jayme Leal Costa e Octavio de Mattos Mendes.

Turma supplementar — João Capistrano Gomes do Amaral, Rivadavia Fonseca de Macedo, João Leite Corrêa Leal e Rosa Ribeiro.

——Resultado dos exames effectuados hontem:

Curso fundamental — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Approvados simplesmente, José Rodrigues Ferreira e Licinio da Rosa Ribeiro. Um reprovado.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 2ª cadeira do 1º anno (Hydraulica) — Approvados simplesmente, Luiz Figueiredo de Medeiros e Heitor Pamplona Pereira Porto.

Curso de engenharia civil — Regulamento de 1901 — 1ª cadeira do 3º anno (Hydraulica) — Approvado simplesmente, Theobaldo Alves Ferreira Recife.

COLLAÇÃO DE GRÃO

Receberam hontem o grão de engenheiros [illegible], na Escola Polytechnica, os srs. Hermano Malheiros Fernandes Silva, João Victor Pacheco, Fausto Lopes da Costa e Mario Torres, que terminaram o curso em 1908. Foram paranymphos os drs. E. Gabaglia, Carvalho Mello e Domingos Cunha.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza — Hoje, terça-feira, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, serão chamados a provas oraes de mathematica: José de Campos Pinto, Argeu [illegible] Costa Oliveira Maia, Francisco Antunes Guimarães e Ernesto Alves Bagdereira.

Exames geraes das materias necessarias á matricula no curso de odontologia — Amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 1 horas da tarde, serão chamados a provas oraes de sciencias: Miguel dos Santos Ribeiro, Gumercindo de Souza Mendes Grillo, Claudio Renault Durães Castanheira e José Renato Ribeiro Carneiro.

Turma supplementar — Maria da Gloria Gonçalves e Eugenio Manoel Nunes Junior.

Mysterios do nariz

E' na verdade extraordinario e penoso que o sentido do olfacto, dotado, aliás, de valor, seja em geral considerado muito secundariamente. Com effeito, não sabemos ainda muito bem em que consiste o mysterio das fossas nasaes, e as leis da olfacção ainda esperam quem as descubra.

Lá chegaremos, cedo ou tarde, e então esse pobre orgão tão desdenhado terá probabilidades de retomar na orchestra das sensações o logar que merece, e de onde nos dará talvez surpresas ineditas.

Taes conceitos, emittidos bem recentemente pelo professor E. Gautier, parece que vão receber desde já a realização pratica. Não porque os nervos ou os centros olfactivos tenham nem sequer começado a revelar-nos seus segredos, ou porque o nosso faro haja adquirido nova acuidade, a ponto de nos permittir gozos extraordinarios; mas, em todo caso, parece que se chegou finalmente a suscitar que o nariz não é pura e simplesmente o que o vulgo suppõe, e que a sua funcção não é exclusivamente servir de sustentaculo aos oculos e lunetas.

Sabiamos já, é certo, que a obstrucção nasal, com a consecutiva insufficiencia respiratoria, podia ser causa, directa ou indirecta, de uma serie interminavel de incommodos e molestias, desde o resonar banal, até á completa surdez; mas ninguem, antes do dr. Pierre Bonnier tratara, além da fórma e permeabilidade das narinas, de sua innervação, tentando tirar ao claro a obscura questão do *trigenio*. E não é pouca coisa ter arrancado o trigenio do seu fundo mysterioso!

O nervo denominado "trigenio", ou nervo do "quinto par", é um nervo craneano, que, em suas ramificações, preside a toda a sensibilidade do nariz e tambem á da face, fronte, olho, orelha e maxillas. E, dahi, esta consequencia que não ha enxaqueca, não ha nevralgia facial, ocular, auricular, maxilar ou nasal, que não tenha por séde o trigenio, do qual não seja elle o instrumento e... a victima.

Não se pense, porém, que áquelles pontos unicamente se limite a influencia de acção do trigenio. Nenhum feixe nervoso se presta, como elle, a tão grande numero de reflexos longinquos, não diremos illogicos, mas, pelo menos, inesperados. A verdade é que, sem o parecer, o trigenio está em relação com os principaes orgãos da economia sobre os quaes exerce real acção á distancia.

O dr. Pierre Bonnier architectou sobre isso uma theoria que se mantem satisfatoriamente, apezar de sua apparencia fantasista e á qual — elle o reconhece — os factos parecem dar antes confirmação do que desmentidos.

— "As raizes do nervo trigenio, diz elle, derivam do bulbo rachidiano, isto é, dessa intumescencia do eixo cerebro-espinal, que liga a medulla espinal ao cerebro. E' por ahi, por intermedio do bulbo, cujas differentes regiões se acham anatomicamente *connectadas* ás suas raizes, que o trigenio dirige ao mesmo tempo que a sensibilidade nervosa geral, os multiplos phenomenos e as multiplas funcções, cujo funccionamento constitue o equilibrio vital e o serviço de defesa do organismo.

O bulbo, que tambem se denomina "nó vital", não é, com effeito, tão sómente o ponto de encontro dos innumeros conductores nervosos que se entrelaçam e actuam uns sobre outros; elle exerce ainda sobre toda a economia influencia occulta, bastante consideravel para que a lesão accidental de qualquer ponto de sua massa provoque, seja a glycosuria, seja ainda, por inhibição — é o caso dos guilhotinados — a morte subita.

Fazendo, por assim dizer, parte do bulbo rachidiano, o trigenio participa da sua sorte, e tão intimamente, que elle se acha ligado, directa ou indirectamente, á genese e á historia de quasi todas as perturbações do olho, da orelha, dos orgãos respiratorios, digestivos, circulatorios, genito-urinarios, do coração e mesmo do cerebro.

Não ha, realmente, um orgão, uma funcção que não seja influenciada pelas modificações dos centros bulbares, onde mergulham aquellas raizes. Mas são principalmente as ramificações nasaes do trigenio que melhor se prestam a esses singulares "choques de retorno".

Aquelle, por exemplo, que se expuzesse ao resfriamento mais intenso impunemente, por pouco humidos que tivesse os pés, poderia ficar certo de sua sorte: seriam os espirros, a voz fanhosa, a febre, a grippe, etc.

Por outro lado, basta um simples defluxo, para experimentar-se por todo o corpo incommoda sensação de frio, como si fosse o nariz que nos tornasse friorentos, e todos sabem que as dores de ouvidos, zumbidos, otites, têm estricto parentesco com a inflammação das trompas, e são tanto mais rebeldes ao tratamento, quanto menos cuidado ha em trazer os pés aquecidos.

Em resumo, sem disso nos apercebermos, a innervação das fossas nasaes é um factor preponderante na harmonia physiologica, e basta a presença, nessas paragens, de uma deformação, de um corpo estranho, de vegetações, de adherencias não suspeitadas de um fóco minusculo de infecção, para que a perturbação repercute, por intermedio do systema nervoso e em virtude dos phenomenos reflexos, sobre o organismo inteiro.

Alguns incommodos inexplicaveis, mesmo algumas molestias chronicas, perfeitamente caracterizadas, mas de genese duvidosa, não têm, na verdade, outra causa; e bastaria, si nisso se pensasse, tratar do nariz, ou ainda mais simplesmente, desobstruil-o, para dar um termo a todo o desarranjo.

Um simples grão de poeira é sufficiente, em muitos casos, para interromper o funccionamento de um relogio; retire-se o grão de poeira e o relogio recomeçará o seu trabalho por si só.

Assim tambem, eis um homem que sente a vista turva, que tem vertigens ou palpitações; tire-se-lhe uma particula de cerum do canal auditivo e tudo entrará no bom caminho...

Ora, como se vê, em todos esses factos se contém uma therapeutica nova de que o instincto popular tinha, desde a mais alta antiguidade, vaga intuição.

Quem supporia que cauterizações minimas e repetidas da mucosa nasal podem dar resultados extraordinarios na asthma, dyspepsia, diabetes, neurasthenia, algumas phobias, e até na enterite chronica?

Como adivinhar, de facto, que si temos dores no ventre, com colicas e diarrhéa, si nos deixamos apoderar de desanimo e de indifferença pela vida, si as idéas sombrias e lugubres povoam o nosso cerebro, é do lado das fossas nasaes que convém medicar?

O dr. Pierre Bonnier apresenta-nos, entretanto, as provas; estabelece mesmo curiosa carta topographica do bulbo e das ramificações do trigenio, com o intuito de determinar as relações entre as diversas regiões da mucosa nasal e os diversos centros bulbares, de accordo com as varias manifestações pathologicas locaes, para saber onde convém praticar as cauterizações curativas. E', effectivamente, na fonte mesmo do fluxo morbido que devemos actuar.

Por outro lado, o dr. Niles, norte-americano, preconiza a cura dos odores nas affecções das vias digestivas.

O que é exacto é que ha individuos que não podem sentir este ou aquelle cheiro, o alho, por exemplo, a cebola, o bacalhão, sem que experimentem nauseas, perturbações gastricas, verdadeiras intoxicações.

Os odores podem muito bem impressionar desde logo o apparelho gastro-intestinal, nelle provocando o apparecimento de reflexos.

Mas, si existem odores maleficos, tambem devem existir outros beneficos, de acção lenitiva, estimulante e reguladora. Só falta procural-os...

E fica, por essa fórma, rehabilitado o olfato, e ahi temos o nosso nariz subindo de posto.

Até onde nos conduzirá a sciencia?...

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, concedeu 30 dias de licença, na fórma da lei e em prorogação, ao 2º official da Directoria de Obras, Antonio José Ribeiro Junior, e de seis mezes, sem vencimentos, á adjunta estagiaria, de 1ª classe, Luiza Viviani.

* O dr. Silva Gomes, director de Instrucção, foi hontem, por ordem do prefeito, á ilha do Bom Jesus, afim de escolher local para estabelecimento de uma escola municipal, a pedido do ministro da Guerra.

* Na concorrencia para a conservação das vias publicas e obras de arte no districto de Guaratiba, apresentaram propostas, na Directoria de Obras Municipaes, os srs.: Francisco Pereira Mirandella, por 29:600$; Alexandre Morosi, por 30:600$; Antonio Affonso Cardoso, por 31:000$, e Antonio da Cruz Matteso, por 40:000$.

* Os drs. Castro Barbosa e Conrado Niemeyer foram hontem, em nome do Club de Engenharia, convidar o prefeito para assistir á inauguração da estatua do visconde de Mauá, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

* A requerimento da commissão dos festejos do dia 3 de maio, na avenida Salvador de Sá, o prefeito cedeu a banda de musica do Instituto Profissional e tres coretos e concedeu licença para as casas de negocios funccionarem até á 1 hora da madrugada.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

10 de abril.

Semana politica.—No Parlamento.—Discursos da opposição.—Ainda o caso de Beja. Pelo o conselheiro Medeiros.—A lei eleitoral discutida antes do tempo.—Agitação republicana.—Ameaças.—Portugal e Brasil.—Companhias de credito predial e do assucar de Moçambique.—Febre amarella a bordo dum vapor vindo de Manáos.—Providencias.— As festas do centenario na Argentina.—Conselheiro Camello Lampreia no sul da America.—Centenario de Alexandre Herculano.—Familia real.—Doença de el-rei.—Duque de Loulé.—Noticias theatraes.—Alta roda.—Varias noticias.

* * *

As côrtes vão funcionando com a lentidão do costume. Os assumptos politicos, transformados em miseraveis assumptos nacionaes, preoccupam a attenção dos nossos conspicuos representantes do paiz, deixando em plano inferior o estudo das medidas economicas e salvadoras.

Hoje, como hontem, o Parlamento continúa sendo transformado numa grande arena politica, onde são tratados com esmero os interesses representativos de cada grupo.

As opposições não abandonam o systematico processo de rebater o mesmo assumpto para evitar que o governo consiga arrancar ao Parlamento algumas medidas mais importantes de que carece.

Crear difficuldades ao governo—eis o dilemma, sem ninguem se lembrar que essas difficuldades vão recair no paiz.

Na camara alta continúa ainda em discussão o chamado discurso da coróa — porta aberta pelos parlamentares modernos para falarem de tudo e de todos.

O conselheiro Francisco José Medeiros, ministro da Justiça, no gabinete Wenceslão de Lima, pronunciou o seu annunciado discurso, *à sensation*, esclarecendo, a seu modo, o famosissimo caso de Beja.

O illustre orador occupou duas sessões, explicando a sua attitude nesta questão e fazendo a *reprise* de toda a argumentação editada pela imprensa radical dos republicanos e dissidentes.

Para nada faltar, já appareceram os transparentes remoques á familia real, affirmando que "nos ultimos tempos do reinado anterior, dizia-se que o nosso direito publico estava no paço e que agora parece que elle vae ser installado nas sacristias".

Leu á Camara o sr. Medeiros varios documentos para justificar a sua attitude perante o bispo de Beja, pretendendo demonstrar que este prelado se insurgira contra o poder civil.

Os padres Ançãs foram apresentados pelo orador como reduzidos, um á pobreza, e o outro á miseria.

Fala dos seus projectos liberaes e do seu pensar neste assumpto, occupando-se da remodelação do jury criminal.

Por ultimo agradece aos dissidentes, alguns regeneradores e republicanos o apoio valoroso que lhe deram no Parlamento e na imprensa durante esta persistente campanha.

O conselheiro Wenceslão de Lima responderá, amanhã, ao sr. Medeiros, devendo ainda falar do caso de Beja o sr. Alpoim, segundo se deprehende pela imprensa dissidente.

* * *

Na Camara dos Deputados já foi discutida a lei eleitoral, não obstante não ter ainda entrado em ordem do dia.

Na referida lei, confeccionada pelo actual governo, ha coisas boas e más; por isso entendeu o governo que o Parlamento devia nomear uma commissão, onde estejam representados todos os partidos, afim de se melhorar o citado projecto de lei.

Foi a proposito dessa commissão que os deputados republicanos abriram o jogo, metralhando o governo por um facto que ainda está para succeder.

Na opinião dos republicanos, o projecto do sr. Beirão foi feito para caciques, para ladrões e falsificadores do recenseamento.

O dissidente, dr. Egas Moniz colloca-se, já se vê, ao lado dos republicanos, apreciando com negras côres, o trabalho do sr. Beirão, dizendo ser um reflexo do espirito reaccionario que impera nos altos cargos do poder.

Alguns deputados regeneradores do sr. Teixeira de Souza são da mesma opinião, e por fim foi nomeada a commissão para estudar, rever e aperfeiçoar a referida lei, sendo ali representados todos os grupos politicos.

O caso Hinton entrou na 2ª parte da ordem do dia, abrindo o sr. Pereira dos Santos o debate, atacando o governo por não saber evitar esta carrapata.

Explica o ministro das Obras Publicas que o governo não cedeu a imposições de quem quer que seja, e que não tem responsabilidade alguma na confecção dos tratados anteriores, que crearam a actual situação privilegiada á firma Hinton e Sons.

Sustenta o referido ministro que não teve só em vista resolver uma questão latente, mas tambem orientar a agricultura da Madeira, para que á cultura da canna, que está absorvendo tudo, sejam apenas destinados os terrenos proprios dessa cultura.

Em summa, o sr. Moreira Junior pretende mostrar á Camara que conseguiu transformar um regimen de exclusivismo em um regimen de protecção, sendo muito felicitado por todos os grupos das maiorias.

Este assumpto continúa em discussão nas Camaras, e deve levar algumas sessões a ser completamente liquidado.

Excusamos de accentuar que o caso Hinton é aproveitado pela imprensa republicana para desacreditar todos os homens publicos que nelle tiveram de intervir.

Ora, a verdade, é que poderia haver pouca cautela em alguns antigos ministros das Obras Publicas ao tratar deste melindroso assumpto, no qual está preso o engrandecimento da agricultura da ilha da Madeira — mas dahi a insinuar-se que houve tentativas gananciosas por parte de alguns desses ministros, não cabe no limite do possivel, tanto mais que a proposta do governo ainda não está sufficientemente discutida.

Todavia, sem se ter na devida conta o credito alheio, a imprensa a que nos referimos, abusando da ignorancia crassissima da maioria dos seus leitores, levantou uma nova campanha de suspeições, que naturalmente produz os effeitos desejados pelos seus autores.

Eis como um jornal radical costuma publicar os artigos referentes a este e outros casos em discussão nas côrtes:

—"E' fartar... Atascados em... assucar — Montureira vergonhosa — 16 annos de saque e fraude — A monarchia no pelourinho — O assalto — O saque — O latrocinio — A chantage — O poder do... assucar — A inquisição moderna."

Pelos encabeçados destes artigos, póde avaliar-se o que será essa campanha furiosa contra alguns dos nossos homens publicos...

* * *

A agitação republicana, pois, continúa latente, posto que não attinja a virulencia dou tros tempos.

No domingo passado os srs. Bernardino Machado, Alexandre Braga e Antonio José de Almeida foram a Gaia inaugurar um centro republicano.

Como de costume, o sr. Machado aconselhou a revolução indispensavel, para não desmerecer o conceito da população, aconselhando a todos que se preparem para a revolução, promovendo por todos os modos a organização victoriosa das forças republicanas.

O dr. Antonio José de Almeida disse que a revolução "já não sae só das bocas dos mais ousados, mas tambem dos corações de homens encanecidos nas lutas politicas, ponderados e reflectidos, como o sr. Bernardino Machado".

Emfim, é a cantata habitual...

Os dissidentes continuam fazendo o jogo dos republicanos, com a semcerimonia que todos lhes reconhecem.

A esses ataques não faltam as satyras nos altos poderes do Estado.

Ha dias o proprio sr. Alpoim censurava encapotadamente d. Manoel, por não assistir á récita de gala da peça de Julio Dantas, a *Santa Inquisição*.

Diz textualmente o chefe dos dissidentes:

"Os leitores querem ainda uma prova de como são máos os conselheiros do rei, os palacianos que o rodeiam? Eis em scena, no theatro D. Amelia, uma peça de Julio Dantas, que é, inquestionavelmente, um escriptor de talento. Chama-se *Santa Inquisição*. Foi hontem a recita do autor. Não faltava el-rei a esse genero de festas; ainda ha pouco, foi la de Schwalbach e de Augusto de Castro. Pois agora não pôs os pés no theatro", etc.

Afinal d. Manoel não foi assistir á récita de Julio Dantas... porque estava no leito com um forte ataque de grippe, como se verificou pela simples leitura dos jornaes nesse dia.

E assim se escreve a historia!

* * *

O conde de Paço Vieira recebeu, ha pouco, um telegramma do sr. Buarque de Macedo, presidente da Companhia do Lloyd Brasileiro, pedindo-lhe que o represente na reunião do commercio portuguez para tratar da navegação entre Portugal e Brasil.

Si, porventura, o governo portuguez quizer prestar apoio ao Lloyd, este fará uma proposta afim de organizar um serviço entre Portugal e Brasil, com vapores de primeira ordem, sob as bandeiras portugueza e brazileira.

Sabemos que todos os individuos com quem o conde de Paço Vieira conferenciou, acharam acceitaveis a proposta, que mais tarde será conhecida por todos nas suas minudencias.

—Deve hoje realizar-se um comicio, promovido pela União Maritima, a favor do desenvolvimento da marinha mercante nacional.

Num manifesto que foi distribuido ao publico fazem-se largos commentarios ás nossas relações commerciaes com o Brasil, demonstrando-se com a logica dos algarismos a necessidade imprescindivel de garantir um serviço regular entre Portugal e os principaes portos estrangeiros.

—Uma commissão de exportadores para o Brasil e Rio da Prata conferenciou, ante-hontem, com o ministro das Obras Publicas, a quem pediu apoio para favorecer a navegação para o Brasil.

Caso seja attendida, a mesma commissão entabolará negociações com a praça do Porto, para ser aceite o offerecimento das companhias que pretendem enviar vapores para o Brasil, devendo tambem tocar em Leixões.

* * *

Alguns jornaes de Lisboa affirmam que foram descobertas irregularidades importantes na administração da Companhia de Credito Predial.

Dizia-se que o conselheiro Antonio Candido, vice-governador daquelle estabelecimento, pedira a demissão, sendo levado a esta resolução para não se sujeitar ás responsabilidades num facto de mutuo alcance.

O *Correio da Noite*, porém, desmente semelhante noticia, mas esse desmentido não desarmou os jornaes que alludiram ao Credito Predial.

O *Seculo* disse que o sr. José Luciano de Castro, governador da alludida Companhia, ficára muito impressionado com a attitude do sr. Antonio Candido, a quem pedira que desistisse agora de semelhante resolução, pelo effeito deploravel que ella podia produzir no publico.

Diz ainda o *Seculo* que deve haver brevemente uma reunião de accionistas, que projectam occupar-se seriamente das circumstancias em que se encontra a Companhia do Credito Predial.

—Reuniu-se em assembléa geral a Companhia do Assucar de Moçambique, com a assistencia do commissario do governo.

Alguns accionistas atacaram a actual direcção pela sua administração, mas foi approvada por maioria uma moção reconhecendo que a administração da companhia a que nos referimos tem sempre procedido com o maior zelo e intelligencia nos seus actos.

No emtanto, corre no 4º districto criminal um processo em que é queixoso o accionista sr. Antonio Pacheco Agostinho e accusada a Companhia em questão.

* * *

Procedente de Manáos e Pará, chegou, ha dias, o paquete allemão *Rugia*, sendo obrigado a fundear no quadro de quarentena, em frente do Bom Successo, pelo facto de morrerem de febre amarella, durante a viagem, os seguintes individuos: Vitzhe Ernest, machinista; Aldinge Adolph, foguista; Valno Bruno e Tesh Eugen, carpinteiros de bordo.

Os passageiros do *Rugia* foram absolutamente isolados por turno e seguiram para o Lazareto, onde os enfermos devem permanecer até se encontrarem absolutamente curados.

Entre os passageiros detidos figuram os actores Mattos, Oliveira, Salvaterra e Carmen Osorio, que fazem parte da companhia Miranda, que esteve em *tournée* no Pará.

O resto da companhia, que ficára no Brasil, deve já ter embarcado para a Europa, vindo, entre outras, as artistas Amelia Lopiccolo, Esquiros e Carlota Santos.

Registram os jornaes o seguinte e interessante episodio:

A companhia Miranda e Juca de Carvalho, depois de uma serie de récitas no Pará, decidiu partir para Manáos; como ali houvesse epidemia de febre amarella, que estava no seu auge, alguns artistas oppuzeram-se á nova digressão, regressando a Portugal a bordo do *Rugia*. Pois esses artistas, que fugiam assim á terrivel doença, estão presentemente no Lazareto, cumprindo quarentena!

* * *

Cerca de 1 hora da tarde de ante-hontem, partiu para o Rio da Prata o cruzador *D. Carlos*, que ali vae encarregado de representar o nosso paiz nas festas do centenario da independencia.

A bordo do referido vaso de guerra seguiram os srs. conselheiro Alvaro Ferreira, Antonio Bernardo Ferreira, major de artilheria, Carlos de Souza Coutinho, tenente da marinha, que fazem parte da comitiva do conselheiro Camelo Lampreia, nomeado pelo governo enviado extraordinario de Portugal.

O *D. Carlos*, no seu regresso irá a todos os portos do Brasil, devendo estar no Tejo em julho proximo.

O conselheiro Lampreia tenciona partir de Lisboa no dia 25 ou 26 do corrente, num dos paquetes da carreira do Brasil.

* * *

Revestiu-se de grande brilho a festa realizada na noite de segunda-feira na Escola Polytechnica, commemorativa do centenario Alexandre Herculano, com a assistencia de d. Manoel, que vestia á paizana, ostentando a grancruz de S. Thiago, e o principe real, egualmente vestido á paizana.

El-rei descerrou o busto de Herculano, depois leram discursos os srs. conselheiro Pina Vidal, lente Balthazar Osorio e os alumnos Pinto Teixeira e Ruy Pinheiro.

* * *

El-rei adoeceu com um ataque de grippe, mas já hontem deu um passeio pela Avenida.

——A rainha d. Amelia esteve em casa do duque de Palmella, que ultimamente adoeceu gravemente.

——Acerca do casamento de el-rei, lemos no *Seculo*:

"Os boatos de que o chefe do Estado se encontraria, ainda no corrente mez, com a sua mysteriosa noiva, em Biarritz, são contradictados por outros que referem ter sido erriçada de difficuldades a missão recentemente desempenhada naquella estação do sul da França por uma alta personalidade.

* * *

O conhecido actor Alfredo de Carvalho, o comico tão apreciado das nossas platéas, e que pertenceu á ultima companhia que funccionou no theatro da Avenida, estava na ultima segunda-feira na Pastelaria Bijou, á Avenida, quando foi fulminado por uma syncope. Os medicos chamados á pressa, apenas certificaram o obito.

Este deploravel acontecimento causou geral consternação, sobretudo no mundo scenico.

——No elevador de Santa Justa suscitou-se ha dias grossa discussão entre o advogado dr. Alberto Machado e o sr. Joaquim Moreira Ratto, a proposito da peça *Santa Inquisição*, seguindo-se uma scena de pugilato.

——A peça de Rostand intitulada *Chantecler*, é representada no theatro D. Amelia, no proximo dia 18.

——No tribunal respectivo foi apresentada queixa do sr. Joaquim José Coelho de Carvalho, escriptor theatral, contra o sr. Maximiliano de Azevedo, administrador da companhia do D. Maria. Este senhor queixa-se de que Azevedo falseou a verdade da inscripção no registro competente das peças apresentadas ultimamente para subirem á scena no normal.

——Como adoecesse repentinamente a actriz Angela Pinto, com um resfriamento, não se realizou na sexta-feira a sua festa artistica no theatro D. Amelia.

——Constituiu uma significativa homenagem o funeral do popular actor Alfredo de Carvalho, morto repentinamente, como acima noticiamos.

No cortejo incorporaram-se muitas pessoas e á beira da sepultura falaram os srs. Magalhães Lima, Baptista Diniz, dr. Mauricio da Costa, o actor Antonio Pinheiro, Abel dos Santos e Carlos Pinto.

——O theatro Avenida inaugurou antehontem a sua época de verão com a companhia *tournée* de Dolores Rentini.

——No D. Amelia realiza-se hoje a ultima representação da temporada, com a peça de Julio Dantas, *Santa Inquisição*, que vae ser desmontada, afim de seguir para o Rio, no dia 18, com a companhia respectiva.

——A actriz Adelia Pereira e os actores Paço Monis, Setta da Silva e Luciano deixam de fazer parte da companhia do Principe Real, na futura época.

* * *

Foi pedida em casamento d. Anna de Souza Coutinho, filha do conde de Linhares, para o conde de Mendia (Eduardo).

——Está melhor o conselheiro José Luciano de Castro.

——Em casa dos condes de Castro Guimarães houve um jantar de gala, ao qual assistiu o ministro do Brasil.

——Saiu do Tejo o couraçado russo *Oscar II*.

——Suicidou-se com um tiro de revolver, na rua Arco do Carvalhão, Ezequiel Fernandes, [illegible] da companhia do gaz.

——Poz tambem termo á sua existencia, com um tiro de revolver, o estudante Gaspar de Souza Cidaval Queiroz Ribeiro, filho do deputado Queiroz Ribeiro.

——A banda da Guarda Municipal de Lisboa vae no proximo mez a Barcelona tomar parte num certamen musical que ali se realisa por occasião das festas annuaes.

Sabemos que a referida banda tambem foi convidada por portuguezes residentes no Brasil para este anno dar alguns concertos no Rio, Pará e Manáos.

——Esteve no Ministerio da Marinha o tenente da Armada Brasileira sr. Garcez Palha, que veiu a Portugal estudar o nosso systema de pharolagem.

——Uma rajada de vento virou o escaler de uma escuna franceza tripolada por seis homens, morrendo dois. Um delles era o capitão da referida escuna.

——No domingo passado realizou-se no conhecido collegio de Campolide a costumada festa annual, celebrando a missa o bispo de Beja.

——A direcção do Albergue das Creanças Abandonadas fez baptizar, ha dias, a internada Maria Conceição Cardoso, que tem 18 annos completos, visto que vae casar e torna-se mister provar que é christã.

O baptizado foi feito *sub conditione*.

——Tem estado em Lisboa o principe do Industão, sua alteza o Maharadjah de Kapurtala.

——Está doente o illustre poeta Bulhão Pato.

——Uma commissão de commerciantes de Lisboa enviou uma representação ao governo, a proposito da succursal dos armazens do Louvre de Paris, que pretende estabelecer na capital, visto que este facto representa sensiveis prejuizos para as casas de modas.

Os armazens do Louvre já têm casa propria e não se detêm com questões de dinheiro para conseguirem os seus intentos.

Na baixa corre que os alludidos armazens pretendem comprar um quarteirão no Rocio, mas parece que essa compra é feita pelo proprietario Alves Diniz, um dos donos da casa Alves Diniz & C.

——Desappareceu de Lisboa o gerente da Casa do Povo de Alcantara, José Antonio Trindade.

——O governador civil recebeu ante-hontem uma commissão do Sport-Club, que lhe solicitou licença para que o hercules sr. Joaquim de Azevedo execute a travessia do Tejo preso pelos dentes e deslisando num cabo de aço, trabalho que foi levado a effeito por aquelle artista entre Brooklin e Nova York.

——Naufragou no sitio de Cortiçaes, cerca de Peniche, a chalupa franceza *Sainte Marie*, com carga de lagosta.

A tripolação foi salva.

——Desappareceu da capital o thesoureiro da Imprensa Nacional, que fez ali um desfalque superior a 14 contos.

——Foram superiores a 60 contos os prejuizos causados pelo cyclone, em Moçambique e Inhambane, segundo noticias recebidas pelo governo em Lisboa.

——Morreu, na India, o notavel poeta dos *Reflexos e Penumbras*, sr. Fernandes Leal.

——No tribunal do 4º districto respondeu, ha dias, Eduardo Joaquim Gomes, de 27 annos, accusado de fazer parte de uma associação secreta.

O réo confessou que effectivamente pertencia á sociedade secreta que tinha por fim a regeneração da sociedade portugueza, entrando para ali a pedido de um seu primo.

Em seguida relatou em que consistia o juramento que prestara no acto da indicação, descrevendo tambem o que se passa nessa cerimonia, dizendo que o juramento é o seguinte: "Juro pela minha honra de cidadão livre respeitar as leis da associação e guardar absoluto segredo sobre os seus fins e dar o meu sangue pela regeneração da patria."

Foi condemnado a 77 dias de prisão, mas o deu por expiada a pena pelo tempo de prisão soffrida.

Parece que vão ser iniciadas novas diligencias pela policia para a descoberta de novos individuos implicados nas associações secretas.

Ao tribunal têm sido enviados, pelo juizo de instrucção criminal, alguns dos socios das associações a que nos vamos referindo.

——O escriptor brasileiro sr. José Antonio de Freitas fez hontem, no theatro Dona Maria, uma interessante conferencia, com o thema "D. João da Camara, dramaturgo e poeta".

——A Alfandega de Lisboa determinou que seja apprehendido todo o vinho de procedencia estrangeira, que seja submettido a despacho, com a falsa indicação de localidade portugueza.

——Enforcou-se hontem, no gradeamento do largo das Chagas, o catraeiro Luiz Rodrigues Drach, de 50 annos.

——Enfermou hontem o dr. Costa Motta, ministro do Brasil em Lisboa.

Do Porto

Porto, 10 de abril.

O tratado da Allemanha e a Real Liga Agraria — Informações do conselheiro Wenceslão de Lima — As grandes desgraças — Morte — Inauguração de um asylo — Congresso municipalista — Alexandre Herculano — E' presa por mendiga uma parenta do grande escriptor — Assumptos municipaes — Varias noticias.

Como todos conhecem o tratado da Allemanha com Portugal, recentemente approvado, interessa sobremaneira a praça do Porto, especialmente a agricultura do norte do paiz.

Ha dias, a Real Liga Agraria do Norte, como não tivesse ultimamente noticias do referido tratado, dirigiu-se ao seu principal negociador, o conselheiro Wenceslão Lima, pedindo-lhe informações precisas acerca das demoras que tanto preoccuparam a praça portuense, até hoje privada dos relevantes beneficios que se esperam do novo accordo commercial com o imperio allemão.

O antigo presidente do conselho apressou-se a informar a Real Liga que a ractificação do tratado depende sómente da installação das estações officiaes destinadas á analyse, visto que o referido tratado entra em vigor após a sua ractificação.

Já foi apresentado ao parlamento o projecto da creação do laboratorio na ilha da Madeira e o actual governo não esquece este importante assumpto.

Em face destas informações, a Real Liga agradeceu ao conselheiro Wenceslão de Lima a solicitude que lhe merece o tratado, fundamentando as esperanças que o governo consiga a realização effectiva de uma medida altamente vantajosa para os lavradores do norte.

Todavia é para lastimar que a morosidade das instancias officiaes estejam embaraçando a applicação immediata do tratado.

* * *

No domingo passado occorreu nesta cidade mais uma deploravel desgraça, que produziu forte sensação.

Na tarde do referido dia, descia a rua do Bomfim, proximo á linha dos electricos, a vendedeira de pão, Anna de Jesus, empregada na Companhia de Panificação a vapor, quando na mesma direcção seguia um carro electrico em vertiginosa velocidade e sem fazer os indispensaveis signaes com a campainha.

O guarda-freio, quando viu a alludida vendedeira na sua frente, gritou-lhe que se desviasse, ao mesmo tempo que procurava travar o carro.

Era tarde: a pobre mulher foi colhida, esmagada e arrastada por alguns metros, ficando horrivelmente mutilada.

Os populares que acudiram a esta desgraça, juntaram num lençol os restos da infeliz, que ficou com o craneo completamente esmigalhado.

Os habitantes da rua do Bomfim foram queixar-se ás redacções dos jornaes de que estes desastres succedem em consequencia do apertado horario dos electricos, mercê da companhia não possuir o numero de vehiculos indispensavel para o transito de passageiros.

—Ha dias, descia as Carmelitas um electrico, quando, ao dobrar para a rua dos Clerigos, foi de encontro a um trem de praça que atravessava a linha, afim de se desviar de um carro de bois.

O cocheiro foi cuspido da boléa e esteve arriscado a ficar debaixo do electrico. Os cavallos largaram em corrida desabrida pela rua dos Clerigos a baixo, com os freios nos dentes.

Não houve, porém, outras consequencias a lamentar.

* * *

No domingo passado, verificou-se a festa annual do Asylo-Escola D. Amelia, afim de se proceder á distribuição de premios aos internados daquelle estabelecimento de instrucção.

A festa começou pela inauguração do retrato de d. Manoel, e esteve muito concorrida, acabando por um luzido sarau.

* * *

No proximo congresso municipalista, realizado em Lisboa, no anno passado, ficou resolvido que a segunda reunião das camaras municipaes seja effectuada no Porto.

Os vereadores da Camara Municipal, reuniram-se, ha pouco, afim de tratar deste assumpto.

Foram nomeadas duas commissões, para organização dos trabalhos e das festas de recepção em honra dos congressistas.

Até hoje, ainda não está designada a época em que se realizará o congresso, mas tudo leva a crêr que coincida com as projectadas festas de verão, a cargo do Club Fenianos Portuenses.

* * *

Continuam as manifestações em homenagem ao grande escriptor Alexandre Herculano.

A commissão academica tomou resoluções importantes, parecendo que, em face das disposições do municipio e de outras collectividades, procura-se trasformar as futuras festas commemorativas numa grande festa da cidade.

No dia 24 de abril proximo deve effectuar-se um grande cortejo, onde irão incorporadas as escolas primarias e quasi todas as corporações.

O sr. Manoel Monteiro realizou, hontem, uma conferencia, sobre Alexandre Herculano.

Outros saraus estão projectados, em homenagem ao illustre historiador.

—Ha dias, foi presa uma velha senhora, por estender a mão á caridade publica, para mitigar a fome e a de seu filho, de 26 annos, que está tuberculoso.

A policia mandou embora esta senhora, condoida de tanta desgraça, e o commissario, mandando endagar que ella era, apurou que se chamava Maria ... do districto, o conselheiro Pedro de Araujo, de 66 annos, residente na rua do Bomjardim n. 679, sobrinha, em primero grão, do grande Alexandre Herculano!

O governador civil, conhecedor do caso, ordenou que pelo cofre de Beneficencia lhe seja dado o subsidio mensal de 6$, isto é, a maior quantia de que póde dispôr, para acudir áquella infeliz senhora.

Oxalá este facto incite os promotores dos festejos de Herculano a desviar alguns mil réis para mitigar a fome a uma sua parenta.

* * *

Os jornaes portuenses registram o seguinte, altamente louvavel para a autoridade superior do districto, o conselheiro Pedro de Araujo, nosso prezadissimo amigo: S. ex. não recebe o seu ordenado, como governador civil, nem os emolumentos respectivos. Essas quantias dão entradas no cofre de Benificencia, afim de serem convenientemente repartidas pelos pobres do districto.

* * *

No domingo passado inaugurou-se em Gaia o Centro Republicano Guilherme Braga.

Por este motivo estiveram no Porto os conhecidos democratas, conselheiros Bernardino Machado, drs. Antonio José de Almeida e Alexandre Braga.

Como sempre, foram pronunciados brilhantes discursos, pondo a monarchia pelas ruas da amargura e indicando o barrete phrygio com o sol que ha de aquecer esta patria, digna de melhor sorte.

Os illustre republicanos retiraram-se desta cidade, depois de assistirem á um banquete, offerecido por um grupo de correligionarios da iniciativa.

* * *

No rio Douro appareceu boiando o cadaver de um individuo, sendo-lhe encontrado na algibeira 500 réis em prata e uma conta, assignada por Bernardino Assis, de Carrareda, com a data de 13 de fevereiro docorrente anno.

* * *

Na ultima reunião da Camara Municipal, foi lido um officio da Empresa de Saneamento, apresentando as condições em que concorda com a opinião do governo, acerca das mesmas obras.

A Camara resolveu que, só depois de consultar o conselho superior de obras publicas, é que poderia tomar conta das obras do saneamento.

Acerca dos projectados festejos a Herculano, a Camara resolveu:

Que, em logar de uma sessão solenne especial, na Camara, esta concorra e preste todo o apoio á que a commissão academica organiza no dia 23, no theatro Principe Real;

Que se mande ornamentar, com plantas do seu horto, aquelle theatro;

Que a Camara e todo o seu pessoal, desde o superior ao menor, se incorpore no cortejo civico;

Que seja illuminada a frontaria do edificio e o pedestal da estatua de d. Pedro, nas noites de 23 e 24 do corrente;

Que, naquelles dias, sejam publicados nos jornaes, annuncios convidando os particulares a incorporar-se no cortejo e a collocar colgaduras nas ruas por onde elle passar.

* * *

Grande numero de mulheres, que estão em tratamento no hospital de molestias infecciosas do Bomfim, revoltaram-se contra os enfermeiros, sendo necessario o auxilio da guarda municipal para as conter.

As referidas mulheres quebraram tudo que havia na enfermaria e barricaram as portas com as camas, cadeiras, etc.

* * *

Effectuou-se, hontem, uma reunião, em assembléa geral, da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, sendo votada a fusão com a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e da Povoa a Famalicão.

* * *

Mujães (Villa do Castello). — Os larapios penetraram em casa de José Ribeiro Torres e roubaram-lhe importantes objectos de ouro.

—Trancoso. — Realizou-se, com esplendor, a inauguração da carreira de tiro nesta villa, sob a presidencia do governador civil do districto.

—Peniche. — O mergulhador João, desceu ao local onde se afundou o batel de pesca, a que nos referimos, na semana passada declarando ter visto cadaveres no fundo das aguas.

Pinhal. — Foi devorada pelo incendio a casa de José das Cabras, ficando tudo reduzido á ruinas.

—Arouca. — Um pequeno, de 14 annos, filho de Antonio Gomes Pinto, proprietario no logar denominado Fundo da Villa, freguezia de Moldes, tendo enleado uma corda numa das mãos, á qual levava preso um boi, foi arrastado pelo animal, morrendo cheio de mutilações.

—Fondella. — Um filho de Antonio Fernandes Patolla, de Moledos, estava na estação do caminho de ferro, ajudando a carregar uns vagões, e, como se debruçasse demasiado sobre a bomba, foi colhido por outro vagão, morrendo instantaneamente.

—Vizeu. — No quartel-general, foi praticado um roubo audacioso, os larapios arrombaram as gavetas das repartições dos officiaes, onde estavam varias quantias em notas do banco.

—A estatua do bispo Alves foi desacatada por individuos de baixa especie. As autoridades procedem a averiguações.

—Vieira de Leiria. — Manifestou-se violento incendio numa meda de palha, pertencente ao negociante Manoel Carqueijeiro Feteira, sendo completamente destruida.

Attribue-se o sinistro á malvadez.

—Marco de Canaverez. — Os gatunos penetraram em casa da viuva de David Pinto, e roubaram varios objectos de ouro.

—Frossas (Albergaria—a Velha). — Rosa Dias, solteira, andava a podar parreiras, e feriu-se com uma navalha, num dos olhos, ficando cega.

—Gavião. — Na quinta dos Garfos, pertencente ao conselheiro José Ribeiro, rebentou, ha dias, uma mina, que tem sido muito admirada, visto que as aguas brotam de grandes galerias, agora descobertas, e que parece serem do tempo dos romanos.

—Arcos de Val de Vez. — Evadiram-se das cadeias desta villa dois presos, que ali, estavam encerrados pelo crime de furto.

—Aveiro. — Esteve no governo civil deste districto uma grande commissão de habitantes da Gafanha, para protestar contra a creação ali de uma freguezia, pois que querem continuar encorporados na de Ilhavo.

—Ancora. — O governo projecta levar a effeito a construcção de um ponto de varagem nesta praia, estando já o orçamento approvado.

—Almeida. — Nas obras, em construcção, do picadeiro, junto ao quartel de cavallaria 7, varios trabalhadores que se empregavam á abertura dos alicerces, foram attingidos pelo desabamento de uma parte delles, ficando alguns operarios soterrados, sendo salvos com muita difficuldade.

Felizmente não houve mortes.

—Murça. — Chegou a esta villa uma tribu de 30 homens e creanças, de nacionalidade ottomana, que exploram a profissão de caldeireiros ambulantes. Esta tribu entrou apressadamente na villa, por ser perseguida de perto por gente armada da povoação de Passos.

—Mação. — Na linha ferrea, proxima de Ortiga, foi apanhada pelo comboio, quando atravessava a linha, a viuva de José Netto, chamada Maria Marques, com mais de 80 annos.

—Valença do Douro (Pinhão). — Suicidou-se Antonia Ventura, viuva, de 70 annos, ingerindo massa phosphorica.

—Pontevel. — Suicidou-se, por meio de enforcamento, Casemira Russa, mulher de José Falagueira.

—Moncorvo.—Um violento incendio destruiu completamente o armazem de fazendas, do sr. Luiz Maria de Campos, sendo os prejuizos superiores a um conto de réis.

— Villar de Maçada (Saboosa). — Antonio Pinto Hagnar, residente no Pará, offereceu 100$000 para a conclusão do paredão do Senhor da Capellinha, e mais 100$000 para caiar e organizar o mesmo paredão.

— Alijó. — Foi organizada nesta villa uma commissão para dirigir os necessarios trabalhos tendentes ao levantamento de um monumento ao finado d. Antonio Alves Martins, o illustre bispo de Viseu, que nasceu no logar da Granja aos 18 de fevereiro de 1808, deste concelho.

— Celorico de Bastos — Evadiu-se da cadeia o preso José Carvalho, por alcunha "Camisa", condemnado em 28 annos por haver envenenado a mulher.

— Gever. — Já se encontra um doente nestas thermaes: é o sr. Manoel Ramalho, importante negociante em Manáos.

— Faro. — Houve violenta explosão na officina de fogueteiro pertencente a Maria Luiza Montes, que ficou em estado gravissimo.

— Guarda. — Os vendedores de bebidas alcoolicas e vinhos desta cidade e freguezias limitrophes resolveram fechar os estabelecimentos, como protesto contra as exigencias do fisco. Cerca de 100 individuos foram entender-se com o governador civil, parecendo que este conseguiu harmonizar os interessados.

EDITOS

Correm editos citando portuguezes residentes no Brasil:

Na comarca de Penafiel: Manoel Nogueira dos Santos e Bernardino Nogueira dos Santos, no inventario por fallecimento de seu pae, Bernardino Nogueira dos Santos.

— S. Pedro do Sul. — Domingos Gomes de Pinho, José Gomes de Pinho e mulher, Maria das Dores Pinho, no inventario por obito de seus paes José Gomes de Pinho e mulher, Maria de Almeida.

— Mirandella. — Balthazar dos Reis, Antonio Talefe e mulher, Bernardina Antonia, e Joaquim, solteiro, pelo inventario promovido por obito de Maria Antonia Rodrigues, do Valle do Salgueiro.

— Porto. — Antonio Francisco Moreira, no inventario por obito de sua mãe, Maria Quiteria Domingues.

— Villa do Conde. — José Martins Carvalho e Lucio Lopes Ferreira, ausentes no Brasil, pelo inventario promovido pelo obito de Maria Joaquina de Azevedo.

— Alfandega da Fé. — Alfredo José, Flora das Graças e Magalhães Oliveira, pelo inventario do obito de Delfina Rosa.

— Freguezia de Castello Rodrigo. — Antonio Maria Machado, no inventario por obito de seu pae, Feliciano Machado, da freguezia do Escarigo.

— Lamego. — Manoel Antonio, casado com Anna de Almeida, e Pilar de Jesus, que afiançaram o mancebo Francisco Pilar, para poder ausentar-se para o estrangeiro, para nomearem bens á penhora sufficiente para o pagamento dessa quantia — 75$000.

NECROLOGIA

Falleceram de 3 de abril a 9:

Em Lisboa — D. Adelaide Augusta Bastos Baptista, Raphael Sergio da Silva Monteiro, João Caetano Pereira de Carvalho, d. Juan Loranoy Monter, José Mauricio Henriques, d. Maria Josepha da Conceição Silva, conselheiro Silverio Pereira da Silva, Carlos Augusto Scola, d. Chritsina Pitte Coutinho, dr. José dos Santos Pegas Cabreta, visconde da Lançada, Manoel Nunes Pinto, Victoriano Peixoto Braga, d. Maria Guilhermina da Assumpção Moreira Marques, Domingos da Costa Fernandes, José de Barros, João Maria da Costa, d. Maria Amalia Mesquita das Neves Franco, Alfredo Malaquias Corrêa Lage, Eduardo José Madeira, tenente-coronel Francisco de Paula Osorio Saraiva, Antonio Augusto Ferreira Ribeiro, d. Prudencia Maria Delgado Gatto, d. Emilia da Luz Callado, d. Barbara Valladas Preto, João Aniceto Sá Bittencourt, capitão José Henrique Tavares e John Adolph George Keuchner.

— No Porto — José Gonçalves Teixeira Junior, antigo negociante no Rio de Janeiro; Eusebio Garcia; d. Anna Machado, esposa do fallecido sr. Eduardo Machado; dr. Emilio Augusto Ribeiro de Castro, advogado em Vouzella; d. Andréa Lopes Brenha; d. Octavia Cid Ferreira; d. Maria da Conceição Fernandes e d. Maria Candida Gomes Saraiva.

— Em Braga — Francisco de Aguiar Vieira de Carvalho e o proprietario sr. Antonio Gomes de Figueiredo.

— Em Vizeu, o pae do barbeiro Albino Lopes de Moura; d. Miguel Vigoço; o commendador Domingos Bento de Figueiredo Guimarães.

— Em Larim (Amarante), d. Angelica Ramos de Souza d'Arnaud.

—Em S. Martinho do Dume (Braga), Jeronymo Joaquim Carneiro.

— Em Faro, José Joaquim da Costa Macedo.

— Em Sever do Vieiga, a filha do sr. dr. Augusto Campos Mello.

— Em Pesqueira, d. Maria do Carmo Magalhães.

— Em Ancede (Baião), Affonso Ribeiro.

— Em Vizella, Silverio Barbosa.

— Em Coimbra, José da Matta, chefe da 1ª esquadra policial.

— Em Castro Verde, Antonio Madeira Leal.

— Em Villa Nova (Miranda do Corvo), d. Helena dos Reis.

— Em Thomar, Pedro Nunes, guarda do convento de Christo.

— Em Caneças, Constantino Pereira.

— Em Idanha-a-Nova, d. Maria do Carmo Mendonça Lobo.

— Em Felgueiras, O zelador municipal Antonio Duarte.

— Sanfins do Douro, d. Maria Augusta Mendes Campeã.

— Em Santarem, d. Laura de Jesus Gameiro Monteiro.

— Em Souzel, José Mendes Silva.

— Em Faro, Antonio Raymundo Gomes.

— Em Arouca, Albino Teixeira Brandão.

— Em Lagoa, Francisco Pinto.

— Em Salto (Montalegre), d. Maria Fernandes da Silva.

— Em Paredes, na casa da Ribeira, Besteiros, o proprietario José Luiz Coelho da Silva.

— Em Avintes (Gaia), Henrique de Araujo Moreira.

— Em Leiria, d. Maria Augusta Pereira da Silva Barbosa.

— Em Tondella, d. Ludovina Henriqueta Pancada.

— Em Redondo, Francisco de Salles Pitta Simões.

— Em Taveira, Antonio Joaquim dos Santos Rego.

— Em Avellar, d. Augusta da Costa Rego.

— Em Oliveira do Hospital, Agostinho da Fonseca Abreu.

— Em Gandara (Leiria), com 104 annos, no logar de Marrare, Josepha de Jesus.

— Em Ramalhal, Francisco Maria de Carvalho, antigo pharmaceutico.

— Em Lagos, d. Firmina Marques Cochado e o alfaiate Manoel Antonio Maneiras.

— Em Ilhavo, Joaquim José da Silva, maritimo.

— Em Monte Redondo (Leiria), Manoel Duarte da Silva, regedor.

— Em Setubal, padre Francisco Maria Teixeira Cobellos.

— Em Evora, Bernardino Piteira.

— Em Bellas, José Francisco Romão.

— Em Guimarães, Francisco Raymundo de Souza Guire e Antonio Luiz Guimarães, professor.

— Em Montemór-o-Novo, Manoel Fontes, Maria de Jesus e Feliciano Augusto Carracheta.

— Em Santa Leocadia de Geraz do Lima, Joaquim Pereira de Souza.

— Em Vianna, d. Maria da Conceição Marques.

— Em Figueira da Foz, Antonio Rodrigues Estrello.

— Em Sabuosa, d. Anna José de Figueiredo Castello Branco, sogra do sr. conselheiro Francisco José de Medeiros, antigo ministro da Justiça.

— Em Lamego, o conego Flacido Augusto de Moura.

— Em Margaride (Filgueiras), Antonio Duarte, zelador municipal.

— Em Marvão, d. Maria da Estrella Rozado.

— Em Espinho, o conhecido banheiro João Faustino.

João Pizarro

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima, importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 4[illegible] kilos; exportação de mercadorias diversas, madeira, milho, feijão e café, 36 carros com 3.562 saccas, ... 1.165.360 kilos.

A [illegible] de café foi de 9.415 saccas, pesando [illegible] kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de [illegible].

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Augusto Carvalho — Acceito;
Augusto Moreira Zebral — Concedo 60 dias com ordenado;
Armando Oliveira — De accordo com a lei 2221, abone-se durante 60 dias;
Alvaro Fonseca — Deferido, de accordo com a lei 2221, de 30—12—909;
Annibal Ferreira Leal — Deferido;
Augusto Victor do Espirito Santo — Idem;
Alberto de Almeida & C. — Idem. A' 3ª divisão para providenciar;
Arens & C. — Idem, idem;
Amaral, Southerland & C. — Idem, idem;
Albertina Salazar Braz — A' vista da informação, pague-se;
Alexandre Abades de Azevedo — Aguarde opportunidade;
Agenor Henrique Vieira — Idem;
Alfredo Barbosa Ferreira — Certifique-se;
Antonio Estevas de Azevedo — Acceito;
Antonio Oliveira Rodrigues Junior — Idem;
Antonio Siqueira Camargo — Idem;
Antonio Vicente Moraes Lisboa — De accordo com a lei 2221, abone-se a diaria, durante 30 dias;
Antonio Caetano Carlos Cavasson — Concedo 42 dias com ordenado a contar de 1 do corrente;
Antonio Mattos Vieira — Idem, 30 dias com 2|3, a contar de 7 de março ultimo;
Antonio Joaquim Queiroz — Idem 60 dias, a contar de 25 de janeiro proximo passado;
Antonio Corrêa Barbosa — Proceda-se de accordo com a lei 2221 de 30—11—1909;
Antonio Costa Pimentel — Idem;
Antonio Mariano Campos — Deferido;
Antonio Silva Oliveira — Idem, por equidade;
Antonio da Rocha — Restitua-se mediante recibo;
Antonio Pereira Bento — Idem;
Braulio Prado Ennes — Acceito;
Benedicto Theodoro Alcantara — Certifique-se;
Borges Ramos Flory — Deferido, por equidade;
Bertholdo Waelmeldt — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Custodio Portella — Seja attendido nos termos da lei 2221, de 30—12—1909;
Companhia Brasileira de Electricidade S. S. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Carlos Lima Veloso — Acceito;
Carlos Alberico Souza Lobo — Concedo 15 dias em prorogação;
Domiciano Ferreira Encarnação — Acceito;
Djalma Adalberto Leal — Deferido, de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Eurico Linhares Serpa — Acceito;
Ernesto Proença Filho — Idem;
Eugenio Severo Leal — Idem;
Elenterio Pires Silva — Concedo 30 dias com 2|3 a contar de 13 de março proximo passado;
Florentino Rodrigues Silva — Acceito;
Feliciano Joaquim Sant'Anna — Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Fry Youle & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Francisco Xavier Viegas — Concedo 28 dias, com 2|3, a contar de 1 de fevereiro proximo passado;
Francisco Soares — Idem, 30 dias a contar de 12 de fevereiro proximo passado;
Francisco Tarquillo — Restitua-se mediante recibo;
Gaudencio Villarinho Cardoso — Acceito;
Godofredo Silva — Abone-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Galdino Oliveira — Idem;
Guilherme Louzada — Deferido por equidade, de accordo com a informação da 2ª divisão;
Gonçalves Costa & Cruz — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Guinle & C. (4 requerimentos) — Idem, idem;
Gabriel Salhab — Selle a caderneta;
Homero Oliveira Guimarães — Deferido;
Herm Stoltz & C. — Idem, idem;
Innocencio Silva — Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Ignacio Gonçalves Santos — Certifique-se;
Julio Formandes — Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Jansuwitzer Weit & C. (4 requerimentos) — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Jarbas Brito — Certifique-se;
J. B. Madeira — Deferido, por equidade;
Julio Mendes Campos — Restitua-se mediante recibo;
João Barreto Carneiro Junior — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 22 de março proximo passado;
João Hermogeneo Barbosa Filho — Idem. 60 dias, a contar de 18 de fevereiro proximo passado;
João Souza Cardoso Junior — Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
João Honorio — Idem;
João Victorino — Idem;
João Marcellino Oliveira — Concedo permissão para continuar ausente do serviço por mais 15 dias, sem direito a nenhum vencimento;
João Francisco Alves — Restitua-se mediante recibo;
Joaquim Ferreira Ramos — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 5 do corrente;
Joaquim Pereira Pinto — Restitua-se mediante recibo;
José Costa Braga — Acceito;
José Francisco Alves — Seja attendido nos termos do paragrapho 20 do artigo 61 do regulamento;
José Teixeira Passos — Concedo 45 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente;
José Ignacio — Idem, 30 dias, com 2|3, a contar de 24 de janeiro ultimo;
João Vicente Andrade — De accordo com a lei 2221, concedo 60 dias, com 2|3 a contar de 14 de fevereiro proximo passado;
José Antonio Medeiros — Idem. 90 dias, a contar de 5 de março proximo passado;
José Oliveira Cherem — Aguarde opportunidade;
José Antonio Medeiros — Idem, 90 dias, a contar de 5 de março proximo passado;
José Oliveira — Sim. Aguarde, opportunidade;
José Fernandes — Idem;
José Sepulveda — Idem;
José Nigro — Restitua-se mediante recibo;
Lupicino Monteiro Chaves — Acceito;
Leitão Irmãos & C. — Deferido, por equidade;
Raul Amaral Ribeiro — Restitua-se mediante recibo;
Sebastião Mello Lima — Concedo 18 dias com 2|3, a contar de 11 de fevereiro proximo passado;
Seraphim Rodrigues Pereira — Idem, 90 dias a contar de 25 de fevereiro proximo passado;
Silvino Alves — Proceda-se de accordo com a lei 2221, de 30—12—1909;
Achilles & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Sebastião Lopes — Deferido nos termos da informação;
Theodor Wille & C. (2 requerimentos) — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Virgilio Dias Moreira — Concedo 30 dias com 2|3, a contar de 10 de fevereiro proximo passado;
Victorino José Fernandes — Certifique-se;
Virgilio Machado — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;
Villas Boas & C. — Idem;
Vieitas & C. — Idem;
Wenceslão Alvares Silva — Acceito;
Wilson Sons & C. — Idem, idem.

—— Foram designados para servir nas estações abaixo, os seguintes conferentes:

Manoel Barontto, em Palmyra; Rozendo Garcia, em Volta Redonda; Amado Alcantara, na Maritima; Antonio Ribeiro Avellar, em Quirino; Galdino Carvalho, em Caethé; Lincoln Felix, em Pedro Leopoldo; Maximo Penha, em Engenho de Dentro; Moura Vezeis, em Ouro Preto.

—— Foram mandados trabalhar os telegraphistas Euzebio da Silva Telles, em Engenho Novo, e Renato Mafra, em General Carneiro.

—— Teve permissão para faltar ao serviço o telegraphista da estação General Carneiro, Francisco Rodrigues de Souza.

—— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas Horacio Dias de Moraes e Lafayette Soares, este do Engenho Novo, e aquelle da Barra do Pirahy.

—— Tiveram ordem de servir: em Engenho Novo, o telegraphista Eugenio da Silva Reis, e em General Carneiro, o praticante Renato Mapa.

VIAÇÃO

O ministro vae louvar o dr. João Caetano da Silva Lara, ha pouco aposentado no logar de engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company, pelos bons serviços prestados á causa publica no desempenho desse cargo.

* "A concessão requerida, quando conviesse aos interesses da viação ferrea do paiz, dependeria de autorização legislativa, que não existe" — foi o despacho do ministro no requerimento dos engenheiros Dulpho Pinheiro Machado e outros, pedindo para construirem uma estrada de ferro de bitola de 1m,0, que, partindo do porto de Cananéa, em S. Paulo, vá entroncar na E. F. Noroéste, em Baurú, passando por Xiririca e outros logares.

* Indique quaes os predios de sua propriedade" — foi o despacho exarado pelo ministro no requerimento de Clemente José Ferreira Guimarães.

* "Prove que a viuva falleceu quite do pagamento de um dia de pensão e que a filha do contribuinte, d. Esmeralda de Lima, continúa no estado de solteira" — foi o despacho exarado pelo director da 2ª secção da Contabilidade no requerimento de Pedro Hygino de Lima, pedindo, em beneficio da menor Violeta, sua tutelada, reversão do montepio que percebia a mãe da mesma menor, d. Albina Maria Corrêa de Lima.

* O ministro concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos:

Luiz de Alcantara Erhardt, telegraphista de 2ª classe, 90 dias, em prorogação; Lucas Affonso, operario de 2ª classe, 90 dias, em prorogação, e Elysio da Motta Machado, inspector de 3ª classe, 90 dias, em prorogação.

* Segundo telegramma recebido pelo ministro, deve ter sido hontem inaugurado no Amazonas o telegrapho sem fio, pertencente á Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré, e ligando Manáos aos postos Velho e Santo Antonio do Madeira, ponto inicial da mesma estrada.

* O requerimento do capitão-tenente da Armada Armando Augusto Gonçalves, pedindo abono de uma diaria como praticante, teve o seguinte despacho:

"Indeferido. O requerente teve permissão do Ministerio da Marinha, communicada em aviso de 27 de julho de 1907, para praticar na Repartição dos Telegraphos. Os officiaes a quem frequentemente, é feita egual concessão, que interessa á sua propria aprendizagem, não têm direito a diaria alguma."

* Foi declarado á Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro que foi deferido o requerimento em que a Companhia Great Western of Brazil Railway pede approvação para as plantas e orçamento destinados á installação de depositos para inflammaveis em diversas estações das estradas do Limoeiro, Central de Pernambuco, Ribeirão, e Bonito Sol, de Pernambuco e Alagôas; bem assim para alteração de edificios congeneres já existentes em Victoria e Ribeirão, devendo na conta maxima das obras serem feitas as seguintes modificações: de 20:580$ para accrescimo do deposito de Ribeirão; de 5:558$0, para a estação de Victoria; de 10:588$0, para os depositos do typo 2, e de 66:5$0 para os do typo 4.

* O dr. Francisco Sá conferenciou hontem com o representante da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, tratando de diversos assumptos referentes á viação no Estado do Rio Grande do Sul.

Têm sido trocados telegrammas entre o representante da Auxiliaire no Brasil e o seu director na Europa, parecendo que em breve espaço de tempo terão inicio os trabalhos para construcção das linhas de S. Sebastião a D. Pedrito e Sant'Anna do Livramento; de Jaguarão a Basilio; de Taquara a Conceição do Arroyo; de Quarahy a Alegrete; de S. Pedro a S. Borges e S. Luiz e de Garibaldi a Bento Gonçalves.

* O dr. Castro Barbosa convidou o dr. Francisco Sá para comparecer á inauguração da estatua do barão de Mauá, na Prainha.

* A Great Western Company vae prolongar as suas linhas de Independencia a Ibicuhy, devendo ser inaugurados 23 kilometros até ao fim do anno.

* Em vista das informações, não foi considerada objecto de resolução a proposta de Manoel Ferreira de Lamare para a venda do seu predio n. 65 da rua Quinze de Novembro, em Santos, para nelle funccionar a agencia do Correio.

* O ministro autorizou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação a construir, por conta do custeio das linhas Rio Grande e Caldas, um puxado para sala de espera, na estação de Franca.

* O ministro concedeu á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação um premio de 7:000$, por haver a mesma construido em suas officinas uma locomotiva, segundo o estabelecido pela lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, no seu art. 27.

AGRICULTURA

Compareceu hontem á sua secretaria, completamente restabelecida da enfermidade que o acommettera, o distincto secretario do titular da pasta da Agricultura, dr. Aquila Miranda.

* Foi, a seu pedido, exonerado do cargo de official de gabinete do ministro da Agricultura o dr. Enéas Marcondes Ferraz, actual chefe de secção da Directoria de Agricultura e Industria Animal.

* Foi nomeado o dr. Augusto Ferreira Leal para o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes.

* Foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, aos seguintes srs.:

Carl Neff e August Brandes, allemães, aquelle banqueiro e este mecanico, domiciliados em Hanvers, Allemanha, sobre a propriedade de invenção de "aperfeiçoamentos no tratamento de liquidos", a contar de 14 de março do corrente anno;

Aos mesmos, sobre a propriedade de invenção de "aperfeiçoamentos nos meios de evitar que se fórme crusta nas caldeiras de vapor ou sementes", a contar de 15 de março do corrente anno;

Eduardo Marques de Souza, brasileiro, empregado no commercio e domiciliado em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, sobre a propriedade da invenção de "um apparelho destinado a gerar força motriz, denominado "Motor Continuo Ceará" a contar de 5 de janeiro do corrente anno;

Victorio Antonio de Pereira, sobre a propriedade da invenção de "um apparelho desaggregador molecular das substancias gordurosas", a contar de 16 de março do corrente anno.

* Ao presidente da Junta Commercial desta capital solicitou o ministro da Agricultura que, em complemento dos dados relativos ao assentamento dos funccionarios da Junta, enviados com o officio n. 2.370, de 22 de fevereiro ultimo, informe as datas em que os mesmos funccionarios tomaram posse, e si as suas nomeações foram feitas por decreto ou portaria.

* O capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante do cruzador italiano *Etruria*, em companhia do sr. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, foi hontem ao Ministerio da Agricultura, em visita ao titular da pasta, sr. dr. Rodolpho Miranda.

* Requerimentos despachados hontem pelo ministro da Agricultura:

Victor Talking Machine Company, "Società Anonyma Internazionale per i Clichés in Celluloide", Manoel Andiffren e "Société E'tablissements Singrun". — Deferido.

Sabino Loureiro. — Apresente a devida procuração.

Humberto Guariglia. — Indeferido.

* Por estes breves dias os trilhos da Companhia Jardim Botanico chegarão até o recinto da Exposição, na Praia Vermelha, podendo, pois, os passageiros desembarcar mesmo em frente do Palacio dos Estados, onde funcciona o Ministerio da Agricultura.

* Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs. senador Victorino Monteiro, deputados Angelo Pinheiro, Carlos Garcia e Alberto Sarmento, drs. Queima do Monte, Alfredo Cesario, Joaquim C. de Toledo, Arthur Lopes e os srs. Mattos Fonseca, Belisario Villaça, Henrique Morel, Carlos Pacheco, Rodolpho Kntse, José Libutti, Luiz Vianna Figueiredo e João Palhm.

NOTICIAS FORENSES

Sebastião de Miranda, marinheiro, tendo, a 9 de janeiro do corrente anno, em serviço de uma embarcação do trafego do porto desta cidade, e de propriedade da Rio de Janeiro Lighterage Company Limited, soffrido um desastre, que, lhe causando a amputação da perna direita, pelo terço superior, ficou doente até o dia 4 do corrente mez, propoz hontem, no juizo federal da 2ª vara, uma acção de soldadas vencidas, firmado no art. 560 do Codigo Commercial, contra a mencionada companhia, para receber a importancia de 31:1$650, juros da móra e custas.

O dr. Pires e Albuquerque ordenou que a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited, pagasse ou impugnasse, no prazo de 48 horas, improrogaveis.

FAZENDA

O ministro da Fazenda declarou ao 1º secretario da Camara dos Deputados que a transferencia de immoveis, de uns para outros ministerios, não depende de autorização legislativa.

Ao mesmo secretario o ministro informou tambem que as desapropriações só devem ser decretadas depois de resolvidas as obras que determinarem a sua necessidade.

Deste modo, ficou resolvida a consulta da Camara, de 10 de setembro do anno passado.

* Foi approvado o acto do delegado fiscal no Paraná, mandando pagar a João Candido da Silva Muricy, o soldo de uma patente de alferes reformado do Exercito, juntamente com os vencimentos de auxiliar da commissão fundadora do nucleo colonial Miguel Calmon.

* Como antecipámos, foi autorizada isenção de direitos para o material de illuminação da cidade de Florianopolis.

* O ministro da Fazenda nomeou Pedro Gomes Guimarães agente fiscal da 12ª circumscripção no Estado de S. Paulo.

* O ministro da Fazenda reiterou o seu pedido ao titular da pasta da Viação, de ser enviado ao Thesouro o processo de fiança de d. Antonia Pereira de Carvalho Bacellar, agente do Correio na villa Ruy Barbosa, para que se possa resolver sobre o reforço de sua fiança.

* O dr. Leopoldo de Bulhões remetteu ao director da Casa da Moeda, para informar a respeito, o questionario que formulou a Administration des Monnaies et Medailles, de Paris, ácerca da cunhagem de moedas de ouro, prata, nickel e bronze, da importação de ouro e prata e de outros dados que se relacionam com o assumpto.

* Como antecipámos, foi isento de direitos aduaneiros, o apparelho de aviação, typo "Demoiselle", que da Europa trouxe Leopoldo de Lima e Silva.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, mandando que 1.500 kilos de borracha, de procedencia boliviana, que foram apprehendidos na Mesa de Rendas Federaes, em Porto Velho, e cujos documentos não estavam legalizados, fossem depositados no entreposto federal daquella localidade.

O ministro determinou que aquella mercadoria fosse entregue a quem de direito.

Da approvação teve sciencia a Alfandega do Pará.

* O dr. Leopoldo de Bulhões determinou ao delegado fiscal na Bahia que evite a reproducção de factos identicos ao de ser enviada ao Thesouro, em vez de originaes ou cópias authenticadas de reclamações, simplesmente cópias sem todas as formalidades de lei estarem preenchidas.

* O ministro da Fazenda concedeu seis mezes de licença ao collector em Bom-Jardim, Estado do Rio, Liberato Medeiros, e de cinco mezes, ao thesoureiro da Caixa de Conversão, bacharel João Gomes Rebello Horta.

* O ministro da Fazenda permittiu que dd. Alice Cabral Laemmert e Adalgisa Cabral, pensionistas do Estado, residam fóra do paiz.

* Foram nomeados: Julio Alberto de Barros e Accacio Pinheiro Machado, escrivão e collector das rendas federaes em Itatinga; Modesto Azevedo de Castro e José Francisco Borges Junior, collector e escrivão da Collectoria Federal em Cacconde; Eugenio Ramalho de Andrade, collector federal em Limeira; Francisco Justino de Paiva, collector das rendas federaes em Batataes, e Armando de Castro, collector federal em S. Luiz do Parahytinga, todos no Estado de S. Paulo.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica.

De volta de palacio, despachou s. ex. todo o expediente de sua repartição.

——Devido aos esforços do coronel Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, será em breve installada na ilha do Bom Jesus, na parte do edificio accupado pela administração daquelle asylo, uma escola mixta, destinada á educação dos filhos dos officiaes e praças asylados, e mais creanças moradoras nas circumvizinhanças daquella ilha.

Combinada a creação dessa escola entre a Prefeitura e o Ministerio da Guerra, dirigiram-se áquelle local o major Jonathas Barreto, o capitão Arthur Eduardo Pereira e o dr. Silva Gomes, director da Instrucção Publica.

Estes cavalheiros, que constituiam uma commissão, foram recebidos na ilha do Bom Jesus pelos coroneis Vicente Martins e Bibiano Ruas e outros officiaes.

A commissão, depois de examinar os compartimentos necessarios á installação da escola primaria, e conhecer das necessidades daquella creação, entendeu-se com o general Bormann sobre os reparos e concertos de que carece a parte do edificio cedida.

Solicito como é, providenciou o ministro da Guerra para que fossem as obras executadas pelo Arsenal de Guerra.

——O ministro da Viação declarou ao collega da Guerra que o 2º tenente Octavio Felix Ferreira e Silva vae praticar na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e não na Repartição Geral dos Telegraphos, como foi mencionado ha tempos.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o 1º tenente Abrelino Pinto Candina.

——O ministro da Guerra approvou a acta da sessão da commissão de compras, realizada em janeiro ultimo, para acquisição de madeiras e materiaes, durante o actual semestre.

——O Departamento de Administração já tem prompto o orçamento mandado organizar para acquisição de mobiliario, a distribuir-se a cada uma das companhias de aprendizes militares, de accordo com a tabella organizada e annexa ao regulamento das mesmas companhias.

——Será transferido do 12º regimento de infanteria para a 13ª companhia isolada o 1º tenente Carmo de Oliveira Mello.

——Por terem sido transferidos do quadro supplementar para o quadro ordinario, serão classificados nos corpos abaixo os primeiros-tenentes: José Antonio Coelho Ramalho, no 6º regimento de infanteria; Julião Freire Esteves, no 8º regimento, e Luiz Gonzaga dos Santos Saralyba, no 10º regimento.

——No despacho de quinta-feira proxima, será assignado o decreto reformando compulsoriamente o 2º tenente Benjamin Serradourada.

——Sabemos que o major Agostinho Raymundo Gomes de Castro será proposto para chefe da commissão de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas, em substituição ao tenente-coronel Candido Mariano Rondon.

O major Gomes de Castro deverá proseguir os trabalhos do rio Madeira para Matto Grosso.

O coronel Rondon será nomeado engenheiro-chefe da commissão de linhas telegraphicas no Brasil, com exercicio no escriptorio central, que funccionará no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

——Será transferido para o 49º de caçadores o 1º sargento do 6º batalhão de artilheria Leoncio Ferreira de Azevedo.

——Para o 52º batalhão de caçadores será transferido o aspirante a official Pelopidas Couto de Araujo, que serve no 56º.

——Foi julgado prompto para o serviço, em virtude de parecer da junta medica de Recife, o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto.

——Foram ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major João Rabello da Rocha pede promoção ao posto immediato.

——Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Guerra remetteu os papeis em que d. Adelaide de Souza Bastos pede pagamento de meio-soldo, como viuva do tenente reformado José Luiz Bastos.

——O Ministerio da Guerra enviou ao da Marinha, para providenciar, a representação do commandante do Asylo de Invalidos da Patria, pedindo providencias sobre a remoção de invalidos da Armada para qualquer outro estabelecimento do Ministerio da Marinha.

——O ministro da Guerra officiou hontem ao seu collega da Fazenda, pedindo isenção de direitos aduaneiros para 298 toneladas de pyrite, a granel, destinadas ao fabrico de polvoras, e a chegarem pelo vapor *Saint-Oswald*, de Nova York.

——Foi mandado servir no Departamento da Guerra o 1º tenente Epaminondas de Lima e Silva.

——Ao tenente-coronel Alencastro Guimarães foram mandados abonar, hontem, 40:000$, destinados ás obras da Villa Militar.

——O ministro da Guerra approvou as instrucções para o concurso para o preenchimento dos logares de photographo e desenhista do Estado-Maior do Exercito.

——Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Guerra solicitou a distribuição do credito de... 170:000$, destinados á construcção de quarteis no Estado do Paraná.

——Foram mandados servir no 1º batalhão de engenharia os aspirantes Manoel Alexandrino Luz e João Carlos Palmeira.

——Foi hontem nomeado almoxarife do Arsenal de Guerra desta capital o capitão reformado Affonso das Chagas Guimarães.

——Obteve licença para ir a Pernambuco o 1º tenente Antonio Carlos de Lima.

——Foi mandado servir no 13º regimento de cavallaria o 1º tenente Ambrozio Ferreira Pontes.

——O commandante do cruzador italiano *Etruria*, acompanhado do encarregado de negocios da Italia, sr. Ricardo Barghetti, foi hontem, á tarde, ao Ministerio da Guerra, visitar o general Bernardino Bormann, titular daquella pasta.

——O ministro da Guerra approvou a acta do conselho de compras, realizado na 11ª inspecção militar, para acquisição de artigos de expediente e moveis e utensilios necessarios aos corpos da referida inspecção.

——Foram hontem mandados distribuir pelo Ministerio da Guerra varios creditos ás Delegacias de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

——O general ministro da Guerra remetteu hontem ao Tribunal de Contas a cópia do decreto que abre o credito de 10:000$, para occorrer á subvenção feita ao Tiro de Porto Alegre.

——Foi posto á disposição do commandante da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria o 2º tenente José Guimarães Jobim.

——O capitão Estellita Werner, ajudante de ordens do general ministro da Guerra, offereceu, hontem, um almoço ao addido militar da Republica Argentina no nosso paiz, major Pertinez.

——Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça, afim de servirem na Prefeitura do Alto Acre, os segundos-tenentes Augusto Corrêa Lima e Antonio Padilha.

——O Ministerio da Guerra determinou ao Departamento da Guerra que providencie afim de ser demarcado o perimetro da fazenda de Gericinó, devendo a commissão encarregada desse serviço orçar, naquella fazenda, a construcção de um deposito para material do esquadrão de trem, alli aquartelado.

——Foi mandado addir ao 2º grupo de artilheria de montanha o 2º tenente Aventino Ribeiro.

——Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel Gabriel Salgado dos Santos pede promoção ao posto immediato, á vista dos motivos apresentados, com antiguidade de 1 de agosto de 1908.

——O ministro da Guerra dirigiu um aviso ao chefe do Estado-Maior do Exercito, solicitando a organização de instrucções para o desempenho da commissão de que está incumbido, na Europa, o 1º tenente Fenelon Bolonicar da Cunha.

——Mandou-se servir addido, por tres mezes, á 1ª companhia do 1º regimento de artilheria o 1º tenente João da Cruz Araujo.

——Foram transferidos na arma de infanteria: do 8º regimento para o 1º, o 1º tenente Leandro José da Costa, e deste para aquelle, Carolino Sayão de Carvalho.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se no dia 23 do corrente a este departamento os seguintes officiaes: primeiros-tenentes Luiz de Gouvêa Ravasco, do quadro supplementar, por ter sido nomeado coadjuvante do ensino technico do Collegio Militar; Gildino Tavares de Souza, do 14º batalhão de caçadores, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; José Jeremo Marques Junior, do 7º batalhão de infanteria, por ter sido transferido, e pharmaceutico Gustavo Alberto da Camara Castro, por ter vindo de Florianopolis; segundos-tenentes João Ferreira Johnson, do 11º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e aspirante Alfredo Bamberg, por ter de seguir para o Estado de Minas Geraes.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento intendente Victor Leivas da Silva, do cometeiro Setembrino [illegible]

[illegible]

——Da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica para o 13º regimento de cavallaria foi transferido o 2º sargento Paulo Affonso Dias.

——O aspirante a official Mario da Veiga Abreu, do 52º batalhão de caçadores, requereu rectificação de classificação, visto julgar-se prejudicado.

——Regressou do Rio Grande do Sul, onde fôra com permissão do Ministerio da Guerra, o estimado 2º tenente do 8º regimento de infanteria Paulo de Araujo Bastos.

——Ficou addido ao Departamento da Guerra o 1º tenente do 1º batalhão de artilheria de posição Epaminondas de Lima e Silva.

——O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul terá logar no dia 28, ás 11 horas da manhã; e para o norte, no dia 30, tudo do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Costa Campos.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 3º.

MARINHA

Foram nomeados: o 1º tenente José Eduardo de Macedo Soares, redactor da *Revista Maritima*; os 2ºs tenentes Gilberto Huet Barcellar, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, e Octavio Figueiredo de Medeiros, auxiliar de ensino da Escola desta capital.

—— Foram concedidos seis mezes de licença ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, de dois mezes ao 2º tenente Arthur Murtinho e de tres mezes, ao sub-machinista extranumerario Gilberto Francisco Regis.

—— Ao ministro das Relações Exteriores, o da Marinha communicou ter transmittido as necessarias ordens no intuito de ser permittido o desembarque de um destacamento armado do cruzador-encouraçado *Koma*, da marinha de guerra japoneza, em S. Salvador da Bahia, para prestar honras militares a um compatriota, sepultado em 1870, no cemiterio inglez daquella cidade.

—— Ao sub-machinista Irineu Ramos Gomes foi concedida a medalha de distincção de 2ª classe pelo serviço prestado por occasião do abalroamento da lacha-hospital *Carlos Frederico* com o escaler n. 4, do *Republica*.

—— Foi transmittido ao presidente do Tribunal de Contas o requerimento do desenhista da directoria de hydrographia e oceonographia Sabino Penna de Assis Paschoal, pedindo a certidão de tempo em que serviu como desenhista da secção technica do Ministerio da Fazenda.

—— Ao Ministerio da Fazenda transmittiu-se o requerimento do sentenciado excluido do Exercito José Mario de Araujo, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.

—— O requerimento de Pedro Nolasco dos Santos teve o seguinte despacho: "Indeferido, á vista do regulamento do Corpo de Inferiores.

—— O fiel de 1ª classe Luiz Jacintho da Costa foi nomeado para servir na 2ª secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes Manoel José Rodrigues Santiago, Olisio Duthervil Amora, Cyrillo de Oliveira e Raymundo Eduardo de Brito, do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes e são juizes: capitão tenente Manoel Ignacio Bricio Guilhon, 1ºs tenentes: commissario Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura, pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos e o curador do réo menor 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel, e no dia 28, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Mario Gonçalves da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa e são juizes; capitão-tenente commissario Edmundo Victor Maciel, 1ºs tenentes: Alfredo Pereira da Motta e Carlos Coelho Rodrigues, 2ºs tenentes: Theophilo de Farias e engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa, devendo comparecer o réo.

Pedidos manuscriptos — De ordem do ministro, faço transcrever o aviso abaixo mencionado: — Directoria de Expediente — Ministerio dos Negocios da Marinha. N. 1733. — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. — Sr. director geral do Expediente. Para cumprimento dos artigos 12 e seus paragraphos do regulamento annexo ao decreto n. 6505, de 11 de junho de 1907, declaro que devem ser apresentados á Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, não as facturas de que trata o aviso circular n. 1004, de 8 de setembro de 1907, mas sim os pedidos manuscriptos para extracção das respectivas requisições e estas antes de despachadas. Isso será observado por todos os navios, corpos, repartições e estabelecimentos de Marinha desta capital e quanto aos Estados deverão ser remettidos os manuscriptos que serviram para extracção das requisições ou as segundas vias quando não houver manuscriptos, sendo as facturas registradas na competente repartição fiscalizadora onde se verificarão os registros. Dando-vos conhecimento da presente resolução, recommendo-vos providencieis afim de que todos os navios, corpos, repartição e estabelecimentos de Marinha della tomem conhecimento, afim de cumpril-a. Saude e fraternidade. (Assignado) *Alexandrino Faria de Alencar.*

—— O enfermeiro naval de 2ª classe Erotides Adalberto das Chagas foi nomeado para servir na enfermaria do Arsenal de Marinha do Pará.

—— Foram desligados: o fiel de 2ª classe Henrique Cesar Freire de Andrade, do Deposito Naval, e o enfermeiro Erotides das Chagas, do Hospital Central de Marinha.

—— Embarcaram: o 1º tenente Aurelio de Azevedo Falcão, no *Tiradentes*; o 2º tenente Mario Perry, no *Deodoro*; os fieis Henrique Cesar Freire de Andrade, no *Pará*; e Cornelio Luiz Rieldel, no *Amazonas*, e o auxiliar de fiel José Sebastião de Aquino, no *Minas Geraes*.

Passagens — Do sub-commissario Theophilo de Salles Brant, do caça-torpedeiro *Tupy*, para o couraçado *Minas Geraes*, e do auxiliar de fiel, 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes José Roberto de Souza, do couraçado *Floriano* para o aviso *Oyapock*.

Nomeação sem effeito — Do enfermeiro naval de 2ª classe Marcellino João das Chagas, para servir na enfermaria do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Desembarque — Do 2º tenente-commissario Luiz Francisco da Silva, do couraçado *Minas Geraes*, do fiel de 2ª classe Cornelio Luiz Ridel, do aviso *Oyapock*, e do contra-mestre de 2ª classe Christum Paraná, do vapor *Andrade* e do foguista extranumerario de 3ª classe Belarmino José dos Santos do navio-escola *Tamandaré*, por conclusão de seu contrato.

Fallecimento — Do foguista extranumerario de 2ª classe Guilherme de Moura, no dia 10 do corrente, na enfermaria de Marinha do Estado de Matto Grosso.

• • •

FORÇA POLICIAL

Foram expulsos, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação:

O soldado do 1º regimento José Bemfica da Rocha, por ter as seguintes faltas: uma por apresentar-se para o serviço com as botinas rotas; 20 por faltar ao serviço; duas por ausentar-se, estando de guarda; 14 por faltar ao serviço e ás revistas; uma por faltar ao toque de alvorada; uma por abandonar o posto de ronda; tres por extraviar armamento; uma por ter-se recusado terminantemente a entrar de serviço; uma por ter subtrahido uma colcha de um seu companheiro; uma por ser encontrado em luta corporal com praças do Exercito e uma por insubordinar-se com o 1º sargento de sua companhia; cabo de esquadra do 1º regimento Arthur Marques de Almeida, porque de ronda foi encontrado cahido e embriagado;

soldado do 1º regimento Olavo Soares, por ter, a 22 do corrente, promovido desordem na praça da Republica, onde foi preso por um guarda civil;

soldado do 2º regimento Vicente Lourenço da Cunha, porque de guarda no quartel general da Força, alcoolisou-se.

Superior de dia, capitão Badaró.

Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, tenente dr. Claudio.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Müller.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Inspecção de destacamentos, capitão Guttemberg.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um cometeiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 12 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 12 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pe[illegible]

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS [illegible]

GUARDA CIVIL [illegible]

GUARDA NACIONAL [illegible]

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi creada uma linha de correio entre Cachoeira do Diamante e N. S. do Perdigão, no Estado de Minas Geraes, com seis viagens mensaes e fixado o ordenado de 240$ annuaes para o respectivo estafeta.

——Em Gramminha, municipio de Jaboticabal, no Estado de S. Paulo, foi creada uma agencia.

——Ao ministro da Viação foi enviado o requerimento do 3º official da Administração do Pará, Juvenal Nunes, em que pede ser promovido na primeira vaga.

——Foi restituido ao Ministerio da Viação, competentemente informado, o requerimento do tenente da Força Policial, José Ferreira Novo da Silva, pedindo certidão do tempo em que serviu nesta repartição.

——Ao director geral foi enviado, pelo dr. Pedro S. Alcacer, um telegramma, communicando ter sido nomeado director geral dos Correios e Telegraphos da Republica Argentina, e fazendo votos para o desenvolvimento do serviço postal brasileiro.

——Nos requerimentos de Bernardo Costa e Luiz Vargas da Fonseca, o director geral exarou o seguinte despacho: — "Não ha vaga."

——A' inspecção de saude foi mandado o 3º official da Directoria Geral Gonçalo Casemiro Jacome de Araujo, que requereu licença.

——O dr. Ignacio Tosta concedeu ao administrador dos Correios de Sergipe, Antonio Coelho Barreto, férias.

——A agencia de S. Sebastião da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, foi supprimida.

——Foi supprimida a linha de correio de Santo de Campos, no Estado de Minas Geraes.

——Foi expedida circular aos administradores postaes dos Estados, concedendo franquia postal aos inspectores agricolas do 1º ao 12º districto, com séde em Belém, S. Luiz, Fortaleza, Recife, Bahia, Nictheroy, Bello Horizonte, S. Paulo, Curityba, Porto Alegre, Goyaz e Cuyabá.

——Foi nomeado para o logar de praticante da agencia de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, Epiphanio José dos Santos Fernandes.

TELEGRAPHOS — Foram concedidos ao estafeta de 3ª classe Manoel José da Cunha mais 60 dias de licença, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de saude.

——Foi nomeado Enéas Barbosa de Barros para o logar de praticante da Contadoria.

——O dr. Luiz Van Erven designou o chefe interino da secção technica, engenheiro Francisco Bhering, para, sem prejuizo do exercicio das funcções de seu cargo, dirigir a execução do projecto de estabelecimento da rêde pneumatica.

——A nomeação do praticante da Contadoria, Heitor Bracet, ficou sem effeito.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 470 rezes, 17 vitellas, 37 carneiros e 52 porcos.

Foram reeitadas duas rezes e dois porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 53 rezes e 5 porcos; José Pacheco de Aguiar, 59 rezes, 4 vitellas e 13 porcos; Manoel Cardoso Machado, 20 rezes; Edgard de Azevedo, 68 rezes; Candido E. de Mello, 44 rezes e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 53 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 55 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 25 rezes; Mattos Lopes & C., 10 rezes; Francisco Vieira Goulart, 94 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 3 vitellas; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 9 porcos, e Luiz Cammyrano, 4 vitellas e 17 carneiros.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os seguintes preços: bovinos, $420 e $500; carneiros, 1$600; porcos, $900, e vitellas, $800 e $500.

Serão abatidas hoje 448 rezes, sendo: 50 de Durisch & C., 16 de Manoel Cardoso Machado, 41 de Candido E. de Mello, 55 de Manoel Silveira Thomaz, 32 de Alexandre V. Sobrinho, 21 de Mattos Lopes & C., 90 de Francisco V. Goulart, 65 de Edgard de Azevedo, 25 de A. Pires & C. e 53 de José Pacheco de Aguiar.

ESMOLAS

De caridosa anonyma recebemos 5$, para entregarmos em esmolas de 1$ aos seguintes pobres: Felicidade Guilon, Ermelinda Adelaide de Souza, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, Rosa e Amancia.

——Recebemos do sr. Maximiano de Oliveira Vieira a quantia de 10$ para os nossos pobres.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 270:590$255, sendo 101:303$507 em ouro e 169:286$748 em papel.

De 1 a 25 do corrente foram arrecadados 5.856:821$519.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 5.002:975$786, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 853:845$733.

——A' commissão de tarifa foram remettidos dois recursos, de Ernesto Guimarães e Carraresi & C., interpostos da decisão da Alfandega de Santos, relativos ás mercadorias submettidas a despacho, pelas notas de importação ns. 82.896 e 79.828, de dezembro ultimo.

——A' mesma commissão foram tambem remettidos os recursos de Elizio Pereira & C., interpostos das decisões submettidas a despacho pelas notas de importação ns. 7.299 e 7.032, de dezembro ultimo.

——Despachos da inspectoria:

Representação do escripturario A. Pereira, communicando que o vapor allemão *Wurzburg*, entrado de Bremen em dezembro ultimo, deixou de desembarcar varios volumes de diversas marcas — Desembarace-se.

Avelino Lopes dos Santos, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou annullação de praça — De accordo com o parecer, mantenho o meu despacho de 23 de março ultimo.

Faria Lemos, pedindo para retirar pelo trapiche das Docas Nacionaes, para onde foram, 75 quintos de vinho — Informe o sr. Tinoco.

Raimondo Contini, pedindo para abandonar a mercadoria contida em tres volumes de marca A. M. — Satisfeita a exigencia do art. 256 da Consolidação das Alfandegas, lavre-se o termo de abandono, providenciando-se, em seguida, sobre a venda da mercadoria em leilão.

Empresa de Navegação Espirito Santo Caravellas, pedindo licença para passar o carregamento de areias monazíticas do vapor *Carolina* para o vapor *Ouessant* — A' guarda-mória, para informar.

E. L. Harrison, pedindo entrega de diversos amarrados com chapas de ferro galvanizado — Informe a 1ª secção.

Luiz Augusto Pereira, trabalhador, pedindo entrega de sua caderneta, para retirar juros — Ao administrador das capatazias.

Companhia Brasil Industrial, pedindo que se ouça a commissão de tarifa sobre dez barris marca C B I — Remetta-se a amostra ao Laboratorio.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 439, do vapor inglez *Cap Corse*, procedente de Liverpool, consignado á Braslian Coal Cº., ao sr. Moura;

n. 440, do vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. B. de Carvalho;

n. 441, do vapor allemão *Erlangen*, procedente de Bremen, consignado Herm Stoltz & C., ao sr. C. Costa;

n. 442, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Carlos Pinto;

n. 443, do vapor inglez *Duendes*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Alfredo Cunha;

n. 444, do vapor inglez *Corsican*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Camara;

n. 445, do vapor inglez *Eha Branch*, procedente de Puntas Arenas, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. S. Thiago;

n. 446, do vapor francez *Ouessant*, procedente de Buenos Aires, consignado a G. Coatalem, ao sr. B. de Carvalho;

n. 447, do vapor italiano *Minas*, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Paretto & C., ao sr. Guilhon;

n. 448, do vapor nacional *Florianopolis*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. H. Pereira.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Silva Gomes & C., 125$353; idem, 96$157; idem, 83$186; Vieira Cunha & C., 447$022; Silva Dantas & C., 25$669.

Vieira Soares & C. e M. Nunes & C. — Satisfaçam a divida de revisão.

Donato Battelle — Indeferido.

AGGRESSÃO

O empregado da leiteria Itatiaya, Joaquim Gomes Freire, procurou hontem a policia do 1º districto e queixou-se de que o gerente da casa, Manoel Freire, ferira-o com uma tijella.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177—117ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de abril de 1910—89ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

34911....	16:000$000	1679....	200$000
18516....	2:000$000	18241....	200$000
8317....	1:000$000	23131....	200$000
24021....	500$000	25662....	200$000
31578....	500$000	27065....	200$000
3291....	200$000	27387....	200$000
13623....	200$000	35660....	200$000
14256....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1517	4203	4854	7929	8164	13344
13501	15011	15295	15635	17105	18511
20728	22012	23168	24514	27014	34154
		36794	37177		

APPROXIMAÇÕES

34910 e 34912.................... 200$000
18515 e 18517.................... 100$000
8316 e 8318.................... 100$000

DEZENAS

34911 a 34920.................... 30$000
18511 a 18520.................... 20$000
8311 a 8320.................... 20$000

CENTENAS

34901 a 35000.................... 6$000
18501 a 18600.................... 5$000
8301 a 8400.................... 4$000

Todos os numeros terminados em 11 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 11.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*

COMMERCIO

CAMBIO

Hontem o River Plate e o British Bank abriram com a taxa official de 15 1|14 d., sobre Londres; os outros bancos estrangeiros, com a de 15 3|16 d., e o Banco do Brasil, com o de 15 1|8 d. Mais tarde, o London Brasilian tambem affixou na tabella a taxa de 15 1|4 d., conservando o Banco do Brasil a de 15 1|8 d.

O mercado, hontem, abriu bastante firme, tendo todos os bancos elevado a taxa paar 15 1|4 d.; mas, não encontrando dinheiro, os bancos estrangeiros declaravam não ter interesse em comprar, e, por isso, evitaam dar cotação para comprar. Não obstante, o Banco do Brasil declarou comprar a 15 5|16 d., letras promptas.

Tendo augmentado o offerecimento de letras, não só daqui, como de Santos, os bancos elevaram as cotações para 15 3|8 e talvez 15 3|32 d., contra o outro papel a 15 1|2 d., para letras promptas, e 15 9|16 d., á prazo, e os bancos encontravam letras á essas cotações.

O mercado fechou muito firme, com os bancos estrageiros sacando a 15 25|64 d. e talvez a 15 13|32 d., com negocios realizados em o outro papel, a 15 9|16 e 15 5|8 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$738 a 15$868.

PRAÇAS	90 d|v		
Londres	15 1|8	a	15 1|4 d.
Paris	627	a	631 fr.
Hamburgo	773	a	779 m.
		a v	
Italia	632	a	634
Nova-York	3$210	a	3$233
Lisboa e Porto	323	a	326
Cidades de Portugal	323	a	329 1|2
Madrid	601	a	—
Turquia	15	a	15 1|16 d.
Buenos Aires	3$185	a	3$220
Montevidéo	3$415	a	3$450

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	17:100$711
De 1 a 25	905:931$567
Em egual periodo do anno passado	98:159$715

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %) 2 a	1:013$
» 78 a	1:014$
» 17 a	1:015$
» 25 a	1:016$
» 51 a	1:018$
» (5%), 1 a	995$
» 1 a	1:009$
Emp. Municipal (1906) 10 a	18[illegible]
» 10 a	185$500

[illegible]

Acções de bancos:		
Brasil	190$500	189$50
Commercial	93$	91$
Commercio	113$	—
Lav. e do Commercio	—	126$
Norte America	6$	—
Hypothecario	25$	—
Metropolitana	5$	—
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$500	18$
Tocantins ao Araguaya	—	16$
V. e Minas	—	63$
V. Sapucahy	61$500	61$
Seguros:		
A. Fluminense	560$	—
Confiança	—	46$
Integridade	—	35$
Cruzeiro do Sul	90$	—
Garantia	230$	215$
Previdente	—	360$
Lloyd Americano	—	20$
União dos Proprietarios	—	68$
Indemnizadora	40$	35$
Varegistas	—	76$
Tecidos		
Alliança	—	288$
Petropolitana	260$	250$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	255$	—
Industrial Mineira	197$	185$
S. Joaquim	—	130$
Fabril Paulistana	145$	—
S. Felix	40$	—
Cometa	230$	210$
Confiança	195$	190$
S. Pedro de Alcantara	—	135$
M. Fluminense	—	174$
Corcovado	210$	200$
Mageense	140$	135$
Diversas:		
Docas de Santos	395$	388$
» nom.	395$	390$
Docas da Bahia	38$	34$
Loterias Nacionaes	27$	20$
Saneamento do Rio	70$	68$
Mercado Municipal	—	50$
M. Fluminense	—	190$
Melh. no Maranhão	—	34$
Terras e Colonização	7$750	7$250
Transp. e Carruagens	—	70$
Centros Pastoris	—	131$500
Vulcanina	190$	194$
Fabril Paulistana	145$	—
Força e Luz de Campos	69$	—
Progresso Industrial	278$	277$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 15.000 saccas; as da semana passada em 35.000, contra entradas de 38.860 e embarques, 50.177 saccas.

Em consequencia da alta do cambio e das noticias desfavoraveis do exterior, hontem os compradores fizeram offertas depreciaveis e os vendedores mostraram-se firmes, tendo [illegible] do, nos negocios realizados, que foram [illegible] res, os preços de 7$100 a 7$200, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi tão só [illegible] te para as necessidades urgentes e os exportadores continuaram a fazer offertas bem depreciaveis. Quando encerramos esta noticia, os compradores faziam offertas de 7$ por arroba, pelo typo 7.

Entraram 3.698 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 4.750 saccas, para Santos.

No sabbado, o mercado de Nova York fechou com baixa de 4 a 5 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 5 pontos; a do Havre, com [illegible] 1|4 pfennig, a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Entradas nos dias 23 e 24

[illegible]

recimentos, o "soldado de fortuna" como se dizia, podia aspirar ás melhores uniões. A coragem substituia a genealogia da nobreza.

Mas si não era de todo insensivel aos encantos seductores das bonitas parisienses, o senhor tenente não deixava prender o coração, que estava todo entregue á ramalheteira, a quem tinha encontrado e defendido valorosamente, em certo dia, numa rua de Metz, a altiva cidade lorena.

Com que infinita doçura o nome della cantava na sua recordação extasiada de namorado ingenuo!...

Quanto teria elle dado para tornar a ver a humilde e delicada menina que era pobre como elle, e como elle tambem conhecera os rigores do Destino!

Estava escripto que a sorte em tudo havia de favorecer Fanfan Mangerona.

O rei, depois de tomar conhecimento do relatorio que o marechal de Brantôme lhe mandára, resolveu que Cesar Gyres fosse mudado para a Bastilha. O tenente Fanfan era encarregado de commandar a escolta que havia de ir buscar o prisioneiro á cidadella de Metz, onde elle estava detido provisoriamente, para o levar para Paris, onde, segundo todas as probabilidades, ia seguir o seu processo.

O coração do nosso namorado sentia uma alegria infinita ao pensar que ia contemplar as feições adoraveis da sua bella.

Agora nada se podia oppôr á sua felicidade. Tinha uma patente, abria-se o mais bello futuro deante delle, e a esse futuro feliz o seu pensamento alegre associava uma linda menina que havia de ser a companheira da sua vida.

Porque a bonita ramalheteira era livre e por certo lhe concederia a sua mão. Não tinha a temer nenhuma opposição da parte dos paes que a haviam abandonado nas ruas de Metz.

Mas o amor põe e a fatalidade dispõe.

Em Metz, Fanfan soube, pelas pessoas que tinham recebido em casa a rapariguinha, que os paes della passaram por alli, vindo da Allemanha, e, tendo descoberto o sitio onde a filha estava, obrigaram a pobresinha a ir com com elles.

Pareciam estar na maior miseria, e o homem, particularmente, apresentava o aspecto daquelles sinistros estropiados que apparecem, como visões de pesadello, na sombra das paredes antigas.

Aquelle signal do horrivel estropiado trouxe ao espirito do tenente outra visão... a de uma creatura horrenda e cheia de sangue que elle tinha visto havia pouco tempo em Francfort, na primeira fila dos que cercavam a casa de Eliacim, na Judengasse.

Porque havia a doce imagem de Magdalena de se associar aquella evocação horrorosa?

Tudo o que o pobre namorado póde saber foi que os aventureiros, com a filha, tinham tomado o caminho de Paris, centro de todas as bellezas e de todas as elegancias, mas tambem o sitio onde se juntam todas as ruindades e todas as chagas.

Mas si o destino, que é um deus inconstante, opprimia ás vezes o moço saboyano com os seus rigores, tambem tinha para elle alguns sorrisos.

Desta vez Brantôme tinha tomado Francfort deveras. A clemencia do marechal poupou á cidade os horrores do saque; os habitantes e os magistrados, cheios de gratidão para com o chefe do exercito francez, corresponderam com o maior zelo á inquirição que lhe fez a respeito da desapparição mysteriosa do principe Fortunio. Era evidentemente resultado de um crime, mas esse crime tinha sido commettido em casa de Eliacim.

Demoliram toda a casa do banqueiro do imperador.

Na immensa caixa forte do usurario, entre os montes de ouro e de pedrarias, ao lado de uma corôa e de um sceptro que tinham sido empenhados, os operarios viram com horror um esqueleto descarnado que levava á bocca, numa careta macabra, um punhado de moedas de ouro.

Essa... curiosidade anatomica foi levada para o museu da cidade. Ao domingo, os bons cidadãos, com as esposas e as creanças passavam estremecendo por deante daquelle mostrador onde o avarento parecia estar ainda devorando a fortuna do universo.

No subterraneo, os demolidores fize-

Embarques no dia 23:

Destinos:

Estados Unidos	6.000
Cabotagem	5.982
Europa	2.545
Rio da Prata	3.151
Total	17.678
Desde 1º do mez	153.684
Em egual periodo de 1909	57.659
Desde o dia 1º de julho	3.093 701

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	260.931
Embarques no dia 23	17.678
	243.253
Entradas nos dias 23 e 24	12.116
Existencia no dia 24	255.369

MERCADORIAS

Entradas pela Leopoldina Railway:

Feijão 31 saccos, arroz 524 ditos, farinha 290 ditos, milho 2.407 ditos, batatas 24 ditos, vinho 5 quintos, toucinho 2 jácás, carne de porco 10 ditos.

Entradas pela Companhia Cantareira:

Assucar 900 saccas.

Entradas pela Companhia Sapucahy:

Queijos 300 carudos, manteiga 208 latas, toucinho 8 jácás, carne de porco 1 dito.

Entradas pela Estrada de Ferro Therezopolis:

Farinha de mandióca 53 saccos, feijão 23 ditos, batatas 30 jácás.

Saidas dos trapiches:

Farinha de mandióca 1.973 saccos, arroz 241 ditos, feijão 1.853 ditos, milho 321 ditos, carne de porco 32 volumes, banha 569 caixas, vinho 45 quintos.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas do dia 23 pelo vapor «Itaby» do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga—306 caixas a Angelino Simões, 100 a Ayres de Souza, 20 a Castrs & C.

Bitter—51 caixas a H. Marti & C.

Champagne—10 volumes aos mesmos, 50 caixas a Teixeira Borges, 20 caixas a Monteiro Junior.

Licores—20 caixas a P. Alvarez, 30 a Coelho Martins.

Velas—20 caixas a Alberto Gomes, 25 a Charles Ebert, 24 ao mesmo.

Batatas—201 caixas a Pring Torres, 109 a Granja Torres.

Aguas—150 caixas a Angelino Simões, 125 a H. Marti & C., 120 a Mezhe & C., 120 a Coelho Martins, 100 a Teixeira Borges.

Legumes—5 caixas a Teixeira Borges.

Ladrilhos—20 caixas a M. D. H. Teixeira.

Couros—2 caixas a Breisain & C., 1 a José Silva.

Pelles—2 caixas a Ribeiro Silva, 3 a Henrique Ferreira, 1 a L. Marciano, 1 a Faria Placido, 1 a Guimarães Pinto, 1 a Pinto Angelo, 1 a F. G. Oliveira.

DUNKERQUE

Oleo—6 fardos á ordem.

Cimento—200 barricas a S. S. S. Eduardo.

BORDEAUX

Vinho—1 quarto á ordem, 45 caixas á ordem.

LEIXÕES

Vinho—723 quintos a Carlos Taveira, 250 a B. Santos, 200 a G. Affonso & C., 150 a Gonçalves Amarante, 120 a Thomé & C., 150 a Ferreira Cabral, 10 caixas ao mesmo, 100 a Gonçalves Zebina, 225 a G. Affonso, 8 a Frista & C., 150 quintos a Thomé & C., 110 a J. L. Pereira Braga, 60 á ordem, 32 a C. J. Peixoto, 20 a Napoleão Pinto, 12 a C. Pacheco, 10 á ordem, 50 a Siqueira & C., 5 a Acacio & Abreu, 50 a C. J. Andrade, 50 a B. S. Campochão, 150 caixas e 2 quintos a C. Pinto, 40 quintos, 25 decimos e 50 caixas a Ribeiro Santos, 7 quintos e 36 caixas a F. E. Santos Boa, 24 quintos e 11 decimos a A. L. F. Cawil, 12 quintos a Orlando Ramos, 5 a J. Gomes Ribeiro, 6 a M. Souza & C., 12 a Affonso Pereira Junior, 1 quintos e 10 decimos a A. L. Ferreira Carvalho, 6 quintos a Antonio P. Lopes, 5 a Pinto & C., 2 decimos a Gaspar Ribeiro, 1 quarto a L. C. Figueiredo, 2 decimos a Ferreira Costa.

Aguas—2 caixas a Pereira Costa.

Carnes—1 caixa a Ferreira Costa, 1 a M. S. Almeida, 2 a B. S. Campocho.

Azeite—3 caixas a B. S. Campocho, 1 a Costa Abreu.

Vinho—3 quintos a Pacheco Rocha.

Aguardente—1 decimo a L. F. Carvalho.

Azeitonas—10 caixas a Pereira da Costa.

Sardinhas—250 barris a Augusto Simões, 250 a Teixeira Borges.

Conservas—2 volumes L. C. Figueiredo.

Sementes—78 saccos a Lopes Ferreira.

Couros—1 caixa a José Lino.

LISBOA

Vinho—10 quintos a Gonçalves Amarantes, 25 quintos a J. Figueiredo Bastos, 15 quintos, 20 decimos e 10 caixas a Almeida Carvalho Correa, 35 decimos a Correa P. Abreu, 6 quintos e 9 caixas a Manoel A. Alves, 12 caixas a Busta & C.

Azeite—75 caixas a Roberto Guimarães, 50 a Almeida Seemann e 10 a Gonçalves Amorim.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

Southampton e escs., 17 ds., 8 de S. Vicente — Paq. ing. "Nile", comm. Watson, c. varios generos á Royal Mail & C.

Bordeaux e escs., 17 ds., 2 da Bahia — Paq. franc. "Atlantique", comm. Le Troadec, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Benevente, 36 hs. — Paq. "Carolina", comm. Bento Bertucchi, c. varios generos á Empresa Espirito Santo e Caravellas.

Buenos Aires e escs., 6 ds., 1 de Santos — Paq. franc. "Ouessant", comm. Morice, c. varios generos á Costa[illegible] & C.

Liverpool e escs., 23 ds., 17 da Madeira — Vap. ing. "Cap Corso", comm. C. Mc. Leod, c. carvão á Companhia do Gaz.

Liverpool e escs., 25 ds., 20 do Havre — Paq. ing. "Duendes", comm. Splat, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Nova York e escs., 27 ds., 1 1/2 da Bahia — Paq. ing. "Corsican Prince", comm. Naylor, c. varios generos á Davidson Pullen & C.

Santos, 18 hs. — Paq. all. "Bonn", comm. Laburg, c. varios generos á Herme Stoltz & C.

Buenos Aires e escs., 10 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Sirio", comm. Alcides de Freitas, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Nova York e escs. — Vap. ing. "Brookwood", comm. Brown.

Callao e escs. — Paq. ing. "Duendes", comm. Splatt.

Liverpool e escs. — Vap. ing. "Elm Branch", comm. Forbes.

Manáos e escs. — Paq. "Ibiapaba", comm. Antonio Cavalcanti.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Nile", comm. Watson.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Atlantique", comm. Le Troadec.

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 25.

O paquete "Orcoma", da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, para Santos e Rio de Janeiro.

Lisbôa, 25.

O paquete "Cordillère", seguiu para Dakar, hoje, ás 2 horas da tarde.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

26	Liverpool e escs., *Oropesa*
26	Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
26	Portos do norte, *Olinda*
26	Santos, *Bonn*
26	Rio da Prata, *Magellan*
26	Rio da Prata, *Bologne*
27	Portos do sul, *Itajubá*
27	Portos do sul, *Itapúa*
27	Portos do norte, *Sergipe*
27	Portos do sul, [illegible]
27	Portos do sul, *Mayrink*
27	Rio da Prata, *Danube*
27	Rio da Prata, *Hollandia*
27	Rio da Prata, *Rugland*
28	Santos, *San Nicolas*
28	Callao e escs., *Orcoma*
28	Genova e escs., *Principe Umberto*
28	Portos do sul, *Itapacy*
29	Nova York e escs., *Perla*
29	Santos, *Assumpção*
30	Rio da Prata, *Yang-Tsé*
30	Havre e escs., *Amiral S. de Lamornaix*

Maio:

1	Rio da Prata, *Brasile*
2	Genova e escs., *Savoia*
2	Rio da Prata, *Ypiranga*
3	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*
3	Rio da Prata, *Princ. Mafalda*
3	Santos, *Tennyson*
4	Santos, *Hohenstaufen*
4	Rio da Prata, *Amazon*
4	Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*
5	Portos do norte, *Goyaz*
6	Portos do norte, *Manáos*
6	Santos, *Erlangen*

VAPORES A SAIR

26	Bahia e escs., *Ocrapaba*
26	Caravellas e escs., *Magno*
26	Rio da Prata e escs., *K. Wilhelm II*
26	Hamburgo e escs., *Assumpção*
26	Callao e escs., *Duendes*
26	Caravellas e escs., *Caravellas*
26	Genova, *Bologna*
27	Southampton e escs., *Danube*
27	Pernambuco e escs., *Itaúba*
27	Manáos, *Ibiapaba*
27	Bremen e escs., *Bonn*
27	Amsterdam e escs., *Hollandia*
27	Bordéos e escs., *Magellan*
27	Portos do sul, *Itaperuna*
27	Amsterdam e escs., *Rugland*
28	Rio da Prata, *Principe Umberto*
28	Havre e escs., *Corrêa*
28	Rio da Prata e escs., *Sirio*
28	Portos do norte, *Pernambuco*
28	Portos do norte, *Pará*
28	Liverpool e escs., *Orcoma*
29	Hamburgo e escs., *San Nicolas*
30	Nova York, *Pará*
30	Portos do sul, *Itaipava*
30	Laguna e escs., *Mayrink*
30	Guarahyssaba e escs., *Victoria*
30	Portos do norte, *Cubatão*
30	Portos do sul, *Itajubá*
30	portos do norte, *Olinda*
30	Bordéos e escs., *Yang-Tsé*
30	Villa Nova e escs., *Satellite*

Maio:

1	Barcelona e Genova, *Brasile*
2	Hamburgo e escs., *Ypiranga*
2	Rio da Prata, *Savoia*
3	Genova e escs., *Princ. Mafalda*
3	Rio da Prata, *Cap Ortegal*
4	Nova York e escs., *Tennyson*
4	Southampton e escs., *Amazon*
4	Santos e Buenos Aires, *Tomaso de Savoia*
5	Rio da Prata e escs., *Sirio*
5	Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*
5	Rio da Prata e escs., *Florianopolis*
7	Bremen e escs., *Erlangen*

AVISOS

Dr. D[illegible] Abreu [illegible]—Consultorio rua da Alfandega n. 85; med. residencia, rua F[illegible] n. 5: mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Bologne, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Brookwood, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Oropesa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10.

Ouessant, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Bisley, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Santa Lucia, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 5.

Oceano, para Caravellas e Pará, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Alexandria, para Villa-Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Magellan, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Danube, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aotea, para Teneriff e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

Tribunal do Jury

Foi hontem julgado, perante o 2º Tribunal do Jury, o individuo Marcolino Augusto da Silva, que, no anno de 1908, depois de um passeio a Exposição Nacional, conseguiu, sob falsa promessa de casamento, raptar e, em seguida, deflorar uma menor domiciliada em Botafogo.

A accusação foi brilhantemente feita, pelo energico dr. Honorio Coimbra, illustrado promotor publico, e a defesa, proferida pelo advogado Benjamin Magalhães, que conseguiu mais uma victoria, com a absolvição do accusado, por 10 votos. 1.692

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

200:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio **100:000$**, 2º sorteio **100:000$** e 3º sorteio **200:000$**, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, E AINDA RESGATAVEIS QUANDO BRANCOS.

Predios e terrenos — aluga, compra e vende. Serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no **Centro de Loterias e Predial**.

60 — Rua da Assembléa — 60

Logo abaixo da AVENIDA CENTRAL

F. ALVIM & C.

Antigos negociantes matriculados desta praça

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000 depois de amanhã.

40:000$000 em 2 de maio.

100:000$000 em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, 4$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. socios a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, [illegible] horas da noite, de 28 do corrente, no Boulevard 28 de Setembro n. 340.

Secretaria, 25 de Abril de 1910.

O Secretario

Dantas Lessa.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de pecúlios, creada ha menos de cinco annos, já possue trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas— O 1º secretario, dr. *Cunha de Paiva*.

Tres Pontas—Sul de Minas

A' PRAÇA

Os abaixo-assignados, declaram que nada devem ás praças do Rio, de S. Paulo e do interior: porém, si alguem se julgar como credor, queira se apresentar, dentro de 15 dias, da publicação desta, que será immediatamente pago.

Fazenda da Bôa-Vista, 20 de abril de 1910. — *J. Souza & C.* 1.518

A' praça

Tendo-se retirado da sociedade o sr. Sebastião M. Nunes Cruz, communicamos á praça que, por distracto assignado em 19 do corrente mez, foi dissolvida a firma M. Nunes & C., effectuando-se a retirada do nosso socio e amigo em perfeita communhão de interesses e cordialidade de relações.

A firma cessionaria daquella fica constituida pelos antigos socios José Vasco Ramalho Ortigão, Augusto José de Sousa e Manoel Carvalho Soares da Costa, em sociedade solidaria sob a razão social de

VASCO ORTIGÃO & C.

que continúa na direcção dos ARMAZENS DO PARC ROYAL, sem nenhuma modificação na natureza e organização dos negocios.

O Sr. Paulo Pujós ficará como até aqui gerindo a Casa de Paris, com procuração.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. — VASCO ORTIGÃO & C.

Confirmo a declaração supra, p. p. de SEBASTIÃO M. NUNES CRUZ — M. GONÇALVES DUARTE.

Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Inspecção Geral das Obras Publicas.

Convocamos os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, hoje, 26 de abril, afim de resolverem sobre a nova denominação social. — *Vianna Figueiredo*, presidente.

Federação Odontologica Brasileira

Séde: RUA GONÇALVES DIAS, 76 RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral (2ª convocação) hoje 26 de abril ás 7 horas da noite, no salão do **Instituto Brasileiro de Odontologia** á rua Luiz de Camões 14, sobrado.

O secretario adjunto — *Oswaldo Paupeiro*.

Alexandre Herculano

RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ

A directoria convida aos srs. associados e suas exmas. familias para assistirem á sessão solenne commemorativa do 1º centenario do nascimento de Alexandre Herculano que deve realizar-se em 28 do corrente, ás 8 horas da noite.

A sessão será presidida pelo exmo. sr. conde de Selir, dignissimo ministro de Portugal e terá logar no salão da Bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, na rua Luiz de Camões, cedido pela dignissima directoria de util instituição.

Dignar-se-ão honrar o acto com a sua presença os exmos. srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

Os exmos. srs. conde Affonso Celso e commendador José Antonio da Silva que se dignaram acceitar o convite que a directoria do Retiro teve a honra de lhes dirigir, orarão sobre a vida e obra de Herculano, o grande historiador cujo centenario de nascimento se commemora.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910. — O presidente, *Joaquim Manoel de Campos Amaral*.

EDITAES

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares.

Estado-Maior da Armada, em 25 de abril de 1910. — O subchefe, [illegible].

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas, pelos seus vapores, que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 60

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 de abril	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

Esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapalisse e Liverpool, no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, para Lisbôa, Leixões, Corunha, Vigo, 126$ por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria**, 114$ para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. H. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited**.

2 Rua de S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.
CREFELD	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Entrado de Santos, sairá amanhã, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, amanhã, 27 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

63 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	3 de Maio
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

BOLOGNA

sairá, hoje, 26 do corrente para

GENOVA (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BRASILE

sairá no dia 1 de maio para BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 28 do corrente para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

PREÇOS DAS PASSAGENS

(para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625.

3ª classe frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FIL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

OLINDA PARA' SIRIO S. PAULO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Linha do Norte. Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

(Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Sairá na quarta-feira, 28 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE — directo	11 de maio
CORDILLÈRE — indirecto	25 de »
AMAZONE — directo	8 de junho
CHILI — indirecto	22 de »
MAGELLAN — directo	6 de julho
ATLANTIQUE — directo	20 de »
CORDILLÈRE — indirecto	3 de agosto
AMAZONE — indirecto	17 de »
CHILI — directo	31 de agosto
MAGELLAN — indirecto	14 de setembro

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, hoje, 26 do corrente á tarde, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Bordéos,** amanhã, 27, ao meio dia.

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante **Séjourné**

Esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Bordéos**, no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este paquete possue excellentes accommodações de 1ª e 2ª categorias com dois beliches e de tres para camarotes de classe intermediaria.

Esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

9[illegible]$000 INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	911	Burro
Moderno	216	Borboleta
Rio	412	Burro
Salteado		Cavallo

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr.	141	25$000
N.	142	600$000
Appr.	143	25$000

GARANTIA

350

PROSPERIDADE

333

O Nascente da Sorte

516

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 255**

AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia.

ALUGA-SE [illegible] quartos, preço modico, a casal ou a moço respeitavel, mobilados, com pensão, em casa de familia, na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a empregados no commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto, com luz [illegible]; na rua D. Luiza n. [illegible]

ALUGA-SE um confortavel salão, na rua Victor de Meirelles n. [illegible], entrada junto á porta do Theatro Municipal.

ALUGA-SE por 150$, a familia, o sobrado da rua dos Ourives n. [illegible], com duas salas, dois quartos, cozinha, [illegible], banheiro, quintal e gaz; as chaves no mesmo e trata-se na rua Sete de Setembro n. 188. 1121

ALUGA-SE um pavimento terreo, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc., no becco [illegible]; na rua do Cattete n. 27.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, commodos, amplos, arejados, com [illegible], a [illegible] e empregadinhos, modicos; na rua General Camara n. [illegible]

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto, para escriptorio, a casal sem filhos ou rapazes decentes; na rua [illegible]

ALUGA-SE, por 180$, a casa da travessa Dr. [illegible], com duas salas, tres quartos, [illegible], bom quintal, etc.

ALUGAM-SE bons quartos. Moda da Tijuca, rua Garibaldi, [illegible]

ALUGA-SE uma casa, na rua João Caetano, para negocio n. 112. 1544

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Vallim n. 25, com duas salas, dois quartos, cozinha, preço 110$; trata-se na rua Escobar n. 87, S. Christovão. 1631

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Octaviano n. 91, acima das Aguas Ferreas, com 10 quartos, tres salas, grande chacara, em condições razoaveis, as chaves estão na mesma; trata-se na rua do Hospicio n. 122, com Madruga. 1633

ALUGAM-SE quartos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, com ou sem pensão; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 165[illegible]

ALUGAM-SE dois magnificos commodos, com pensão, sadia, em casa de uma familia respeitavel; trata-se na rua Benjamin Constant numero 38. 1629

ALUGA-SE, por 130$, a casa recentemente construida, á rua Gonzaga Bastos n. 69 (Aldeia Campista) com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita numero 394. 1638

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto; na rua Senhor dos Passos n. 100. 1653

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Victor Meirelles n. 137, preço 100$000.

ALUGA-SE, por 300$, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno. 1632

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos numero 25, Copacabana; as chaves estão na mesma. 1623

ALUGAM-SE commodos bem arejados, no becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28, com o sr. Moreira.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto a um casal, com direito á casa; na rua Carolina Reydner 51, Catumby, preço 30$000. 1551

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$200, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

ALUGA-SE um sotão, a moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; na rua do Cunha n. 45, Catumby.

ALUGAM-SE boas casas novas, com duas salas, dois quartos com janellas e todas as commodidades para familia, aluguel 120$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179.

ALUGAM-SE os predios ns. 52 e 54, da rua Estella de S. Luiz, portão vermelho, pintados de novo; trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 2 ás 4 horas, e as chaves estão na venda da esquina. 1531

ALUGA-SE um bom aposento mobilado ou não, com pensão de primeira, a cavalheiro e casal de tratamento, casa de pequena familia de tratamento; na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1527

ALUGA-SE um bom aposento para dois rapazes de tratamento, por 200$, sendo cada um 100$, mobilado ou não, com pensão de primeira ordem, casa de pequena familia; trata-se na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1528

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, reformada com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 1521

ALUGA-SE um quarto para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria. 1520

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 1516

ALUGAM-SE duas boas salas para familias ou rapaz solteiro, na rua Barão de S. Felix numero 212 e trata-se na mesma. 1514

ALUGA-SE a loja da casa da rua de S. Diniz n. 12, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina e banheiro, aluguel 100$; trata-se com a dona, no mesmo, Estacio de Sá. 1509

ALUGA-SE uma boa sala de frente e independente; na rua Senhor dos Passos n. 49, 1º.

ALUGAM-SE commodos a 30$, 40$ e 50$; na rua Formosa n. 126 e Visconde de Itaúna numero 97, sobrado. 1469

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 256, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, porão com tres divisões, habitavel, proximo ao Rio Comprido, ponto excellente; trata-se defronte.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 75$000. 1423

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67. 1491

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes, na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 1492

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua do Cattete numero 94, sobrado. 1486

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, em casa de familia, onde não tem creanças, a casal sem filhos, ou duas pessoas idoneas; na rua de Sant'Anna n. 143, moderno, sobrado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim; informações na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 1541

ALUGA-SE uma casa, por 60$; na rua Conselheiro João Cardoso n. 63, morro do Pinto.

ALUGA-SE uma senhora branca com uma filha pequena, para lavar e engommar; na rua de Santa Amelia n. 100, moderno. 1545

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira ou serviços leves em casa de pequena familia; rua General Severiano n. 46, casa n. 2. 1604

ALUGA-SE uma senhora viuva, portugueza, para lavar e engommar e mais serviços, em casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 55, avenida, casa n. 15. 1605

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, ou moças, em casa de familia de respeito; na rua D. Bibiana n. 51, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um magnifico e confortavel quarto com tres janellas, por preço modico, a rapazes do commercio; na rua da Constituição n. 30, sobrado. 1614

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 108, Ipanema (além do ponto dos bondes); trata-se na Villa Marianna, á rua Vieira Souto n. 114, Ipanema. 473

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 70, entrada pela rua Conselheiro Jobim, tem grandes salas, 12 quartos, banheiro, etc., bonde de Villa Izabel e Engenho Novo, muito proximo do ponto; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1128

ALUGA-SE um menino de 13 annos, para casa de familia, é um pouco acanhado, mas bastante intelligente. O seu ordenado será feito depois de um mez de trabalho; na rua do Riachuelo 366. 1793

ALUGA-SE uma alcova com direito a boa sala de frente, a casal ou pessoa séria; na rua do Livramento n. 131, sobrado. 1403

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc., na villa Benjamin Constant n. [illegible], á rua da mesma nome n. 69; trata-se [illegible] a chave, por especial favor, [illegible] na Avenida Central n. [illegible], 2º andar, das 2 ás 4 horas. 1474

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a 35$ e 45$; na rua Dr. Joaquim Silva n. [illegible]

ALUGAM-SE um commodo e um [illegible]; na rua do Ouvidor 18, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala mobilada, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. [illegible]

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Hospicio n. [illegible]

ALUGAM-SE uma grande sala, em casa de familia, a casal ou a moços de tratamento, [illegible]; na rua do Lavradio n. [illegible], com D. Maria.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Uruguay n. [illegible], moderno, Muda da Tijuca; trata-se [illegible]

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com pensão, a casal ou moço, preço [illegible]; na rua da Alfandega n. [illegible], 1º andar.

ALUGA-SE um [illegible] da rua General Camara n. [illegible], moderno, com [illegible]

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, em casa [illegible], a moços de tratamento [illegible]

ALUGA-SE a casa de um casal decente, a pessoas nas mesmas condições, dois bons commodos, com entrada independente; na rua Real Grandeza n. [illegible], bondes á porta.

ALUGAM-SE grandes quartos de frente, bem mobilados, a pessoas de tratamento, em casa de confiança e respeito, bons muito sobrios, na rua Conde de Baependy n. 92, perto do Hotel dos Estrangeiros.

232 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

ram um descobrimento mais importante.

Encontraram um alçapão que se podia abrir e fechar sem bulha por uma mola cuidadosamente dissimulada na parede.

Era a prova evidente do crime.

A velha bruxa, quando elle estava só com ella, fizera desapparecer por ali o desventurado principe.

No fundo do esconderijo, haviam de se lhe encontrar os restos mortaes.

Nada!... apenas o vacuo!... Aquelle buraco era melhor... ou peior que uma cova.

O rio passava por baixo. As ondas, a noite e os turbilhões da agua faziam-se cumplices da traição.

O Meno, silencioso, levava os segredos do avarento e da bruxa, sepultando para sempre no seu leito os cadaveres das victimas.

O imperador da Allemanha fez a paz, porque o fim tragico do seu banqueiro privava o kaiser para sempre do que era necessario para a guerra.

A Toscana voltava para a corôa.

O senhor de Brantome foi nomeado duque e par de França, e o regimento do Auvergne que se tinha distinguido particularmente naquella longa e ardua campanha, foi designado para a guarnição de Paris.

O rei estaria no auge da felicidade si o triumpho das suas armas e a paz gloriosa que o tinha seguido não fossem sombreados pela perda do moço principe, que era seu protegido e a quem estimava como se fosse seu proprio filho.

Offereceu á princeza Maria a regencia da Toscana, mas a infeliz mãe preferia ficar retirada no seu luto perpetuo.

Nunca saia do palacio de Verrières-le-Buisson, onde vivia com a sua afilhada Maria e o velho San-Remo, fiel cortezão do seu infortunio, guardada pelos antigos pastores da Gascunha, commandados por Patrick, que era um cerbero antigo mas intratavel.

Colibri pertencia á casa, mas já não agitava os seus guizos alegres, por causa do véo intenso de tristeza que vinha sombrear as almas e parecia até obscurecer aquelle bonito canto da terra.

Pela sua parte, Fanfan tambem estava triste, porque á pesada afflicção do amor juntava-se para elle a magua de ter visto desapparecer, por assim dizer, Fortunio, sem lhe poder dar soccorro nenhum.

O valente e leal salseyano sentia um remorso cruel, censurando-se por não ter acompanhado o principe aquelle subterraneo fatal onde a horrivel bruxa lhe tinha armado um laço infame.

— Que me importa a minha patente, pensava elle, se não posso salvar o moço heroe a quem acompanhava!...

E pensou em pedir a baixa e ir viver com Tintim para a sua terra; participou até essa decisão aos seus chefes, que debalde tentaram combatel-a.

Mas, como dissemos, a fortuna caprichosa reservava ao moço salseyano umas mercês inesperadas. Um dia o rei viu na sua secretaria um pergaminho sellado e que só esperava que elle o assignasse.

Lembrou-se de que fôra um dos seus ministros quem o tinha deixado ali algum tempo antes.

O monarcha teve curiosidade de o ler. Era um alvará, ou, como então se dizia, uma carta patente, dando o titulo de barão ao senhor Cesar Gytes, de profissão banqueiro.

Sua magestade mandou chamar o ministro... interessado.

— Senhor, disse-lhe com ironia, este banqueiro lombardo talvez tivesse justa a sua gratidão, mas a França não lhe deve senão a Bastilha... emquanto espera o julgamento que lhe ha de decidir a sorte.

"Se eu posso recompensar com um titulo de nobreza os que têm prestado serviços ao paiz, não lhe parece que esta baronia podia ser melhor applicada...

— Sim, sire! balbuciou o ministro, que presentia já o desfavor com todas as suas consequencias incommodas.

— Pois bem! vae então designar a pessoa que, na sua opinião, nestes tempos ultimos tem merecido mais a carta de nobreza. Conforme a escolha que fizer, assim eu verei se devo continuar a dar lhe a minha confiança.

O infeliz ministro estava litteralmente sobre espinhos. Tinha mais de um protegido a quem desejaria obter uma distinc-

SO' NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **Agua Juventa** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81; Luiz Duarte, Gonçalves Dias, 41; Silva Gramado, Assembléa, 34; Casa Cirio, Ouvidor, 138; e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brasil sem cobrar o porte.

E' A AGUA

JUVENTA

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familias podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas, completamente desconhecidas. E', portanto, um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em succos de papel, com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

DENTISTA

Dr. José Mendes participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio cirurgico dentario, para a rua Sete de Setembro n. 204, por cima do café "Amazonas", esquina da praça Tiradentes onde espera continuar a merecer a confiança de sempre. Serviços clinicos correctos e preços modicos.

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isente de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a **coloração ideal, preta e castanha, de cabello e a barba.**

COLORINA

Caixa............ 10$000
Pelo Correio............ 12$000

R. KANITZ
Rua 7 de Setembro n. 127

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby: Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil Inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 71

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1892

Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Vassouras

Desappareceu nesta estação um cavallo tordilho marchador, sete palmos de altura, um signal no lombo, cauda fina, crina regular, 3 annos e meio, marchador a quem o descobrir se gratificará nesta estação. Theophilo da Silveira Gomes. 1665

Realengo

Cavallo roubado

Foi roubado um, vermelho, com a testa branca, está desferrado, dá sella e carro; gratifica-se a quem o levar no logar acima indicado. 1649

Perfumes sem alcool

ILLUSION DRALLE

Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
INGESTA

FAZENDA A' VENDA

Vende-se por 20 contos uma fazenda com 90 alqueires geometricos de terras especiaes sendo boa parte em superiores vargens que produzem tudo o que se plantar, e superiores mattas para café ou cereaes. Boa casa de morada e mais outra boa morada dependendo de pequenos reparos. Só tem uma pequena lavoura nova de café. Dista da Central 14 kilometros com superior estrada de rodagem. Informações por favor com os sr. Nicoláo Carelli, á rua Uruguayana 144; com Adolpho Carrijo, á rua Camerino 57 e com Guilhot & Rodrigues, em Rezende. (Estado do Rio). 1530

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas sob medida que existe nesta Capital.

Os novos clubs a se organizar aceitam sómente assignantes a prestações de 5$000 por semana e são exclusivamente para roupas sob medida. Cada club compõe-se de 100 socios e finaliza em 30 semanas.

Os numeros sorteados hoje foram:

28.	Club saiu o n.	140
29.	" " " n.	184
30.	" " " n.	63
31.	" " " n.	156
32.	" " " n.	200
33.	Club saiu o n.	41
34.	" " " n.	67
35.	" " " n.	59
36.	" " " n.	43

Tinhamos resolvido acabar com os nossos clubs, mas em vista dos pedidos que temos recebido de nossos freguezes, amigos e assignantes, resolvemos continuar com os mesmos, mas só para roupa sob medida.

Acceitam-se novos assignantes para o 37º club em organização. — Rio, 18 de abril de 1910.

ADJUCTO FERREIRA

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idém de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63.

JOSE' PACHECO ALVES

Armazem

Aluga-se por contracto o predio assobradado situado á rua Barão de S. Felix n. 18, moderno, acabado de reconstruir, com grande sotão e accomodações para familia e um amplo e excellente armazem.

As chaves se encontram por favor na mesma rua n. 3, e para tratar á rua Primeiro de Março 110, moderno, 2º andar. 1179

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira, 26 de abril — HOJE

Successo! Sempre successo!

Magnifico espectaculo

Monumental funcção na qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte, far-se-á representar, pela 16ª VEZ, nesta localidade, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose, intitulada

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada de 15 numeros de musica, escriptas pelo professor da banda HENRIQUE ESCUDEIRO e versos de CATULLO CEARENSE.

Titulos dos quadros—1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro, O diabo entre as freiras; 4. quadro, Novos amores.

O espectaculo começará ás 8 horas. Amanhã—Grande espectaculo!

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.

Cinema-Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Maestro L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. Oliveira — Empresa CORREA & C.

HOJE — HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

1ª parte— CHANTECLER — Miniatura da celebre opera de Rostand que produziu assombroso successo em Paris.

2ª parte—A MARGEM DO PECCADO — Hilariante fita comica de continuas gargalhadas.

3ª parte—OS DOIS AMIGOS— Bellissimo drama de situações emocionantes.

4ª parte—O CASO LEVINGSTON—Drama sentimental.

5ª parte — VIAGEM A MARTE — Comica fantastica.

6ª parte — A POMBINHA — Interessante comedia. Successo.

No palco:

Estrondoso triumpho, ESTEVES nas suas canções e nas transformações, magicas etc., etc.

Todos—ao CINEMA-THEATRO—Todos

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42 — Empreza WILLIAM & C.
Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Terça-feira, 26 de abril — HOJE

Em soirée das 7 horas em diante

A monumental revista de costumes e actualidades de

ANTONIO SIMPLES & C.

PAZ E AMOR

MUSICA DO MAESTRO COSTA JUNIOR

Em que tomam parte os notaveis artistas: Ismenia Mateos, Amica Pelissier, Mercedes Villa, Maria da Piedade, Laura Grassi, Luiz Bastos, Cataldi, Santucci, Georgio, Asdrubal, Rosalvo e mais artistas da troupe

Bailados de Therezina Chiarini

Grande corpo de côros e orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR — Scenarios de Chrispim do Amaral — Guarda roupa de F. Estorino

FILM DE ALBERTO BOTELHO

Amanhã, das 7 horas em diante—PAZ E AMOR.

CINEMA IDÉAL

60—Rua da Carioca 62. Empresa C. Pereira Pinto, & C.

HOJE — Novo e artistico programma — HOJE

Primorosas composições recebidas dos melhores fabricantes. Dois furos, com fitas da fabrica Itala-film.

Successo indiscutivel! Exito grandioso

1ª Parte — **Rivalidade de amor** — Terceira parte da serie scientifica sobre as memorias do dr. PHANTON. Novidade da fabrica Raleig & Robert.

2ª Parte — **Processo dos russos em Veneza** — Novidade da fabrica ITALA-FILM. Interessante composição em que se desenrolam as peripecias da prisão e julgamento de um crime sensacional ha pouco occorrido em Veneza.

3ª Parte — **Cahida da aguia** — Grandioso drama de scenas empolgantes. Novidade da fabrica Eclair. Primoroso desempenho artistico.

4ª Parte — **Erupção do Etna** — Grandiosa fita do natural. Explendida composição mostrando nos o visuvio em plena actividade. A fabrica ITALA FILM, tem nesta fita do natural, uma das suas mais bellas composições.

5ª Parte — **O desertor** — Grandioso drama historico da época Napoleonica. Episodio passado durante as campanhas em que andou empenhado o imperador dos francezes.

6ª Parte — **A mais forte** — Magnifico drama de entrecho commovente. Scenas emocionantes, mostrando o poder sobrenatural dos remorsos.

Successo grandioso.

O Ideal sempre triumphante!

Alugam-se e vendem-se fitas.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
O maior e o mais arejado salão desta Capital
Projecções firmes e nitidissimas
Cinema Familiar—Sessões continuas

HOJE Sessões continuas HOJE

5 Novas e importantissimas fitas de grande successo

Na scena em cada sessão se exhibirá o emocionante numero

A MARIPOSA HUMANA

1 — **A vingança do sapateiro** — Film comico ideado pelo actor M. Linder.

2 — **Angustias de Thelos** — Fantasia classica da morte do celebre esculptor Thelos.

3 — **Ella foi-se** — Idilliaco e commovente historia de um amor infeliz.

4 — **Não se brinca com o amor** — Extrahido do conto de Alfredo de Musset. Interpretado pelos artistas da Comedie.

5 — **Hercules na batalhão** — Hilariantes e heroicos feitos de um forçudo no batalhão. Comicissima.

6 — A BORBOLETA HUMANA — A ultima palavra da suggestão hypnotica.

Bar e buffet de primeira ordem aberto até altas horas da noite. No Pavilhão. Programmas detalhados com a descripção das fitas.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes—50. Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE — NOVO E DESLUMBRANTE PROGRAMMA — HOJE

Entre outros, será exhibido o primoroso FILM D'ART, da nova série de Pathé Frères, artisticamente colorido PHEDRA

SUCCESSO! EXITO INCOMPARAVEL!

1ª Parte — **A furia das ondas** — Soberba composição cinematographica mostrando a grandeza incomparavel do Oceano em furia.

2ª Parte — **Tournée dos Grandes Duques** — Magnifica charge de garantido exito pelo imprevisto das scenas extravagantes e originaes. Novidade de Pathé.

3ª Parte — **Ultima reliquia** — Scena dramatica de mr. Gambart. Commovente episodio dramatico cuja acção gyra em torno de um berço vasio.

4ª Parte — **Uma sessão de Cinema** — Hilariante fita comica que tem por principal interpetre o popular comico MAX LINDER.

5ª Parte — **Oito dias de sport no inverno NOS VOGES** — Esplendidos aspectos de varios sports sobre a neve.

6ª Parte — **PHEDRA** — Serie de arte, colorida, de Pathé Frères. Estupenda composição dramatica, que tem por principal interpetre a celebre actriz italiana **Italia Vitaliani**. Scenarios deslumbrantes.

6ª Parte — **Pilhados com a mão no sacco** — Despopiante composição comica. A esperteza de dois larapios, scenas hilariantes.

Sempre novidades no Cinema Paris

Alugam-se e vendem-se fitas, recebidas directamente das mais acreditadas fabricas da Europa e America.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empreza Staffa, Stamile & C., unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM, de Torino, de BIOGRAPH Cº, de Nova York e da Le FILM D'ART, de Paris.

HOJE—Novo e sensacional programma—HOJE

Conjuncto de films de escolhido assumpto e applaudidos fabricantes!! — As mais recentes producções mundiaes!!! — Um film scientifico!!

1ª parte—ERUPÇÃO DO ETHNA EM MARÇO DO CORRENTE ANNO—Importantissima fita do natural, que nos dá em bellos quadros de esplendidas photographias o que foi a grande erupção, que chamou grande attenção.

2ª parte—A MORTE DE MOYSE'S, 5ª parte e ultima da vida de MOYSE'S—Com esta superior parte apresentada com esmero pelos afamados artistas americanos, rematamos a importante série que ha tempos encetamos com grandes applausos dos illustres espectadores. Hoje nos desobrigamos desse compromisso que desde algum tempo mantivemos com os nossos estimados freguezes.

3ª Parte—A MOSCA—Grande film de vulgarisação scientifica, de um grande valor.—Apresentado a numerosas summidades medicas, obteve unanimes elogios, tanto pela originalidade, como pelo o ensino que dá.—**Chamamos a attenção dos srs. espectadores para não confundir este film com outros de egual nome que por ahi correm. Offerecemol-o á classe medica.**

4ª parte—D. CARLOS OU O RIVAL DO PROPRIO FILHO—1º film d'art da conceituada fabrica franceza LE FILM D'ART, synthetisa um episodio da historia de Hespanha (1563) segundo D. CARLOS de SCHILLER—Esta acção, tragicamente movimentada, achou perfeitos interpretes no sr. Paul Mounet, da Comedie Française, Philippe II taciturno, impassivel e colerico; sr. Monteaux Carlos, emocionante. Signoret, inquisidor vingativo e perfido, e senhorita Pacitt, Ilsabeth de França.

5ª parte—ILLUSÃO DE UM GRANDE TERREMOTO. Passagem bastante interessante cujos desenlaces trarão aos srs. espectadores momentos de extrema alegria.

BREVEMENTE—O PROGRESSO DOS RUSSOS EM ASSISAS, EM VENEZA.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

COM AS ULTIMAS FITAS DA PRODUCÇÃO DA CASA PATHÉ FRÈRES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON
Novas audições pelo AUXITOPHONE

O homem mysterioso — Esta fita nos olhos do espectador, mostra quadros extraordinarios. Um homem que torce todos os nervos até perder o aspecto de humano.

Ultima reliquia — Scena dramatica de Mr. Gambart. Representada por Mme. Massart e a pequena Renée Fré. Esta scena commovente evolue em torno de um berço vasio de uma creança que a morte bruscamente arrancou á ternura dos pais.

Os passeios dos grandes duques — Scena de Mr. Yves Mirande. Interpretada por Mme. Nunes e Gaston Silvestre e Mlle Polaire.

PHEDRA — Cinematographia em cores de Pathé Frères. Emocionante drama onde é protagonista uma mulher que, depois de ter sacrificado a vida de seu enteado, suicida-se barbaramente, tendo implorado perdão ao esposo antes de commeter tamanha loucura.

Pindahyba Dansarina — Engraçadissima scena comica desempenhada por habil artista, e luxuosos scenarios.

Como extraordinario

Na matinée—Mais duas fitas novas, da ultima producção Pathé.
Na soirée—Visita de s. ex. sr. presidente da Republica ao couraçado

MINAS GERAES

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE — Programma Novo — HOJE

Matinée e Soirée da Moda

As ultimas creações Pathé Fréres

Grande concerto no salão de espera pela orchestra PATHÉ — AUDIÇÕES pelo Pathé Concert

1ª parte **Oito dias de sports do inverno nos Vosges** — Instructiva do natural

2ª parte **O ORACULO DAS MOÇAS** — Comedia de mr. GASTON VELLE. Interpretes: Mme. Albert Darville de Vandenne, Mmes. Helene Dumentel e Jane Dhany.

3ª parte **Os aventureiros do valle de ouro** — Scenas de aventuras na America, extrahida das obras de Gabriel Ferry. Interpretes: Mme. Harry Baur, Verennes e Garnier e Mme. Carmen Gilbert. Cinematographia em cores de Pathé Frères.

4ª parte **O PASSEIO DOS GRANDES DUQUES** — Scena de M. Yves Mirande. Interpretes: Mme. Nunes e Gaston Sylvestre e Mlle. Polaire.

5ª parte **Phedra** — SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES. Interpretada pela celebre actriz italiana ITALIA VITALIANI e todo o seu elenco. **Cinematographia em cores de Pathé Frères.**

6ª parte **UMA SESSÃO DE CINEMA** — Scena comica de mr. MAX LINDER.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa E. BOZIO — **COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS** — de ENRICO SALICI

HOJE — Terça-feira, 26 de Abril — HOJE

Um dos maiores successos da Companhia de Fantoches!

1ª representação da lindissima opereta em 3 actos, musica do maestro F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

PERSONAGENS

ZETA—Embaixador de Montenegro. VALENTINA—Mulher do embaixador de Montenegro. KROMON—Consul de Montenegro. OLGA—Mulher do Consul de Montenegro. CONDE DANILLO—Secretario da embaixada. ANNA DE GLAVARI—VIUVA ALEGRE—viuva de rico banqueiro. CASCADAT—Capitão dos hussards francezes. PRATAT—Capitão de cavallaria franceza, pretendente da VIUVA ALEGRE. NIEGUS—Creado da embaixada. CAMILLO DE ROSSILON—Addido da legação e amante de Valentina.—Cocottes, dansarinos e dansarinas montenegrinas.

I ACTO—Festa de Baile nos salões da Embaixada Montenegrina em Paris.
II ACTO—Festas em costumes montenegrinos no jardim da Viuva Alegre.
III ACTO—Festa de Baile nos salões do Palacete de Anna Glavari—(A VIUVA ALEGRE).

EPOCA — ACTUALIDADE

Finalisará o espectaculo com o **Trio Salici em pessoa**
No seu repertorio de canconetas, duetos e tercetos.

PREÇOS POPULARES—Camarotes, 15$, cadeiras e galerias nobres, 3$, galerias numeradas, 1$500, geraes, 1$000. **AS 8 3/4**

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro — ASSIS PACHECO.

HOJE — GRANDE SUCCESSO — HOJE

2ª representação da opereta em 3 actos de VICTOR LEON, traducção de Luiz Galhardo, musica de LEO FALL

O papel de Angelina, pela actriz Cremilda d'Oliveira

Magnifico desempenho desta actriz e de A. Gomes, Ausenda, Grijó, Sophia Santos, Armando, Accacia, P. Ramos, Carolina, Olympio, S. Mello, Amarante, etc.

AMANHÃ — O Camponez alegre. Ultima semana de espectaculos da companhia, neste theatro, que no dia 2 de maio passará para o Theatro Carlos Gomes.

Theatro Carlos Gomes

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud) Rua Luiz Gama 10
Telephone 594

HOJE — A's 8 1/2 da noite — HOJE

Exito incomparavel!
Successo estrondoso!

— DE —

RALLIS WILSON TRIO
Acrobatas comicos

Karrera
Genial imitador das mulheres

E DOS CELEBRES TRANSFORMISTAS DE FAMA UNIVERSAL

Aubin-Leonel

Creadores da soberba revista em 3 actos

OS TYPOS DE PARIS

26 typos differentes em 22 minutos! 26

EXITO
DE TODA A TROUPE

BREVEMENTE — BREVEMENTE

Novas estréas